AS EPÍSTOLAS PAULINAS II

EFÉSIOS A FILEMOM
A VIDA CRISTÃ NA PRÁTICA

BÍBLIA

AS EPÍSTOLAS PAULINAS II

Efésios a Filemom
A Vida Cristã na Prática

Autoria de

CARL BOYD GIBBS

Adaptado para curso pela equipe redatorial da EETAD

3ª Edição

Escola de Educação Teológica das Assembléias de Deus
Caixa Postal 1431 • Campinas - SP • 13001-970

Livro Autodidático Publicado pela

Escola de Educação Teológica das Assembléias de Deus
- EETAD -

TIRAGEM:

		1ª Edição:	
1982	-	06.120	exemplares
		2ª Edição:	
1986	-	10.020	exemplares
1990	-	15.050	exemplares
1994	-	12.720	exemplares
		3ª Edição:	
1998	-	16.500	exemplares

Escola de Educação Teológica das Assembléias de Deus
Caixa Postal 1431 • Campinas - SP • 13001-970
eetad.mbj@mpcbbs.com.br
- Brasil -

COMO ESTUDAR ESTE LIVRO

Às vezes estudamos muito e aprendemos ou retemos pouco ou nada. Isto em parte acontece pelo fato de estudarmos sem ordem nem método.

Embora sucinta, a orientação que passamos a expor, ser-lhe-á muito útil.

1. Busque a ajuda divina

Ore a Deus dando-Lhe graças e suplicando direção e iluminação do alto. Deus pode vitalizar e capacitar nossas faculdades mentais quanto ao estudo da Santa Palavra, bem como assuntos afins e legítimos. Nunca execute qualquer tarefa de estudo ou trabalho, sem primeiro orar.

2. Tenha à mão o material de estudo

Além da matéria a ser estudada, isto é, além deste livro-texto, tenha à mão as seguintes fontes de consulta e referência:

- *Bíblia*. Se possível em mais de uma versão.
- *Dicionário Bíblico*.
- *Atlas Bíblico*.
- *Concordância Bíblica*.
- *Livro ou caderno de apontamentos individuais*. Habitue-se a sempre tomar notas de suas aulas, estudos e meditações.

3. Seja organizado ao estudar

a) Ao primeiro contato com a matéria, procure obter uma visão global da mesma, isto é, como um todo. Não sublinhe nada. Não faça apontamentos. Não procure referências na Bíblia. Procure, sim, descobrir o propósito da matéria em estudo, isto é, o que deseja ela comunicar-lhe.

b) Passe então ao estudo de cada Lição, observando a seqüência dos Textos que a englobam. Agora sim, à medida que for estudando, sublinhe palavras, frases e trechos-chaves. Faça anotações no caderno a isso destinado. Se esse caderno for desorganizado, nenhum serviço prestará.

c) Ao final de cada Texto, feche o livro e procure recompor de memória suas divisões principais. Caso tenha alguma dificuldade, volte ao livro. O aprendizado é um processo metódico e gradual. Não é algo automático e que se aperta um botão e a máquina trabalha. Pergunte aos que sabem, como foi que aprenderam.

d) Quando estiver seguro do seu aprendizado, passe ao respectivo questionário. As

respostas deverão ser dadas sem consultar o Texto correspondente. Responda todas as perguntas que puder. Em seguida volte ao Texto, comparando suas respostas. Tanto as perguntas que ficaram em branco, como aquelas que talvez tiveram respostas erradas só deverão ser completadas ou corrigidas, após sanadas as dúvidas até então existentes.

e) Ao término de cada Lição se encontra uma revisão geral - perguntas e exercícios que deverão ser respondidos dentro do mesmo critério adotado no passo “d”.

f) Reexamine a Lição estudada, bem como o questionário.

g) Passe à Lição seguinte.

h) Ao final do livro, reexamine toda a matéria estudada; detenha-se nos pontos que lhe foram mais difíceis, ou que falaram mais profundo ao seu coração.

Observando todos estes itens você terá chegado a um final feliz do seu estudo, tanto no aprendizado quanto no crescimento espiritual.

INTRODUÇÃO

Este livro compreende nove cartas de Paulo: desde a destinada aos Efésios à destinada a Filemom. A fim de compreendermos bem estas epístolas, é mister termos conhecimento do *contexto histórico* em que foram escritas e também termos uma visão panorâmica do conteúdo das mesmas. Por esta razão o aluno deve estudar cuidadosamente a matéria introdutória no início de cada Lição que explica o fundo histórico, o propósito e princípios gerais de cada carta.

Este livro autodidático apresenta as cartas na ordem em que se acham no Novo Testamento. O aluno, porém, deve estar ciente de que os livros não foram entregues ao destinatário como um só volume, mas separadamente. Os chamados pais da Igreja, acharam por bem decidir a sua ordem, ao serem inseridos na Bíblia. No caso dos escritos de Paulo, eles dividiram suas epístolas em dois grupos: as que o apóstolo escreveu a igrejas e as que ele dirigiu a indivíduos. Formando esses dois grupos, todos os livros de Paulo foram arrumados. Uma vez que a atual ordem desses livros é muito confusa, é importante que o aluno observe a disposição correta deles de acordo com o assunto principal e sua ordem cronológica, conforme lista abaixo.

AS EPÍSTOLAS ESCATOLÓGICAS

1 Tessalonicenses - Esta epístola contém esclarecimentos vitais concernentes ao arrebatamento da Igreja. Cada capítulo refere-se a este acontecimento. Foi uma das primeiras epístolas de Paulo, escrita durante sua segunda viagem missionária, aproximadamente 53 d.C.

2 Tessalonicense - Esta segunda epístola também ensina sobre eventos futuros relacionados à Igreja, salientando a Grande Tribulação e a volta de Cristo, ao invés do arrebatamento. Foi escrita alguns meses depois de 1 Tessalonicenses, esclarecendo certas perguntas que se levantaram depois da leitura da primeira epístola.

AS EPÍSTOLAS DA PRISÃO

Efésios - Anos 60-62 d.C. Paulo estava encarcerado em Roma. Ele possivelmente pensou que aquele tempo, passado numa cela de prisão, estava restringindo o seu ministério. Na verdade, porém, foi uma época bastante frutífera, pois durante aqueles anos, o apóstolo escreveu mais quatro epístolas. Destas, Efésios é considerada a mais profunda de todas, pois relata a chamada da Igreja vista através de uma perspectiva divina e eterna.

Colossenses - A Bíblia coloca Filipenses antes de Colossenses, mas na realidade deve estar junto com Efésios e Filemom. Estas três cartas foram escritas numa mesma época e conduzidas pelo mesmo portador. Os ensinos de Efésios são semelhantes àqueles de Colossenses. A principal diferença se encontra na ênfase apresentada. Efésios enfatiza o corpo (Igreja) do qual

Cristo é a cabeça. Colossenses enfatiza Cristo como a Cabeça da Sua Igreja, que é o Seu corpo.

Filemom - Esta pequena carta é um pedido de Paulo a Filemom, um leigo da igreja de Colossos, para que ele perdoe um escravo que dele tinha fugido. Este servo, Onésimo, se convertera, e agora estava voltando ao seu senhor, como mensageiro de Paulo.

Filipenses - Esta carta foi escrita próximo ao fim do encarceramento de Paulo em Roma (62 d.C.). Mesmo o apóstolo se encontrando em circunstâncias tão adversas, esta é a sua epístola mais alegre. O propósito histórico de Paulo em escrever esta carta, foi para agradecer aos filipenses pela oferta que eles lhe haviam enviado; porém, Paulo vai além disso, oferece princípios valiosos sobre a conservação do gozo cristão.

AS EPÍSTOLAS PASTORAIS

1 Timóteo - Depois de ser liberto da prisão, Paulo visitou as primeiras igrejas que tinha fundado. Em Éfeso, encontrou muitos problemas e designou Timóteo como pastor da atribulada igreja daquela cidade. Em 63 d.C., o apóstolo escreveu sua primeira carta a esse jovem líder, encorajando-o e instruindo-o.

Tito - A razão da escrita de Tito, é semelhante à de Timóteo. Como Timóteo, Tito também tinha sido designado para pastor de uma igreja que passava por vários problemas (Creta). As dificuldades de lá eram tamanhas, por isso Paulo achou necessário enviar esta carta de ensinos valiosos (63 d.C.).

2 Timóteo - Esta é a última das cartas de Paulo. De fato, na mesma estão as últimas palavras registradas do poderoso servo de Deus. O apóstolo a escreveu enquanto estava na prisão pela segunda vez em Roma (67 d.C.). Foi durante este tempo que Paulo reconheceu que, daquela vez, em Roma não escaparia a pena capital, então transmitiu a Timóteo palavras encorajadoras. Admoestou-o a continuar proclamando a Palavra de Deus mesmo estando sem sua companhia no trabalho do Senhor; já que esperava logo estar nos braços do seu Salvador.

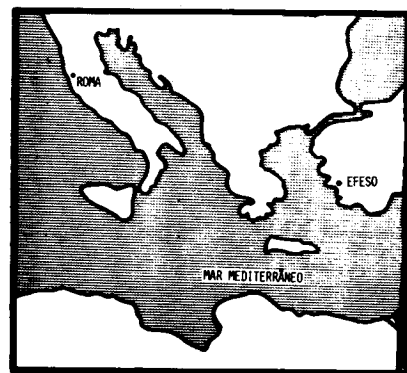
Ao acompanhar o estudo deste livro-texto, o aluno deverá permanecer com a Bíblia e o coração abertos, procurando aplicações para sua vida pessoal.

ÍNDICE

A EPÍSTOLA AOS EFÉSIOS

LIÇÃO 1

A EPÍSTOLA AOS EFÉSIOS - A CHAMADA DA IGREJA (Caps. 1-3)

A localização geográfica ideal de Éfeso provou ser de grande valia na propagação do Evangelho, sendo essa cidade o portão de acesso às províncias da Ásia, e também a mais importante rota comercial entre os países do Oriente e do Ocidente. Desta cidade movimentada, o Evangelho se espalhou nas muitas províncias da Ásia de tal modo que todos os judeus e gregos da Ásia ouviram a Palavra de Deus.

Durante a sua segunda viagem missionária, Paulo visitou Éfeso ligeiramente, deixando Priscila e Áquila para cuidar da nova igreja ali. Mais tarde Apolo pregou para as crescentes multidões de crentes dessa mesma cidade (At 18.28). Na sua terceira viagem missionária, Paulo retornou a Éfeso onde ensinou por três anos. Primeiro, ele ensinou sobre o Espírito Santo e logo doze homens receberam o batismo com o Espírito Santo com a evidência de falar em línguas (At 19.6). Daí em diante a igreja de Éfeso ficou conhecida pelo seu evangelismo e poder. *"... de tal maneira que todos os que habitavam na Ásia ouviram a palavra do Senhor Jesus ..."* (At 19.10 - ARC).

A igreja cresceu tão rapidamente que se tornou uma ameaça para o culto a Diana (a Artemis dos gregos). Muitos cidadãos de Éfeso, para seu sustento, dependiam das vendas de objetos do culto a Diana aos turistas que vinham como romeiros para adorar a padroeira da cidade. Operários tinham trabalhado por 220 anos para construir o templo de Diana, onde estava a estátua da deusa que diziam lá ter sido colocada miraculosamente.

A cidade ganhava muito com a renda da venda de réplicas de prata, da estátua. Sentindo que sua fonte de sustento estava ameaçada, os ourives fizeram um complô contra os crentes e quase destruíram a nova igreja.

Paulo escapou para a Macedônia, indo até a Grécia. No regresso, aportou em Mileto, onde encontrou-se com os anciãos da igreja de Éfeso e deu-lhes as recomendações finais. Seguindo para Jerusalém, foi capturado e enviado a Roma como prisioneiro.

Enquanto esperava seu julgamento em Roma, Paulo escreveu esta magnífica epístola para a igreja de Éfeso e para todas as novas igrejas espalhadas pela Ásia.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Introdução à Epístola aos Efésios
As Bênçãos da Igreja
A Oração de Paulo
A Edificação da Igreja
A Revelação da Igreja

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- recitar o tema de Efésios;

- citar abreviadamente o papel do Pai, do Filho e do Espírito Santo na nossa salvação;

- contar o propósito da oração de Paulo constante em Efésios 1.15-21;

- explicar a base sobre a qual a Igreja está edificada e "quem" são os seus componentes;

- explanar o significado do "mistério" de Efésios, capítulo 3.

TEXTO 1

INTRODUÇÃO À EPÍSTOLA AOS EFÉSIOS

Embora Efésios não seja a mais longa epístola de Paulo, é geralmente considerada a mais profunda. O propósito de Paulo ao escrever esta epístola, era ajudar os crentes a considerar sua posição como parte do *"corpo"* de Cristo e viver de maneira digna desta posição.

A Ocasião

Como Paulo estava preso em Roma (61-62 d.C.) quando escreveu aos Efésios, Filipenses, Colossenses e Filemom, estas são chamadas "Epístolas da Prisão".

Embora estivesse aprisionado, Paulo tinha liberdade de pregar o Evangelho, receber visitas e escrever (At 28.30). Um dos novos convertidos desse período foi Onésimo, um escravo fugitivo de Filemom. Paulo sentiu que Onésimo devia voltar para seu senhor e neste sentido enviou Tíquico com uma carta, apelando a favor do escravo. Paulo também estava preocupado com uma heresia doutrinária na igreja de Colossos, daí ele enviou uma carta com Tíquico, combatendo este ensino (4.7). Imaginamos que Paulo queria aproveitar esta oportunidade para enviar uma carta aos efésios e às igrejas co-irmãs da região, já que ele não ministrava a eles há mais de cinco anos (Ef 6.21,22).

Tema

O tema desta epístola maravilhosa é: "A Igreja - O Corpo de Cristo". Uma epístola muito parecida, é a de Colossenses, que repete cerca da metade dos versículos de Efésios. Só que nesta, a ênfase não está no *"corpo"*, e sim na *"cabeça"* da Igreja. Enquanto a Epístola aos Efésios fala da vocação e bênçãos do crente, a Epístola aos Colossenses enfatiza Cristo como o Criador e Sustentador da Igreja.

A Epístola aos Efésios tem duas características dignas de serem ressaltadas: primeiro, ela retrata a igreja do ponto de vista mais amplo do que qualquer livro na Bíblia. Quase 50 vezes a palavra *"tudo"* é usada, demonstrando o escopo universal da igreja e seu valor no plano de Deus. Segundo, a carta usa a frase *"em Cristo"* 30 vezes. Com isto, Paulo está enfatizando a posição do crente como membro do corpo de Cristo, incluindo a extensão de futuras heranças a serem compartilhadas com Cristo.

Esboço

"Efésios" pode facilmente ser dividida em duas partes: A Chamada da Igreja (1-3); a Conduta da Igreja (4-6). Na primeira parte, Paulo leva os leitores a verem a Igreja partindo da perspectiva de Deus. (Note Ef 1.3, 1.20, 2.10.) Na mente de Deus, a Igreja sempre tem sido parte do Seu plano, mesmo antes da fundação do mundo. Deus ainda propõe que a Igreja seja formada

de todas as tribos e línguas. De fato a Igreja nunca esteve destinada a ser formada exclusivamente de judeus. Isto no entanto era um mistério, até que Deus o revelou claramente a Paulo.

Na segunda parte da carta, Paulo chama a atenção de seus leitores para a necessidade de cada um andar de acordo com esta alta vocação. Este andar começa com a comunhão na assembléia local de crentes, onde cada um exerce seu dom para estimular o crescimento dos outros; se estende às nossas vidas em particular, nossos lares e ao nosso trabalho. Ao terminar, Paulo avisa da maior ameaça ao caminhar espiritual - o mundo sem Deus, que é contrário à Igreja e ao crente.

Estude cuidadosamente o diagrama abaixo e consulte-o freqüentemente quando cada ponto for discutido em detalhe nos Textos posteriores.

A EPÍSTOLA AOS EFÉSIOS TEMA: A IGREJA - O CORPO DE CRISTO						
CHAMADA DA IGREJA			CONDUTA DA IGREJA			
Suas Bênçãos	Sua Edificação	Sua Revelação	O Andar em Cooperação	O Andar em Santificação	O Andar em Submissão	O Andar sob Proteção
Cap. 1	Cap. 2	Cap. 3	4.1-16	4.17-20	5.21-6.9	6.10-24

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___1.01 - Paulo escreveu Efésios, para ajudar os crentes a entenderem sua posição como parte do *"corpo"* de Cristo.

___1.02 - Paulo encontrava-se em Jerusalém, quando escreveu aos Efésios e Filipenses.

___1.03 - O tema da Epístola aos Efésios é: "A Igreja - O Corpo de Cristo".

___1.04 - Uma epístola parecida com a que foi escrita aos efésios é a escrita aos tessalonicenses, que apresenta Cristo como Criador e Sustentador da Igreja.

___1.05 - Efésios se caracteriza por retratar a Igreja do ponto de vista mais amplo do que qualquer outro livro da Bíblia.

___1.06 - Efésios pode ser dividida em a) A Chamada da Igreja e b) A Conduta da Igreja.

TEXTO 2

AS BÊNÇÃOS DA IGREJA
(1.3-14)

Logo após uma breve saudação, a Epístola aos Efésios transforma-se num salmo de louvor (vv. 3-14). Este salmo, na sua forma grega original, é a bênção mais longa na Bíblia, composta de 169 palavras. Divide-se em 12 versículos na Bíblia em português, mas na realidade traz um só pensamento - as bênçãos espirituais da Igreja em Cristo (v. 3).

Esta lista de bênçãos pode ser claramente dividida em três partes:

- bênçãos do Pai (3-6);
- bênçãos do Filho (7.12);
- bênçãos do Espírito Santo (13,14).

Cada uma destas partes, por sua vez, contém três temas: nossa redenção, nosso privilégio de crentes, e o propósito pelo qual as bênçãos divinas são concedidas. (Veja o diagrama no fim deste Texto.)

Deus o Pai (3-6)

A obra do Pai na redenção, deu origem a Seu plano eterno. Ele planejou a redenção antes da fundação do mundo. *"assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele..."* (v. 4).

Como este versículo enfatiza, Deus tinha um plano de redenção e estava pensando na Igreja bem antes de Adão pecar. Desde a eternidade passada o desejo de Deus tem sido ter uma Igreja santa (separada e diferente do mundo) e irrepreensível. (A palavra grega traduzida aqui significa a condição de um animal que é aprovado para sacrifício.)

O plano do Pai não é o simples perdão de pecados e nossa entrada no céu, mas inclui a nossa adoção de filhos. Isto é, Deus quer que os crentes, como Seus filhos, tenham os direitos e privilégios pertinentes a príncipes filhos do Rei do universo. Como crentes, somos não somente libertados da escravidão do pecado, mas filhos que regeremos e reinaremos com Cristo (v. 5). Até os anjos nos servirão (Hb 1.14).

Paulo tem o cuidado de ressaltar que tudo isto não é para nossa glória pessoal, mas para que resulte em glória para Deus o sermos exemplos de Sua graça e bondade.

Deus, o Filho (7-12)

A segunda parte do salmo de Paulo se refere à participação do Filho na nossa redenção:

"no qual temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados..." (v. 7).

A pergunta que tem sido feita através dos séculos é: *"A quem foi pago o resgate do pecado?"* Alguns têm sugerido que foi pago ao demônio, mas isto é absurdo porque o demônio não se ofende com o pecado, Deus sim. A retidão de Deus requeria a sentença de morte pelo pecado. Cristo pagou este preço para Deus, satisfazendo assim a Lei de Deus e permitindo que os homens se reconciliassem novamente com Deus. (Veja Ef 5.17; Gl 3.13 e 2.20.)

Gálatas 4.4 e 5 revelam que esta redenção nos dá o direito de sermos chamados filhos de Deus. Este relacionamento de Pai-Filho não é somente para nosso benefício. Somos feitos Sua herança, o tesouro no qual Ele mais se deleita. *"nele, digo, no qual fomos também feitos herança, predestinados segundo o propósito daquele que faz todas as cousas conforme o conselho da sua vontade."* (v. 11.)

Paulo conclui esta porção de seu salmo afirmando claramente que o propósito pelo qual recebemos estas bênçãos é: *"a fim de sermos para louvor da sua glória..."* (v. 12).

Deus, o Espírito Santo (13,14)

O Espírito Santo também tem participação na provisão da nossa salvação. Ele entra na vida de todos que crêem, tornando-se o *"selo"* (segurança), isto é, indicando que o crente é possessão de Deus (Gl 4.4,5; Rm 8.15). A presença do Espírito Santo não é para ser confundida com o *"enchimento"* ou plenitude do Espírito Santo, de que Paulo fala em Efésios 5.18.

A presença do Espírito Santo na vida dos crentes também se chama um *"penhor"* (v. 14) de nossa futura herança. Esta ilustração é muito clara. Quando alguém quer comprar um objeto, mas não irá levá-lo imediatamente para casa, ele deixa um *penhor* como garantia de que voltará para pagar e levar o objeto que comprou. Do mesmo modo, temos a certeza de que Cristo voltará para nós e compartilhará conosco de toda a herança espiritual pois como garantia disto o Espírito Santo nos foi dado como penhor.

Este salmo de louvor inspirador termina com a declaração de que o propósito pelo qual recebemos estas bênçãos é *"...em louvor da sua glória"*.

	DEUS, O PAI (1.3-6)	DEUS, O FILHO (1.7-12)	DEUS, O ESPÍRITO SANTO (1.13-14)
NOSSA REDENÇÃO	"Ele nos elegeu antes da fundação do mundo."	"Em quem temos a redenção, a remissão dos pecados..."	*"... o evangelho da vossa salvação ... tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo..."*
NOSSO PRIVILÉGIO	"... filhos de adoção por Jesus Cristo."	*"... no qual fomos também feitos herança ..."*	"o qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão de Deus."
NOSSO PROPÓSITO	*"para louvor da glória e de sua graça..."*	*"Com o fim de sermos para louvor da sua glória."*	*"...em louvor da sua glória."*

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___1.07 - Os versículos 3-14 de Efésios 1, encerra um salmo de

___1.08 - Desde a eternidade passada Deus tem desejado ter uma Igreja

___1.09 - Deus quer que os crentes, como Seus filhos, tenham os direitos e privilégios pertinentes a príncipes filhos do

___1.10 - O Filho concedeu-nos a redenção, *"pelo seu sangue, a*

___1.11 - O salmo de louvor contido em Efésios 13-14, diz que as bênçãos que recebemos é *"...em*

Coluna "B"

A. Rei do universo.

B. *louvor da sua glória."*

C. louvor.

D. *remissão dos pecados..."*

E. santa e irrepreensível.

TEXTO 3

A ORAÇÃO DE PAULO
(1.15-21)

No Texto anterior estudamos acerca das bênçãos espirituais que pertencem a todo crente em Cristo. Neste Texto estudaremos a oração de Paulo para que os crentes aprendam e personifiquem estas grandes verdades. Paulo ora, especificamente para que "*...os olhos do vosso coração ...*" (v. 18) dos crentes sejam abertos para compreenderem estes privilégios em Cristo. Ele não está interessado em que os crentes tenham mais conhecimento intelectual sobre Cristo, mas que estas importantes verdades penetrem nos corações dos crentes, afetando assim suas vidas diárias.

Estes são os três aspectos da oração de Paulo a serem considerados neste Texto:

"para saberdes ...

a) ... *qual é a esperança do seu chamamento...;*
b) ... *qual a riqueza da glória da sua herança nos santos;*
c) ... *qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos..."* (vv. 18,19).

Sua Chamada

Primeiro Paulo ora para que os crentes saibam qual a esperança do seu chamamento. Esta vocação, mencionada também em Efésios 4.1 e 4, refere-se ao plano de Deus para a vida dos crentes. Envolve mais do que uma chamada para ser salvo do pecado, porque está associada com a esperança. De fato, o plano de Deus para a vida dos crentes, é levá-los a receberem uma herança eterna a partir do momento do seu nascimento espiritual (Ef 1.14), prosseguido com a sua vocação para o serviço cristão.

Podemos ficar confiantes de que Deus tem um plano definido para cada dia de nossas vidas, plano que será cumprido fielmente até o dia da volta de Cristo (Fp 1.6). Além disto, seremos parte do Seu plano eterno através dos séculos (Ap 3.21).

Sua Herança

As palavras *"...sua herança nos santos"*, incorporam uma verdade única. Note que é Sua herança nos santos. É a herança pessoal de Deus. Já nos referimos à herança que o crente recebe de Deus, mas aqui o crente é tido como a herança que Deus recebe.

No Velho Testamento, os filhos de um homem eram considerados parte de sua herança ou riqueza (Sl 127.3). Esta mesma idéia é apresentada aqui. Como filhos adotivos de Deus, nos tornamos parte de Sua herança. Outros versículos do Velho Testamento confirmam o conceito

de que os crentes são considerados herança de Deus (veja Dt 4.20; 32.9). Em Jeremias 10.16 o crente é citado como tendo recebido uma herança de Deus, mas ao mesmo tempo como sendo a herança de Deus. Leia este versículo cuidadosamente, levando em conta seu significado para a sua vida.

> *"Não é semelhante a estas Aquele que é a Porção de Jacó ... e Israel é a tribo da sua herança..."*

Quando consideramos a idéia de sermos a herança de Deus, devemos nos lembrar de como somos preciosos para nosso Pai Celestial. Somos parte da Sua riqueza. Somos, de fato, mais queridos para Ele do que qualquer outra das maravilhas de Sua criação. Uma verdade tão maravilhosa deveria nos estimular a evitar o pecado a todo custo, e nos encorajar a nos achegarmos ainda mais a nosso Deus e Pai.

Seu Poder

Ao terminar esta oração, Paulo ora para que os crentes entendam o poder que lhes tem sido concedido: *o poder de Cristo*. Quando Cristo ressuscitou, Ele demonstrou Seu poder sobre a morte e o pecado (v. 20). Cristo também tem poder sobre todas as autoridades humanas e espirituais - não somente neste século, mas em todos os séculos vindouros (v. 21). Este soberano poder tem se tornado disponível a todos os crentes em Cristo. Deus, o monarca absoluto do universo, controla todas as coisas, visando o mais alto interesse da Sua igreja (v. 21).

O versículo 23 contém uma frase de difícil compreensão mas de profundo significado. Esta frase na realidade está afirmando que a Igreja é o *"complemento de Cristo"*. Assim como o corpo é o complemento da cabeça, ou a noiva é o complemento do noivo, também nós somos as mãos e pés de Cristo, o complemento para carregarmos Seus desejos. Mas isto não é para contradizer o fato de que Cristo é completamente auto-suficiente, Todo-Poderoso, controlando todas as coisas com Seu poder e soberania. Este versículo enfatiza o fato de que nós, como crentes, temos o privilégio de executar o plano de Deus no mundo. Embora Cristo possa fazer todas as coisas sem nós, Ele preferiu ganhar o mundo através de nós.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

1.12 - Em Efésios 1.15-21, Paulo ora para que os crentes venham a saber qual

___a. *"...a esperança do seu chamamento..."*
___b. *"...a riqueza da glória da sua herança nos santos."*
___c. *"...a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos..."*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

1.13 - O plano de Deus para a vida dos crentes é levá-los a receberem uma herança eterna a partir do momento

___a. do seu nascimento espiritual.
___b. da sua ressurreição.
___c. da sua morte.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

1.14 - Jeremias 10.16 menciona o crente como tendo recebido uma herança de Deus, mas ao mesmo tempo

___a. como sendo infiel a Deus.
___b. como sendo a herança de Deus.
___c. como filhos da ira.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

1.15 - Notamos no versículo 23 de Efésios 1, que a Igreja é

___a. *"o corpo de Cristo".*
___b. *"a casa de Deus".*
___c. *"o complemento de Cristo".*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 4

A EDIFICAÇÃO DA IGREJA
(Cap. 2)

Este capítulo se prende à interpretação em termos de construção de um santuário, símbolo escolhido por Paulo para representar a Igreja nesta parte da sua Epístola aos Efésios:

> *"no qual todo edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor, no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito."* (2.21,22).

A Seleção dos Materiais Tirados do Mundo (1-10)

Vejamos o material utilizado por Deus na construção da sua Igreja. Os versículos 1 a 5 deste capítulo nos lembram que estávamos mortos em nossos pecados, fazendo parte de um mundo hostil a Deus. Por causa do Seu grande amor, Deus nos deu vida e *"...nos fez assentar nos*

lugares celestiais..." (v.6) como exemplo da Sua graça (2.6-7). Este conceito se assemelha ao ensino do apóstolo Pedro, que chama os crentes de "*pedras vivas*" escolhidas por Deus para serem edificadas *"casa espiritual"* (1 Pe 2.5).

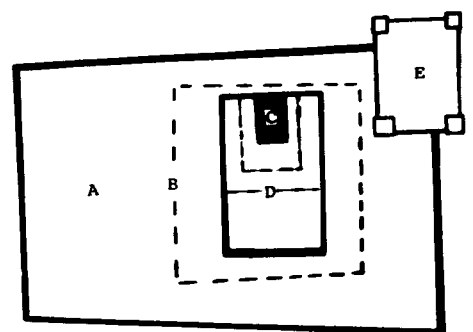
Importa notarmos que, embora tomássemos a decisão de formar parte do "*Santuário*" de Deus, aceitando Jesus Cristo como nosso Salvador, nada fizemos para merecer tal honra. Deus, mediante Sua graça, ofereceu-nos a posição e nós a aceitamos pela fé. Agora Deus nos renova e trabalha em nossa vida: nossa justiça é obra dele e não de nós mesmos. A decisão inicial de nos integrarmos na "*casa espiritual*" foi voluntária, mas a construção desta maravilhosa casa é obra de Deus, portanto, passamos a ser "*feitura*" dEle (2.8-10).

> *"Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras ..."*
> (2.8,10).

O Ajuntamento das Partes Separadas (11-18)

A Epístola aos Efésios foi escrita a crentes gentios que antes tinham sido pagãos, alienados de Deus e do povo de Israel. Infelizmente os judeus nunca se interessaram em evangelizar o mundo. Inclusive, houve entre eles e os gentios certa hostilidade, e o povo de Israel guardava zelosamente as Sagradas Escrituras como revelação particular dada somente aos judeus.

A atitude de Deus, porém, era bem diferente. Ele tivera sempre em mente uma Igreja Universal, a ser composta de membros de todas as tribos, nações e línguas. Este trecho de Efésios explica como foi que Deus reuniu judeus e gentios num só "*corpo espiritual*".

Para ensinar esta verdade, Deus utiliza a ilustração da divisão no templo, por meio de uma cortina em "*átrio dos gentios*" e "*átrio dos judeus*". Os gentios eram obrigados a ficarem no átrio externo, ao passo que os judeus tinham liberdade de adorar a Deus na área interna, perto do santuário. Estas partes foram distanciadas pela *"parede de separação"* (v. 14). Agora, Deus traz aqueles que estavam longe (os gentios) e os integra num só corpo espiritual (2.13) com os judeus. Ele faz isto por meio da morte sacrificial do seu próprio Filho unigênito, Jesus Cristo, pela qual foi derrubada a *"parede de separação"* antes existente entre esses dois povos.

A. Átrio dos gentios. C. Templo.
B. Parede de Separação. D. Átrios dos judeus.
E. Forte onde Cristo foi julgado.

O Lançamento do Fundamento e Pedra Angular (19-22)

Agora Paulo contempla os alicerces da Igreja. Ela é fundamentada nos ensinamentos dos apóstolos e profetas (2.20) (ver também 4.11.) Note-se que o tamanho de qualquer edifício é determinado pelo tamanho dos seus alicerces. A Igreja, portanto, não pode ir acrescentando nem retirando *doutrinas* do seu fundamento bíblico, pois este fundamento já foi lançado desde o

início. Aqueles que os lançaram cumpriram sua tarefa, e já não existem mais "apóstolos e profetas" no sentido de proporcionarem doutrinas e Escrituras Sagradas e canônicas. Qualquer profecia ou revelação apresentada à Igreja hoje em dia deve ser julgada à luz da Palavra de Deus, a Bíblia. Se alguém se considerar profeta, mas oferecer uma mensagem que contradiga ou modifique o texto sagrado, acrescentando doutrinas não contidas nelas, a sua mensagem deve ser rejeitada pela Igreja.

Paulo emprega uma segunda ilustração: Cristo como pedra angular da Sua Igreja. A pedra angular proporciona o modelo de construção, ao qual se conforma o contorno das pedras restantes. Cristo, portanto, constitui o padrão, ou modelo, para casa *"pedra viva"* (crente) que integra o templo de Deus.

Paulo declara, em último lugar, que este santuário tem se tornado habitação do Espírito Santo. A Igreja não é um edifício físico, nem um grupo de pessoas apenas; ela é um *"corpo"*, um grupo de crentes em cujas vidas habita o Espírito Santo de Deus.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"	**Coluna "B"**
___1.16 - Efésios 2.6,7 é semelhante a 1 Pedro 2.5, que chama os crentes de	A. *"feitura"* dEle.
	B. Palavra de Deus.
___1.17 - Escolhemos, integrarmo-nos na *"casa espiritual"*, mas a construção desta casa é	C. *"pedras vivas"*.
___1.18 - Se a *"casa espiritual"* é obra de Deus, pertencendo a ela, somos então	D. Igreja Universal.
	E. obra de Deus.
___1.19 - Na mente de Deus sempre esteve uma	
___1.20 - Qualquer profecia ou revelação apresentada à Igreja, deve ser julgada à luz da	

TEXTO 5

A REVELAÇÃO DA IGREJA
(Cap. 3)

Introdução a Efésios 3

Do tempo de Moisés ao tempo de Cristo, Deus desenvolveu Seu plano de salvação em torno de um povo - os judeus. Os judeus que receberam as Escrituras foram escolhidos por Deus; além disso, os gentios que buscavam a salvação tinham que se identificar plenamente com este povo.

Agora, na dispensação da graça, Deus tem outro plano. Paulo revela que Deus agora está centralizando todas as Suas atividades na Igreja formada por toda tribo e língua.

A Apresentação da Igreja (1-9)

Os profetas do Antigo Testamento falaram da futura vinda do Messias (Cristo) como Servo e como Rei; nada disseram, porém, acerca do período da Igreja entre os dois adventos do Messias. Paulo menciona a Igreja como um *"mistério"*, guardado na mente de Deus através dos séculos e revelado somente em momento oportuno. O núcleo deste mistério é que os gentios são co-herdeiros com os judeus da herança e promessa do Messias, Jesus Cristo (3.6).

Compete a Paulo desvendar agora o mistério oculto há tanto séculos. Embora se considerasse insignificante como ministro de Deus, a sua mensagem revelaria a milhões de gentios através das gerações futuras as *"insondáveis riquezas de Cristo"* (3.8,9).

O Propósito da Igreja (10-13)

Por que Deus planejou a Igreja muito antes da criação do próprio universo? Por que a Igreja é tão importante para Ele? Paulo explica que, através da Igreja de Deus manifesta Seu poder, não somente na terra mas também perante todos os principados e potestades nos lugares celestiais (3.10). Nossa vitória sobre o pecado é realmente a vitória de Deus sobre todos os poderes espirituais contrários a Ele. O fato de nós, antigos inimigos de Deus, podermos nos aproximar dEle com toda intimidade e confiança, mostra a todas as potestades espirituais a profunda sabedoria e graça do eterno Deus (3.12).

O Poder da Igreja (14-21)

Ao pensar na chamada da Igreja para refletir a graça e a sabedoria de Deus, Paulo se ajoelha *"...diante do Pai"* e intercede mais uma vez por essa Igreja Universal (3.14). Ele ora para que ela possa ser arraigada e alicerçada em amor para poder compreender *"...a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade"* do amor de Cristo (3.17,18). Esta oração intercessória

é semelhante a outra anteriormente feita na mesma epístola, visando o grandioso plano de Deus para com a Sua Igreja (Ef 1.15-21). Em ambas orações Paulo pede que Deus aumente a compreensão dos crentes com relação à sua redenção e ao poder espiritual operante neles (3.20).

O propósito da Igreja é declarado mais uma vez em Efésios 3.21, e é que Deus seja glorificado por meio dela. Tal propósito não se limita aos crentes do século I. Estende-se *"...para todo o sempre..."* (3.21), abrangendo portanto a nossa geração.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___1.21 - Do tempo de Moisés ao tempo de Cristo, Deus desenvolveu o plano da salvação em torno do povo gentio.

___1.22 - Os judeus que receberam as Escrituras, foram escolhidos por Deus; os gentios que buscavam a salvação, deviam identificar-se com os judeus.

___1.23 - Os profetas do Antigo Testamento falaram da futura vinda do Messias, como Servo e como Rei.

___1.24 - Os profetas do Antigo Testamento mencionaram, igualmente, o período da Igreja entre os dois adventos do Messias.

___1.25 - Através da Igreja, Deus manifestou Seu poder, na terra e perante os principados e potestades nos lugares celestiais.

___1.26 - Ao pensar na chamada da Igreja para refletir a graça e a sabedoria de Deus, Paulo intercede ao Pai em favor da Igreja Universal.

- REVISÃO GERAL -

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

1.27 - O tema da Epístola de Paulo aos Efésios é:

___a. "A Vocação de Israel".
___b. "A Igreja - O Corpo de Cristo".
___c. "A Igreja - Pedra Viva".
___d. Todas as alternativas estão corretas.

1.28 - Gálatas 4.4,5 revelam que a redenção alcançada em Cristo Jesus nos dá o direito de

___a. cantarmos em alta voz.
___b. condenarmos os pecadores.
___c. sermos chamados filhos de Deus.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

1.29 - As palavras *"sua herança nos santos"*, estão mencionando a herança

___a. pessoal de Deus.
___b. dos crentes.
___c. do povo de Israel.
___d. de Jesus Cristo.

1.30 - A Epístola aos Efésios foi escrita especificamente aos

___a. judeus.
___b. gentios.
___c. romanos.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

1.31 - O propósito da Igreja é mais uma vez declarado em Efésios 3.21,

___a. que os crentes sejam felizes na vida terrena.
___b. que Deus seja glorificado por meio dela.
___c. que os crentes de Éfeso mudem sua conduta.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

AS EPÍSTOLAS PAULINAS

GRUPO	OCASIÃO	EPÍSTOLA	DATA	ASSUNTOS PRINCIPAIS	PROPÓSITOS GERAIS	
I Epístolas de Viagem	Entre 1ª e 2ª Viagem	Gálatas	48	Salvação no Presente e no Futuro	Evangelizando	Às Igrejas
		1 e 2 Ts	52			
		1 e 2 Co	55			
		Romanos	56			
II Epístolas da Prisão	2ª Viagem	Colossenses	62	Cristo e a Vida Cristã	Edificando	
		Efésios				
		Filemom				
		Filipenses				
III Epístolas Pastorais	3ª Viagem	1 Timóteo	63	A Igreja e seus Obreiros	Estabelecendo	A Indivíduos
		Tito				
		2 Timóteo	67			

* Dr. Irving L. Jensen, 1 and 2 Timothy and Titus, p. 5

A EPÍSTOLA AOS EFÉSIOS - A CONDUTA DA IGREJA
(Caps. 4-6)

As cartas de Paulo às igrejas sempre seguiam um simples padrão. Primeiro ele apresentava a verdade doutrinária que aquela igreja precisava, e depois aplicava a doutrina às suas vidas.

Efésios é um bom exemplo deste estilo paulino. Os primeiros três capítulos são inteiramente doutrinários sobre a vocação da Igreja. Os três últimos dizem respeito ao crente, como ele deve se conduzir à luz desta vocação.

O esboço de Efésios no seu todo, nos lembra que a compreensão das verdades doutrinárias é inútil, se este conhecimento não nos leva a viver mais e mais com Cristo.

Há quatro áreas de aplicação que Paulo apresenta em Efésios. Você deve se familiarizar com cada uma delas antes de começar a estudar esta Lição.

A CONDUTA DA IGREJA (Ef 4-6)			
Andar em Cooperação 4.1-16	Andar em Santificação 4.17-5.21	Andar em Submissão 5.22-6.9	Andar sob Proteção 6.10-24

ESBOÇO DA LIÇÃO

Andar em Cooperação
Andar em Santificação
Andar em Submissão
Andar sob Proteção

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- explicar como Efésios 4 a 6 complementam os primeiros três capítulos da epístola;

- enumerar três ilustrações que contrastam o crente e o descrente, conforme cita Paulo em Efésios 4.17-21;

- descrever o "âmago" da submissão bíblica, segundo Efésios 5;

- alistar seis peças da armadura espiritual do crente.

TEXTO 1

ANDAR EM COOPERAÇÃO
(4.1-16)

Nos três Textos a seguir, estudaremos o "modo de andar" do crente. Este trecho constitui a aplicação prática das verdades ensinadas por Paulo nos capítulos 1 a 3 da sua carta aos efésios. Ele já nos explicou que somos escolhidos por Deus para nos assentarmos nos lugares celestiais com Ele, demonstrando Sua graça e sabedoria.

Agora Paulo desvenda como este nosso chamamento divino deve influir na nossa vida cotidiana.

Ele começa esta lição prática, dizendo: *"Rogo-vos ... que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados"* (v. 1). Nosso "modo de andar" cristão, abrange diferentes áreas:

1. Cooperação ... a nossa convivência com outros crentes (4.1-16);
2. Santificação ... a nossa separação do mundo (4.17-5.21);
3. Submissão ... o nosso comportamento no lar e no trabalho (5.22-6.9).

Atitudes e Unidade (1-6)

Paulo não crê que os crentes se dêem bem simplesmente por serem crentes. Exige-se um esforço consciente da parte de todos para manter-se a harmonia no corpo de Cristo aqui na terra.

É por isso que Paulo nos exorta individualmente a preservarmos *"...a unidade do Espírito no vínculo da paz"* (v. 3).

Tais esforços não se realizam por meio de programas e cultos especiais, senão através da humildade, da mansidão e da longanimidade, suportando-nos uns aos outros em amor (v. 2). É essencial mantermos esta harmonia e unidade. Não deve haver dissensão doutrinária na Igreja, pois só há *"...um corpo e um Espírito ... numa só esperança ... um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus..."*; semelhantemente, não deve haver dissensão por causa de conflitos de personalidade (vv. 4, 5 e 6).

Dons e Unidade (7-13)

Este trecho nos ensina que o corpo de Cristo contém muitos membros, e que cada parte do corpo possui seu próprio dom a ser oferecido em benefício da saúde do corpo inteiro. O crente não deve buscar através de rivalidades e concorrências, uma alta posição na Igreja, nem na obra do Senhor.

Os homens são dádivas de Cristo, vocacionados por Ele e concedidos à Sua Igreja. Por

este motivo a liderança deve ser colocada inteiramente nas mãos do Senhor para que Ele aponte a pessoa certa para a posição certa.

Crescimento e Unidade (14-16)

Paulo sublinha o fato de ser o resultado da unidade, o crescimento da Igreja, não necessariamente em termos numéricos, mas em termos de maturidade espiritual. Os crentes não devem ser mais crianças espirituais, agitadas de um lado para outro por todo vento de doutrina, mas devem ir crescendo e amadurecendo na fé. Assim como se dá o crescimento do corpo físico, quando todos os seus membros e órgãos funcionam bem e se complementam mutuamente, assim também a Igreja crescerá espiritualmente se todos os seus membros estiverem bem ajustados no corpo e funcionando harmoniosamente em amor.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"	Coluna "B"
___2.01 - Em Efésios 4.1 Paulo manda que os crentes andem de modo digno da	A. suportarem-se mutuamente em amor.
___2.02 - Importa preservar a unidade do Espírito do vínculo da paz, para	B. "*...só um Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus...*"
___2.03 - Manter harmonia e unidade no corpo de Cristo, exige, sobretudo,	C. vocação a que foram chamados.
___2.04 - Não haverá dissensão doutrinária na Igreja, pois há	D. à Igreja.
___2.05 - Os homens são dádiva de Cristo, vocacionados por Ele e concedidos	E. haver harmonia no corpo de Cristo.

TEXTO 2

ANDAR EM SANTIFICAÇÃO
(4.17-5.21)

Neste Texto estudaremos como Paulo encoraja os efésios a viverem separados do mundo. Anteriormente, o apóstolo tinha enfatizado a importância do crente como parte de um corpo (igreja), agora ele enfatiza a vida pessoal quando o crente se encontrar longe da congregação.

Paulo chama atenção para o fato de que as nossas vidas são completamente diferentes do viver do mundo. Esta diferença é explicada por três contrastes:

- entre o velho e o novo homem;
- entre as trevas e a luz;
- entre estar cheio de vinho e estar cheio do Espírito.

Contraste: Passado e Presente (4.17-24)

A expressão-chave deste trecho é, *"...não mais andeis como também andam os gentios..."* (v. 17).

Paulo descreve claramente o raciocínio fútil dos pecadores a se desculparem dos seus pecados. Tais pecadores têm endurecido seus corações com relação a Deus a ponto de se tornarem insensíveis à Sua voz e totalmente dissolutos no seu pecado (vv. 18,19).

O crente, no entanto, não anda mais em ignorância e dissolução, pois ele sabe que a "verdade" está em Cristo. Ele tem a mente "renovada" e sabe encarar o pecado devidamente. Assim como uma pessoa tira uma roupa velha e veste uma roupa nova e limpa, o apóstolo diz que nós devemos *"despojar-nos"* das atitudes do *"velho homem"* (incrédulo) e *"revestir-nos"* das atitudes do *"novo homem"* (crente) (vv. 21-24).

Vejamos os seguintes contrastes de perspectiva entre o *"velho homem"* e o *"novo homem"*, alistados em Efésios 4.25-32:

TIRAR (VELHO HOMEM)	VESTIR (NOVO HOMEM)
Mentira, Furto, Palavras Torpes, Amargura, Cólera, Ira, Gritaria etc.	**Verdade, Trabalho, Auxílio ao necessitado, Palavras edificantes, Benignidade, Compaixão, Perdão, Amor etc.**

Contraste: Trevas e Luz (5.1-14)

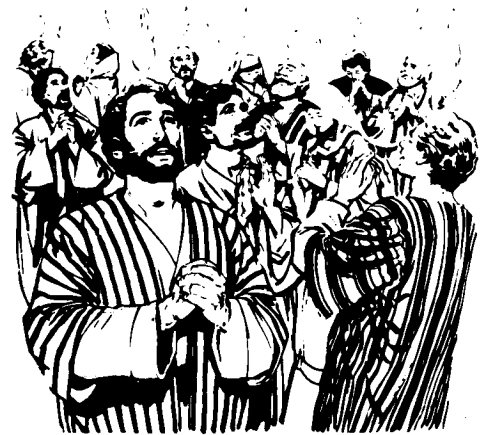
Paulo passa a contrastar o crente com o incrédulo, observando que os crentes devem seguir o exemplo de Cristo em vez do exemplo do mundo. O apóstolo nos relembra nossa antiga condição de pecadores, descrita como *"trevas"*, a qual se contrasta com nossa atual iluminação divina em Cristo (v. 8). Nossas antigas práticas foram obras infrutíferas, mas as obras que agora praticamos na luz de Deus, produzem bom fruto: a bondade, a justiça, a verdade, o amor (vv. 8-11).

Paulo nos lança um desafio, como de pai a filhos, no sentido de despertarmos, pois, a escuridão da noite já passou e andamos na perfeita luz que Cristo dá a nós, os *"filhos da luz"*:

> *"...Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, e Cristo te iluminará."* (5.14; ver também 5.8.)

Contraste: Cheio de Vinho ou do Espírito Santo (5.15-21)

Salienta-se mais uma vez o contraste entre crentes e incrédulos, desta vez em termos do controle da vida. O incrédulo é desleixado no seu modo de viver, como o bêbado que deixa que sua vida seja controlada pelo vinho.

A ilustração histórica a que Paulo se referiu ao falar de bebedice com vinho, era muito familiar entre os efésios descrentes. Freqüentemente eles haviam testemunhado as bacanais daquelas cidades, quando os adoradores do deus Baco (o deus do vinho), se embebedavam loucamente e saíam cantando pelas ruas.

Em contraste com estes, os que querem adorar o verdadeiro Deus, devem procurar ser cheios (controlados) do Espírito. Isto é, serem batizados com o Espírito Santo. (Compare Atos 2.4; 4.8,31; 9.17; 13.9.) É um paralelo interessante o fato de que os que foram *"cheios"* do Espírito Santo no Dia de Pentecoste, foram acusados de estarem sob efeito do vinho.

Paulo não vê este "enchimento" como uma experiência que acontece somente uma vez, mas, uma experiência contínua. Isto é enfatizado pelo tempo do verbo grego que indica *"ser continuamente cheio do Espírito"*.

Durante as festividades bacanais, os adoradores pagãos, cheios de vinho, comungavam juntos e cantavam canções loucas em honra a Baco. Da mesma maneira, ser cheios do Espírito leva os crentes a comungarem, cantarem salmos, hinos e cânticos espirituais.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

2.06 - A ordem de Paulo, segundo Efésios 4.17-5.21, é

___a. orar sem cessar.
___b. andar em santificação.
___c. evangelizar.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

2.07 - O viver cristão que revela a diferença do viver do mundo:

___a. entre o velho homem e o novo homem.
___b. entre as trevas e a luz.
___c. entre estar cheio de vinho, e estar cheio do Espírito.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

2.08 - Conforme Efésios 4.17, o crente não mais andará como andam os

___a. gentios.
___b. judeus.
___c. romanos.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

2.09 - O crente não anda na ignorância, pois ele sabe que a verdade está

___a. no muito estudar a Palavra.
___b. nos tribunais.
___c. em Cristo.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 3

ANDAR EM SUBMISSÃO
(5.22-6.9)

O versículo 21 constitui a conclusão da primeira metade do capítulo 5, e serve também para introduzir o assunto do próximo trecho da epístola (vv. 22-6.9). Este trecho ensina acerca da submissão do crente, e o versículo 21 declara a premissa fundamental desta doutrina: cada um deve submeter-se aos outros: *"sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo."* (Ef 5.21).

O círculo familiar e social é o maior exemplo nesta Lição, como seja: marido e mulher, pai e filho, servos e senhores.

Esta premissa, não significa que o crente deve tornar-se escravo do capricho dos outros, nem que ele não tenha direito de exercer seu livre arbítrio, mesmo contradizendo a opinião dos outros. Significa, sim, que ele deve lembrar-se de que seus próprios interesses momentâneos importa menos que o bem estar eterno dos outros.

A esposa crente de um marido incrédulo, por exemplo, poderia talvez ganhar seu marido para Cristo se estivesse disposta a ceder em alguns dos seus próprios direitos provisórios em benefício do interesse dele (1 Pe 3.1-6). O mesmo princípio vigora na convivência dos crentes: eles alcançam uma vida de maior harmonia entre si, se todos estão dispostos a abdicarem de certos direitos e desejos provisórios, ao pensarem mais na eternidade do que no momento presente.

Esposas e Maridos (5.22-23)

A palavra *submissão* procede do latim, *submissio*, ou seja, *missão subordinada*. A palavra nada diz respeito ao relativo valor de um indivíduo, mas declara simplesmente que ele tem a *incumbência* (*"missão"*) *de adotar determinada atitude*. A esposa que se submete ao seu marido não é por isso inferior a ele; ela reconhece sua divina missão de humilhar-se voluntariamente, e assim faz. Cristo mesmo agiu desta forma, humilhando-se e submetendo-se à perfeita vontade do Pai em prol da salvação eterna da humanidade.

À esposa cabe a "missão" da humanidade. Ela deve respeitar o seu marido como a igreja respeita ao Senhor Jesus Cristo. Por outro lado, ao marido é dada a responsabilidade de amor a esposa, como Jesus Cristo amou a Igreja, *"... e a si mesmo se entregou por ela"* (v. 25). Tanto o marido como a esposa, portanto, têm que submeter seus direitos provisórios ao interesse mais alto do cônjuge. À semelhança de Cristo na Sua dedicação ao aperfeiçoamento espiritual da Igreja, o marido crente deve dedicar-se ao crescimento espiritual da esposa (v. 27)..

Pais e Filhos (6.1-4)

O apóstolo Paulo relembra aos jovens a bênção que Deus promete àqueles que honram pai e mãe (Êx 20.12). É a bênção de uma vida longa e próspera (v. 3).

Sob a inspiração do Espírito Santo, Paulo acrescenta ainda um conselho para os pais. Ele adverte que estes não devem abusar da sua autoridade com relação aos filhos. Os pais devem ter os filhos como indivíduos em processo de amadurecimento e aperfeiçoamento, e não devem exasperar ou frustrar as crianças numa tentativa de aperfeiçoá-las à força.

Patrões e Empregados (6.5-9)

Este trecho da epístola fala de *"servos"* e *"senhores"*, mas aplica-se igualmente a patrões, empresários, funcionários e empregados. O "temor" com que o empregado deve servir ao seu patrão não significa "medo", senão "respeito", como perante Cristo.

O empregado ou funcionário não deve ser hipócrita, fraudulento, nem bajulador; antes, deve trabalhar de boa vontade, como se o próprio Senhor Jesus fosse o seu patrão, pois sabe que Deus lhe dará uma digna bonificação lá no céu.

O patrão crente, semelhantemente, deve tratar seus empregados com respeito e consideração, pois sabe que ele também terá que prestar contas ao Senhor Jesus Cristo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___2.10 - A passagem 5.21-6.9 de Efésios, contém ensinamentos que tomam como exemplo o círculo familiar e social.

___2.11 - Marido e mulher, pais e filhos, servos e senhores, têm muito a aprender com Paulo nos textos 5 e 6 de sua carta aos efésios.

___2.12 - Segundo Paulo, à esposa submissa ao marido é atribuída muita humilhação.

___2.13 - Ao marido, cabe amar sua esposa na mesma dimensão em que Cristo amou a Igreja e por ela se entregou.

___2.14 - Deus tem prometido bênção preciosa ao filho que honra pai e mãe.

___2.15 - Aos pais, cabe exercer autoridade sobre os filhos, seja qual for a conseqüência.

___2.16 - O servo será submisso às ordens do patrão, agindo com respeito e temor como perante Cristo.

TEXTO 4

ANDAR SOB PROTEÇÃO
(6.10-24)

Qualquer crente que anda de modo digno da vocação celestial, deve esperar oposição. Por isto, Paulo avisa o crente a colocar a armadura protetora espiritual, que Deus proveu para ele.

A Batalha (10-12)

Como participantes da chamada de Deus, somos também automaticamente envolvidos numa batalha milenar que está sendo travada entre Deus e as forças espirituais das trevas. Paulo deseja que não duvidemos da seriedade deste conflito para que nos previnamos contra as astutas ciladas do diabo. Esta batalha não é contra a carne e o sangue, mas contra poderes espirituais do maligno que agem tal qual um exército unificado, com a finalidade de destruir o trabalho de Deus em nossa vida. No seu comando e chefia está o diabo. Para triunfar sobre este exército, o crente deve estar preparado e dependendo inteiramente do poder de Deus (v. 10).

A Armadura (13-17)

Nos primeiros Textos percebemos que Efésios está dividido em duas partes: ensino doutrinário e exortação para um andar digno da nossa chamada. A descrição da armadura trata destes dois assuntos. Primeiramente, notemos as partes da armadura no que tange ao nosso caráter e andar.

CINTO - Verdade (sinceridade e integridade).
COURAÇA - Justiça (santificação).
CALÇADOS - Pronto a pregar.

A verdade a que Paulo se refere aqui, não é uma verdade doutrinária, mas a maneira de viver. Paulo já havia salientado que nossas ações e palavras deveriam ser sinceras e sem hipocrisia (4.15,25; 5.6,9).

A justiça, como a verdade, deveriam ser encaradas como a nossa maneira diária de viver, mas do que propriamente a nossa posição legal para com Deus. Compare as palavras do capítulo 4.24, onde *"verdadeira justiça"* é associada à santidade. E no capítulo 5.9, justiça e verdade são vistas como frutos do andar na luz. É evidente que, através destas referências, a justiça vivida é essencial à vitória num combate espiritual.

O crente não deve armar-se para proteger-se, simplesmente, mas deverá preparar-se mentalmente para avançar contra as posições inimigas. Esta é a atitude referida "prontos para pregar". O bom soldado de Cristo está sempre pronto para proclamar o Evangelho de poder a despeito de qualquer oposição.

Verifiquemos agora as partes da armadura que estão associadas com o nosso fundamento na sólida doutrina.

ESCUDO	-	Fé.
CAPACETE	-	A esperança da salvação.
ESPADA	-	A Palavra de Deus.

Soldados temerosos fugirão das flechas flamejantes, mas aqueles que permanecem firmes na fé, podem estar confiantes que seu escudo destruirá essas flechas malignas.

O capacete da Salvação pode ser descrito não só como garantia da salvação presente, mas também *"esperança da salvação"* futura. Compare esta frase com 1 Tessalonicenses 5.8. Neste versículo Paulo está mencionando a respeito da armadura espiritual. Note que após a *"couraça da fé e da caridade"* ele menciona a esperança da salvação. Esta é a mesma ordem e o mesmo pensamento encontrado no versículo de Efésios.

Finalmente, a Palavra de Deus, inspirada pelo Espírito, age como espada para destruir o inimigo. O soldado de Cristo precisa compreender que ele está numa guerra espiritual, mas a *"...palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito..."* (Hb 4.12).

As Instruções (18-24)

Paulo finaliza sua carta com duas instruções para estes soldados espirituais. Primeiramente, ele os admoesta a *"orar sem cessar"*, e não somente orar, mas orar *"no Espírito"* (v. 18). Precisamos estar alerta não somente para nossa própria proteção, mas para a proteção de *"todos os santos"*. Pessoalmente, Paulo pede oração para que não perca a coragem de proclamar o Evangelho (vv. 18-20).

Em segundo lugar, Paulo informa os Efésios que o consolo virá, e Tíquico foi enviado com esta carta para encorajá-los. Quantas vezes negligenciamos a necessidade de ministrar um ao outro. Tíquico se tornou um exemplo desta necessidade constante de "consolar" um ao outro em nossa guerra espiritual (v. 21,22).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___2.17 - Como participantes da chamada de Deus, somos também envolvidos numa batalha milenar contra

___2.18 - No comando e chefia da batalha está o

___2.19 - Paulo manda o cristão que se previna contra as forças malignas, usando uma

___2.20 - O cinto, parte da armadura, significa

___2.21 - Couraça fala de

___2.22 - Calçados, como parte da couraça, significa

___2.23 - Referindo-se a capacete na armadura, Paulo diz da

Coluna "B"

A. armadura.

B. pronto a pregar.

C. poderes espirituais do maligno.

D. Verdade.

E. diabo.

F. esperança da salvação.

G. Justiça.

- REVISÃO GERAL -

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

2.24 - O modo de andar do cristão, abrange

___a. cooperação entre os crentes.
___b. santificação.
___c. submissão.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

2.25 - A diferença vista no crente, segundo Paulo:

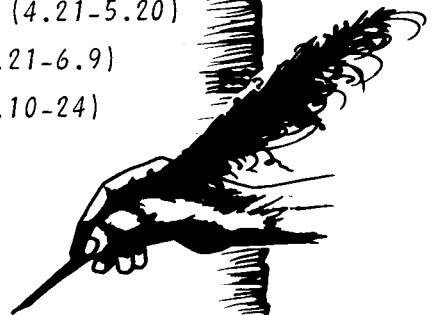
___a. entre o velho e o novo homem.
___b. entre as trevas e a luz.
___c. entre estar cheio de vinho e estar cheio do Espírito.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

2.26 - O versículo 21 do capítulo 5 de Efésios, mostra a premissa fundamental da doutrina pregada por Paulo:

___a. *"obedecendo as autoridades constituídas"*.
___b. *"sujeitando-vos uns aos outros..."*
___c. *"crescendo em sabedoria"*.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

2.27 - O capacete da salvação pode ser descrito não só como garantia da salvação presente, mas também

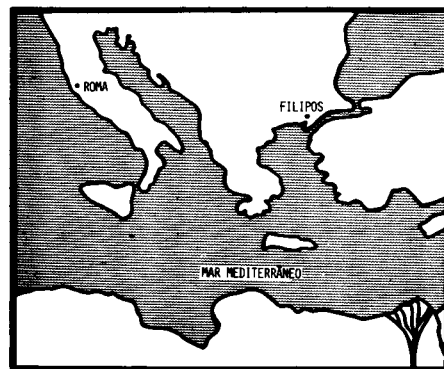
___a. *"esperança da salvação"* futura.
___b. garantia de crescimento material.
___c. oferece projeção social.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

À Igreja em Éfeso
TEMA: A IGREJA, O CORPO DE CRISTO
I. A CHAMADA DA IGREJA (Cap. 1-3)
1. A Origem da Igreja (1)
2. A Construção da Igreja (2)
3. A Revelação da Igreja (3)
II. A CONDUTA DA IGREJA (cap. 4-6)
1. O Andar em Cooperação (4.1-20)
2. O Andar em Santificação (4.21-5.20)
3. O Andar em Submissão (5.21-6.9)
4. O Andar sob Proteção (6.10-24)
Paulo

A EPÍSTOLA AOS FILIPENSES

A EPÍSTOLA AOS FILIPENSES

Quando Paulo iniciou sua segunda viagem missionária, Deus deu-lhe a visão de um homem da "Macedônia" dirigindo-lhe um apelo. Imediatamente Paulo navegou para a cidade principal da Macedônia: Filipos. Esta cidade, estrategicamente localizada numa rota comercial principal entre a Europa e a Ásia, era um lugar ideal de onde se poderia propagar o Evangelho por toda a Europa.

Numa reunião de oração ao ar livre em Filipos, Paulo encontrou Lídia, que tornou-se a primeira pessoa convertida naquela cidade. Sua casa tornou-se a primeira igreja cristã européia; nela, o guarda filipense e sua família, mais tarde convertidos, vieram a se congregar.

Paulo deixou a nova igreja nas mãos de Lucas que, como tudo leva a crer, a pastoreou por seis anos. (Lucas, o escritor de Atos, usa *"nós"* até o momento da partida de Paulo, de Filipos. As referências do pronome *"nós"*, não reaparecem até Paulo retornar a Filipos, na sua terceira viagem missionária em 57 d.C., Atos 20.)

A cidade de Filipos não era somente uma mera cidade na Macedônia (parte atual da Grécia), era também uma colônia romana. Depois de uma grande guerra, César mandou vir para esta cidade os veteranos soldados romanos e elevou todos os seus cidadãos à posição de cidadãos do Império. O povo ficou orgulhoso com esta cidadania e se referiam a si mesmos como romanos (At 16.21).

É interessante notar como Paulo compara este privilégio de ser cidadão romano num país estrangeiro, à posição do crente que, não obstante vivendo neste mundo, é um privilegiado cidadão do céu.

> *"Pois a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo."* (Fp 3.20).

Outra observação sobre a cidadania romana dos filipenses é vista no capítulo dois. Os romanos adoravam o imperador como supremo senhor e estavam dispostos a lutar contra qualquer nação, pela submissão a ele. Paulo explica que Cristo tem o excelso nome diante do qual *"todo"* joelho se dobrará.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Introdução à Epístola aos Filipenses
Progresso e Gozo na Fé, Apesar de Circunstâncias Difíceis
Progresso e Gozo na Fé, Através de Submissão Completa
Progresso e Gozo na Fé, Através da Doutrina Correta
Progresso e Gozo na Fé, Através de Pensamentos Controlados

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- dizer o tema da Epístola aos Filipenses;

- explicar resumidamente as circunstâncias em que Paulo escreveu esta epístola;

- citar o pensamento-chave de Filipenses 2;

- definir legalismo e antinominianismo;

- citar o pensamento principal de Filipenses 4.

TEXTO 1

INTRODUÇÃO À EPÍSTOLA AOS FILIPENSES

A Epístola aos Filipenses contém menos advertências e mais elogio do que qualquer outra das epístolas de Paulo. É uma carta alegre, calorosa, e embora sem a comum correção paulina, de erros doutrinários, ela tem um valor imenso no ensino da necessidade de progresso no caminhar cristão e de alegria na fé.

A Ocasião

Nos anos 60-62 d.C., Paulo estava na prisão em Roma, esperando julgamento. Perto do final deste tempo, Epafrodito, um líder cristão de Filipos, chegou trazendo uma oferta daquela igreja. No caminho para Roma, Epafrodito adoeceu gravemente, e, impossibilitado de retornar com seu companheiro, permaneceu com Paulo até poder terminar suas viagens. Paulo o enviou de volta à cidade de Filipos, com esta carta.

A carta nasceu do desejo de Paulo de agradecer aos crentes filipenses por suas ofertas, mas ele vai além do agradecimento, para lhes dar um conselho importante e amoroso. Um aspecto marcante desta carta é que, embora tenha sido escrita estando Paulo ainda na prisão, esperando um veredito de liberdade ou morte, é a epístola mais alegre que Paulo escreveu.

Tema

O tema da Epístola aos Filipenses pode ser encontrado no versículo 25 do capítulo 1:

"... e permanecerei com todos vós, para o vosso progresso e gozo da fé."

Este desejo profundo de Paulo para os crentes filipenses se reflete por toda a carta.

Nos seguintes textos você encontrará os elementos deste tema, repetidos constantemente: *Progresso*, *Alegria* e *Fé*. Neste Texto, simplesmente introduziremos estes conceitos para que você esteja consciente deles através do estudo.

1. *Progresso* (Proveito). Enfrentando a possibilidade de morte iminente, Paulo preocupa-se em deixar a igreja sem sua direção pessoal. Por isto, ele encoraja os crentes filipenses a desenvolverem uma fé pessoal forte, que não dependa da ajuda (1.27; 2.12). Ele lhes lembra que não terão vidas espirituais por suas próprias forças, porquanto, Deus está pessoalmente empenhado em aperfeiçoar o Seu plano na vida daqueles que se colocam em Suas mãos (1.6).

Os crentes são encorajados a cooperarem com Deus para que este plano se realize: *"...desenvolvei a vossa salvação ... porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade."* (2.12,13). Esta cooperação é ilustrada por um "atleta

amigo" que mantém seus olhos no alvo (Cristo) e não pára de lutar até vencer a corrida (3.14).

2. *Alegria*. A palavra grega para alegria aparece nesta pequena epístola, 16 vezes. É traduzida como regozijo, gozo e outros sinônimos, mas a mensagem é claramente uma: a alegria constante e profunda. Especialmente em vista das circunstâncias sob as quais Paulo escreveu esta carta; sua ênfase quanto à alegria é verdadeiramente marcante.

3. *Fé*. O objeto da fé dos filipenses, Cristo, é apresentado de quatro maneiras nesta carta. Um erudito da Bíblia sugeriu a seguinte apresentação:

Ele é a sua vida:	*"...para mim, o viver é Cristo..."* (1.21).
Ele é seu exemplo:	*"Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus."* (2.5)
Ele é seu alvo:	*"Prossigo para o alvo (Cristo), para o prêmio..."* (3.14).
Ele é sua fortaleza:	*"tudo posso naquele que me fortalece."* (4.13)

Esboço

Filipenses pode ser dividida em quatro partes mais importantes. Cada uma demonstra como o crente progride espiritualmente e experimenta alegria na sua fé. Na primeira divisão, capítulo 1, Paulo explica como o crente pode usar circunstâncias difíceis para estimular seu crescimento espiritual e produzir regozijo no Senhor. O capítulo 2 explica que uma atitude de servir e obedecer a Cristo é necessária para nosso proveito e alegria no Senhor. O capítulo 3, mostra a necessidade de uma doutrina correta, e, a divisão final, fala da necessidade de um pensamento correto para obter crescimento espiritual e alegria.

A EPÍSTOLA AOS FILIPENSES TEMA: PROGRESSO E GOZO NA FÉ			
Apesar de Circunstâncias Difíceis Cap. 1	Através da Submissão Completa Cap. 2	Através da Doutrina Correta Cap. 3	Através de Pensamentos Controlados Cap. 4

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

3.01 - A Epístola aos Filipenses é a

___a. mais triste que Paulo escreveu.
___b. mais alegre que Paulo escreveu.
___c. mais severa que Paulo escreveu.
___d. mais curta que Paulo escreveu.

3.02 - O tema da Epístola aos Filipenses reflete-se nas seguintes palavras: *"... e permanecei com todos vós, para*

___a. *inspecionar vossa vida de fé".*
___b. *encorajar-vos na fé".*
___c. *o vosso progresso e gozo..."*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

3.03 - O tema da Epístola aos Filipenses está expresso no Texto em estudo, por meio dos elementos repetidos constantemente:

___a. progresso.
___b. alegria.
___c. fé.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

3.04 - O elemento *"alegria"*, usado por Paulo por 16 vezes em sua epístola, fala da alegria

___a. constante e profunda.
___b. efêmera.
___c. interesseira.
___d. vã.

3.05 - O objeto da fé dos filipenses - Cristo, é visto como sendo a sua vida, além de

___a. seu exemplo.
___b. seu alvo.
___c. sua fortaleza.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 2

PROGRESSO E GOZO NA FÉ APESAR DE CIRCUNSTÂNCIAS DIFÍCEIS
(Cap. 1)

Durante a primeira visita de Paulo à cidade de Filipos, ele e Silas foram aprisionados devido ao seu testemunho. Apesar da circunstância difícil eles oraram e cantaram hinos alegremente. O resultado foi um terremoto e até um milagre maior: a salvação de um carcereiro.

Dez anos mais tarde, escrevendo para este mesmo carcereiro e toda a igreja de Filipos, Paulo novamente prisioneiro, expressa alegria, apesar das circunstâncias, e leva seus guardas ao conhecimento de Cristo. Neste Texto examinaremos três motivos do gozo de Paulo:

- gozo através da oração (1-11);
- gozo através das prioridades certas (12-18);
- gozo através do ministério (19-30).

Gozo Através da Oração (1-11)

A igreja de Filipos era uma igreja forte e bem organizada. Seus presbíteros e diáconos demonstravam uma sólida liderança (1.1) e foi a que menos recebeu admoestação entre todas as igrejas paulinas. Todavia, Paulo não estava contente com o presente estado da igreja, por isso orou para que os crentes continuassem a crescer e a abundar mais e mais no seu amor e conhecimento do Senhor. Foi através da sua oração pelos outros que Paulo pôde remover seu pensamento de suas próprias dificuldades e pensar nas lutas dos outros; assim encontrava alegria.

Na sua oração Paulo vê a igreja como uma *"boa obra"* de Deus, integrando um plano que se desenvolverá continuamente até o Dia de Cristo - o arrebatamento da Igreja. Esta "boa obra" tem três fases distintas:

- Uma boa obra começada - <u>regeneração</u>.
- Uma boa obra levada avante - <u>santificação</u>.
- Uma boa obra completa - <u>glorificação</u>. (Veja 1.6).

Paulo enfatiza que a chave para *"o amor transbordante"* é um profundo conhecimento de Cristo (1.9). (Compare com 3.8.) Este não é apenas um conhecimento intelectual, da "cabeça", mas um conhecimento do coração; um conhecimento com experiência. A palavra grega

usada aqui é: *conhecimento que vem da experiência*. Este tipo de conhecimento conduz a um *amor transbordante para com Cristo* que por sua vez resulta numa vida, pura e frutífera (1.9-11).

Prioridades Corretas (12-18)

Um dos segredos do gozo de Paulo é que suas prioridades estavam centralizadas mais nos "interesses dos céus", do que nos seus próprios interesses. Por exemplo, a propagação do Evangelho era mais importante para Paulo do que sua própria liberdade.

De acordo com Atos 28.16, Paulo estava residindo numa casa, sob custódia permanente. Em Atos 28.20, aparece a palavra grega para *"corrente"* (ARC), o que implica que Paulo estava realmente acorrentado a seus guardas. Ao invés de reclamar da sua condição, Paulo viu seus guardas *"acorrentados"* a ele para um propósito eterno. Através de seu testemunho, muitos dos guardas aceitaram a Cristo como seu Salvador, e assim o Evangelho foi pregado à guarda pretoriana (os soldados mais destacados).

Paulo também sentia que a pregação do Evangelho tinha prioridade até mesmo acima de sua própria posição e orgulho. Notemos que, embora alguns indivíduos estivessem se aproveitando da situação de Paulo para tentar usurpar sua posição de líder na igreja, este não se preocupou com suas igrejas ou rivalidades, ao contrário, ele falou que mesmo que eles tivessem motivos errados, eles estavam pregando a mensagem certa. Este problema é tão comum nos nossos dias. Como Paulo, precisamos constantemente olhar além dos pregadores competitivos e egocêntricos e nos lembrarmos que apesar da fragilidade humana, o Evangelho está sendo pregado.

> *"Todavia, que importa? Uma vez que Cristo, de qualquer modo, está sendo pregado, quer por pretexto, quer por verdade, também com isto me regozijo, sim, sempre me regozijarei."* (Fp 1.18).

Gozo Através de Um Ministério Ativo (19-30)

Nos últimos versículos do capítulo 1, vemos que o forte desejo de Paulo de servir ao Senhor era uma fonte importante de gozo para ele. Paulo não via sua vida como uma coisa para ser mimada, mas estava preocupado somente que a morte viesse pôr termo ao seu ministério (1.12). Paulo estava convencido de que seu julgamento terminaria em liberdade porque ele ainda necessitava desesperadamente de ministrar aos crentes, estimulando-os a progredirem e terem gozo na fé (1.25).

Paulo admoesta seus leitores a também desenvolverem o desejo de servir até mesmo sob situações difíceis ou sob desencorajamento. Ele fala de ministrar como sendo a responsabilidade de todos os crentes, como cidadãos dos céus. Paulo exorta os filipenses a viverem dignos de sua cidadania celestial, como crentes. (Esta passagem não está traduzida corretamente em português). Deveria ser: "Somente deveis portar-vos", "cumpra suas obrigações como cidadãos, dignamente, conforme o Evangelho de Cristo". A palavra grega *politeuo*, usada aqui, traduzida como

portai-vos, é também a raiz da nossa palavra *política*. Significa literalmente: *as obrigações de um cidadão*. Este paralelo foi muito apropriado para os filipenses, uma vez que eram cidadãos romanos, vivendo num país estrangeiro e ainda tendo os direitos, privilégios e responsabilidades de um cidadão romano.

Como a cidadania romana requeria honras especiais a César, assim a cidadania celestial requeria deles fidelidade total ao Senhor, mesmo nas horas de dificuldades (1.29).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___3.06 - Durante a primeira visita de Paulo a Filipos, ele e Silas foram aprisionados, devido ao seu testemunho.

___3.07 - Paulo e Silas mostraram-se inconformados com a situação de prisioneiros em Filipos.

___3.08 - Da prisão de Paulo e Silas em Filipos, resultou a salvação de um carcereiro.

___3.09 - Paulo, não tão contente com a igreja de Filipos, orou por ela, por uma conduta de regeneração, santificação e glorificação.

___3.10 - Paulo enfatizou aos filipenses que a chave para o amor transbordante é um profundo conhecimento de Cristo.

___3.11 - Prisioneiro enquanto testemunhava a sua fé aos guardas, Paulo viu muitos deles aceitarem a Cristo.

___3.12 - Paulo revela aos filipenses, desânimo e tristeza diante do seu estado de prisioneiro.

TEXTO 3

PROGRESSO E GOZO NA FÉ ATRAVÉS DA SUBMISSÃO COMPLETA
(Cap. 2)

O pensamento chave de Filipenses 2, é *"servir"*. Paulo inicia admoestando seus leitores a terem espírito de servo. Depois ele exemplifica esta atitude vista na vida de Cristo, de Timóteo e de Epafrodito. Paulo faz o crente ver a necessidade de cooperar com Deus no progresso de sua fé, pela obediência (2.12), e a aprender que o gozo vem pela troca dos interesses pessoais e temporais de uma pessoa, pelos interesses das coisas vitais e eternas de outras (2.17,18).

O Princípio de Servir (1-4)

No início do capítulo 2, Paulo apresenta uma sublime lição de humildade. Ele diz: *"... considerando cada um os outros superiores a si mesmo."* (v. 3) Pela palavra superior, Paulo não está se referindo ao valor intrínseco, mas à posição de "prioridade", explicando que ele está se referindo aos interesses de outra pessoa, não o valor pessoal. Em outras palavras, devemos visar sempre as necessidades eternas e espirituais dos outros numa posição prioritária à de nossos próprios direitos, ambições, orgulho etc. Isto é, a atitude constante de um servo, que sempre vê primeiro as necessidades dos outros, antes de seus próprios interesses.

O Exemplo de Cristo (5-11)

Jesus Cristo é o exemplo supremo de alguém que viveu totalmente guiado pelo princípio de um servo. (Compare Mt 20.) Ele tinha todos os direitos pertinentes à Sua posição de ser igual a Deus, mas mesmo assim Ele se humilhou a Si mesmo e se tornou SERVO dos homens. Ele não perdeu Sua divindade, nem ficou inferior por causa deste ato, mas colocou os interesses eternos e necessidades da humanidade acima de Seus próprios interesses e direitos.

O Seu grande ato de servidão foi obedecer ao Pai e morrer por nós. Ele morreu como servo comum numa vergonhosa cruz. Paulo recomenda que todos os crentes façam exatamente o que Cristo fez por nós: coloquem os interesses eternos dos outros prioritariamente acima de nossos próprios interesses temporais.

Um segundo aspecto do "princípio de ser servo" é aquele da última exaltação.

No reino de Deus, a recompensa vem através do serviço. Por causa da marcante obediência e desejo de servir aos outros, Ele foi elevado ao Seu lugar de glória anterior e foi-lhe dada a posição de monarca absoluto do universo. Toda criatura acima da terra, nela e abaixo dela (anjos bons, homens e anjos caídos), todos enfim, se prostrarão de joelhos diante dEle. (Leia a explicação detalhada de Filipenses 2.5-11, no Apêndice.)

A Aplicação para o Crente (12-18)

Assim como Deus exaltou Cristo, também um dia Ele exaltará todo crente que viver uma vida de acordo com o "princípio do servo". Por isto Paulo admoesta os crentes filipenses a obedecerem e cooperarem com Deus no crescer de sua fé.

> *"Assim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha presença, porém, muito mais agora, na minha ausência, desenvolvei a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade."* (2.12,13).

Esta passagem tem causado dúvidas em certas pessoas que não a interpretam corretamente. Elas dão a interpretação de que a justificação é um processo contínuo e por isto uma pessoa nunca está completamente salva. Porém, salvação, nestes versículos, se refere a um outro aspecto da fé: a santificação. A justificação é imediata, enquanto que a santificação é um processo contínuo no qual o crente colabora com Deus. Nós "operamos" externamente, enquanto que Ele "opera" em nós, isto é, interiormente.

Sublinhemos a palavra *"obedecestes"*, neste versículo. É importante notar que Paulo admoesta os filipenses a obedecerem a Deus sem um *"supervisor espiritual"* observando-o por cima dos ombros (v. 12), e a obedecerem com um coração desejoso e pacífico, não com murmuração nem contendas (v. 14).

Paulo continua a explicar que uma vida de obediência e de submissão resultará num testemunho para Cristo. O *"servo"* de Cristo tornar-se-á como uma *"estrela"* no meio de um mundo de trevas e pecaminosidade.

Paulo diz ainda, que uma atitude de sacrifício do EU produz gozo. Na sua própria vida ele havia experimentado o gozo que vem de uma submissão completa; sacrificando direitos temporários por interesses de valor eterno: a vontade de Deus e a necessidade dos outros.

> *"Entretanto, mesmo que seja eu oferecido por libação sobre o sacrifício e serviço da vossa fé, alegro-me e, com todos vós, me congratulo."* (2.17).

Os Exemplos de Timóteo e Epafrodito (19-30)

O capítulo 2 finda com exemplos de dois crentes bem conhecidos dos filipenses, que haviam demonstrado o *"princípio de um servo"* em suas vidas. O primeiro exemplo, Timóteo, que deu prioridade aos interesses espirituais dos filipenses em detrimento de seus próprios interesses (v. 21). Ele também é recomendado por Paulo como um servo e colaborador fiel na pregação do Evangelho.

O segundo exemplo foi o de Epafrodito, que demonstrou um coração serviçal. Este crente era um líder na igreja filipense, o qual quase perdeu a vida a serviço de Paulo quando lhe trouxe a oferta dos filipenses (v. 30). Sem dúvida alguma, ele tinha vindo com os outros que haviam retornado para casa, deixando-o em Roma, doente a ponto de morrer. Paulo deseja que Epafrodito, ao voltar para casa, seja estimado como um servo fiel de Cristo (2.28,29).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

3.13 - *"Servir"*, é o pensamento-chave de

___a. Colossenses 2.
___b. Efésios 2.
___c. Filipenses 2.
___d. 1 Tessalonicenses 2.

3.14 - Exemplificando uma vida de servo, Paulo cita

___a. Cristo.
___b. Timóteo.
___c. Epafrodito.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

3.15 - Paulo menciona no início do capítulo 2 de Filipenses, uma lição de humildade:"... *considerando cada um os outros*

___a. *superiores a si mesmo."*
___b. *inferiores a si mesmo."*
___c. *opositores a si mesmos."*
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

3.16 - Jesus, o maior exemplo de servo, em obediência ao Pai

___a. condenou seus opositores.
___b. amaldiçoou os judeus que o rejeitaram.
___c. morreu crucificado.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 4

PROGRESSO E GOZO NA FÉ ATRAVÉS DA DOUTRINA CORRETA
(Cap. 3)

Nas primeiras linhas de Filipenses 3, Paulo ordena duas vezes a seus leitores que se *"regozijem"*. No restante do capítulo ele avisa sobre dois desentendimentos doutrinários que podem acabar com o gozo do crente em Cristo. O primeiro erro doutrinário se chama *"legalismo"*, que é tentar agradar a Deus pela obediência, para deste modo obter salvação. O segundo erro se chama *"antinomianismo"*, que literalmente significa oposto a todas as regras. Os que seguiam esta doutrina sentiam que haviam sido salvos pela fé e que agora eram livres para pecar, sem isso lhes trazer conseqüências (vv. 10-21). Observe os seguintes avisos abaixo, dados em relação a estes erros.

LEGALISMO	ANTINOMIANISMO
"Acautelai-vos dos cães!...da falsa cir cuncisão... não confiamos na carne." (vv. 2,3)	"Pois muitos andam entre nós, dos quais, repetidas vezes, eu vos dizia e, agora, vos digo, até chorando, que são inimigos da cruz de Cristo." (v. 18)

Legalismo (2-9)

Tentando mostrar o erro de *"confiar na carne"*, Paulo refere-se à sua própria vida. Se fosse possível obter salvação através de cumprir regras, Paulo certamente teria sido bem sucedido. Deste modo, ele não teria necessitado de Cristo. Enfatizando sua linhagem impressionante, Paulo afirma que ele era *"irrepreensível"* no que concernia à justiça legalista (v. 6). Mas Paulo chegou à importante conclusão de que ele era um pecador sem nenhuma esperança de salvação, até ao momento em que renunciou seus próprios esforços para receber a justiça somente pela fé em Cristo Jesus (v. 7).

Está claro que Paulo, no início de sua vida, teve somente um motivo para servir a Deus: egoísmo. Tudo que ele fazia era para preencher um único propósito: o de fazer a si mesmo aceitável aos olhos de Deus. Ele estava preocupado somente consigo próprio e em sua própria justiça. Mas, depois de passar anos lutando para se fazer aceitável aos olhos de Deus através de uma obediência egocêntrica, ele desistiu de tudo em troca da justiça que pode vir somente através de um relacionamento com Cristo (v. 8).

Alguns crentes de Filipos, embora salvos através da fé em Cristo, estavam tentando manter sua salvação pelo aperfeiçoamento de suas obras. Esta falta de entendimento resultou numa

obediência a Deus baseada no medo, e isto tirou o gozo deles no Senhor. Paulo adiantou-se a explicar mais ainda que a verdadeira perfeição era impossível até para ele mesmo (v. 12). Em Cristo, o crente já é aceitável aos olhos de Deus; ele não tem que lutar para ser perfeito, de acordo com o padrão dos homens para ganhar o amor de Deus. É claro que isto não significa que Paulo estava encorajando os crentes a viverem de maneira libertina. Ao contrário, ele os encorajava a serem crentes maduros, a viverem uma vida de obediência aos desejos de Deus, motivados por um profundo amor a Deus, não pelo medo de perder a salvação.

Antinomianismo (10-18)

Aparentemente, também havia membros da igreja de Filipos que criam na verdade que a salvação era totalmente pela fé, mas usavam isto num sentido pervertido como desculpa para pecar abertamente e com leviandade. Paulo tenta corrigir o erro deste pensamento, do mesmo modo que havia feito com o legalismo, apontando para sua própria vida. Paulo era um grande apóstolo e um homem de Deus que não descuidava de sua salvação. Mas, assim mesmo ele ainda sentia a necessidade de crescer constantemente no conhecimento de Cristo.

Teoricamente, até Paulo poderia ter perdido seu relacionamento com Cristo, negando a si mesmo a participação na ressurreição dos crentes (v. 11). Tendo consciência disto, Paulo ansiava constantemente conhecer mais de Cristo, para ter em si o poder que ressuscitou Cristo dos mortos, operando em sua vida: para se identificar completamente com Cristo, até ao ponto de sofrer perseguições, e a manter sua velha natureza que pendia para o pecado.

> *"para o conhecer , e o poder da sua ressurreição, e a comunhão dos seus sofrimentos, conformando-me com ele na sua morte; para, de algum modo, alcançar a ressurreição dentre os mortos."* (vv. 10,11)

Embora a perfeição não fosse a base da salvação de Paulo, ela era um constante alvo em sua vida. Comparando sua vida com a de um atleta, ele falou que seu alvo era obter o exemplo perfeito de Cristo. (Compare Hb 12.2.) Prosseguindo para o alvo com todo seu esforço, ele não se deixava distrair pelas coisas passadas, nem vitórias ou falhas passadas. Finalmente, na morte, ele terminaria a corrida, para receber o prêmio da vida eterna com Cristo Jesus.

> *"Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das cousas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus."* (vv. 13,14)

Comentário Final (19-21)

A última parte deste capítulo, trata do exemplo daqueles que declaram-se crentes, mas vivem como inimigos da cruz. Os filipenses são avisados a não seguirem este exemplo, o qual findará em destruição (v. 19).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

	Coluna "A"	**Coluna "B"**
___3.17 -	Nas primeiras linhas de Filipenses 3, Paulo ordena duas vezes que se	A. os crentes pecar abertamente.
___3.18 -	Paulo aponta, a seguir, dois erros doutrinários:	B. 3.2,3.
___3.19 -	O legalismo está revelado conforme Filipenses	C. aperfeiçoamento de suas obras.
___3.20 -	Antinomianismo pode ser notado em Filipenses	D. *"regozijem"*.
___3.21 -	Alguns crentes, embora salvos pela fé em Cristo, buscavam assegurar a salvação por meio do	E. 3.18.
___3.22 -	Antinomianismo diz respeito à crença de que, sendo salvos pela fé, podiam	F. *"legalismo"* e *"antinoamianismo"*.

TEXTO 5

PROGRESSO E GOZO NA FÉ ATRAVÉS DE PENSAMENTOS CONTROLADOS
(Cap. 4)

No capítulo final de Filipenses, Paulo continua a escrever sobre o gozo (v. 4), e progresso (v. 9) na fé cristã. Até este ponto ele falou sobre gozo e progresso em relação às prioridades certas (cap.1), uma atitude serviçal (v. 2), e doutrina correta (cap.3). Agora ele as associa a um pensamento controlado pelo Espírito, resultando de uma mente cristã disciplinada.

Emoções e Pensamentos Guardados (2-7)

Paulo inicia este capítulo tratando de um problema pessoal específico entre duas senhoras (Evódia e Síntique) na igreja. O fato de que as duas estavam em discórdia, não quer dizer que não eram crentes, pois seus nomes estavam escritos no *"livro da vida"*. (Compare Is 4.3; Ml 3.16; Ap 3.5.) Nem significa que eram fracas na fé, porque Paulo as louva por sua cooperação e fidelidade para com seu ministério em Filipos, anos atrás. Claro que o crente, como um ser

humano, é susceptível de desentendimentos com outros crentes, mesmo quando se trata de assuntos relacionados com a Igreja. Infelizmente, tais problemas pessoais sempre arruinam nosso regozijo no Senhor e impedem nosso progresso na fé.

Aparentemente, havia um problema geral de falta de união na igreja, como Paulo também mencionou antes, no capítulo 1.27-30 e 2.1-8. Nesta passagem ele estabelece dois pré-requisitos para restaurar a união entre os membros. Primeiro, ele afirma que devia haver uma restauração emocional; segundo, que devia haver uma restauração mental.

A primeira exortação, lida com a restauração emocional: alcançamos esta restauração através do *"regozijo no Senhor"*. Pode parecer esquisito que isto seja realmente uma ordem, mas Paulo está consciente de que, na maioria das vezes, nossa inclinação natural não é regozijarmonos e louvar ao Senhor. Mas o regozijo no Senhor é vitalmente importante, pois dissipa os ressentimentos da vida.

Paulo sabia por experiência própria que um crente não pode se regozijar no Senhor se não estiver desejoso de renunciar seus direitos, reivindicações e sentimentos de amargura. Para isto, ele exorta os filipenses à *"moderação"* ou *"calmo arrazoamento"*. Esta palavra no seu original é difícil de se traduzir, mas quer dizer literalmente *"ir além da justiça"*. Talvez fosse melhor traduzida, "ao invés de exigir o que você acha que merece de direito, procure renunciar seus direitos". Isto nos lembra de quando Paulo nos exorta à união, no capítulo dois, baseado no princípio de colocar os interesses dos outros acima dos nossos, como Cristo fez por nós (2.1-8). (Compare com 1 Co 6.7-8.)

Em segundo lugar, para ser restaurada a perfeita união, deve haver uma restauração mental. Uma vez que a palavra ansiedade é mencionada várias vezes na epístola. Cremos que a igreja em Filipos foi tomada por uma onda de ansiedade, provocada pelas discórdias entre os membros ou por perseguição contra a igreja. A solução que Paulo apresenta para este problema, é simples: ora a Deus, entregando-lhe as ansiedades.

Como resultado de extravasar nossas emoções em Deus no regozijo e levando-lhe nossa ansiedade em oração, descobrimos que, ao invés de ódio ou amargura, a paz consoladora de Deus guardará nossas emoções e pensamentos (4.7). A palavra traduzida mentes, ou sentimentos, deveria ser traduzida como *"pensamentos"*.

Pensamento Controlado (8,9).

Paulo continua falando sobre o pensamento do crente, encorajando seus leitores a controlarem seus pensamentos. Ele já havia exortado aos coríntios a: *"... levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo."* (2 Co 10.5.) Aqui Paulo desenvolve o tema de uma mente disciplinada espiritualmente, descrevendo como os crentes devem pensar. Compare esta lista com os pensamentos enganadores, impuros e maliciosos que caracterizam o "homem natural".

"Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o

que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento." (4.8.)

Pensamentos disciplinados necessitam ser reforçados com ações disciplinadas. Novamente Paulo aconselha os filipenses a seguirem seu exemplo, não porque ele era um homem especial, mas porque ele era um homem que *"praticava a mensagem que pregava"*. Uma nota chave no versículo 9, é: *"... isso praticai"*. Na linguagem original deste texto a palavra praticai se refere a fazer de alguma coisa um hábito. Paulo quer que pensamentos justos e uma vida reta se tornem naturais, como modo de vida habitual para estes crentes.

Os Agradecimentos de Paulo (10-23)

Nestes últimos versículos vemos o modo de pensar justo e correto, exemplificado por Paulo. Ele havia aprendido a ser vitorioso sobre a ansiedade, para viver contente em todas as situações (10-11) e também a levar seus problemas a Cristo, a fonte de sua fortaleza: *"tudo posso naquele que me fortalece."* (v. 13).

Paulo também aprendera a concentrar seus pensamentos no que é bom e nobre, não no ruim e infame. Como exemplo disto, Paulo centralizou seus pensamentos naquela igreja que lhe enviara ajuda pessoalmente, ao invés de discursar sobre as muitas outras que não haviam ajudado (v. 15). Teria sido fácil para Paulo irritar-se com outras igrejas por sua falta de cuidado; ao invés disso, ele se regozija pelo que os filipenses haviam feito (v. 10) e os louva por sua generosidade (v. 18).

É de grande encorajamento ver Paulo olhando além de suas próprias necessidades e desejos e pedindo a Deus que *"credite"* na conta celestial dos filipenses, o presente que eles lhe deram (v. 17), e que Ele supra todas as suas necessidades na terra (v. 19).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___3.23 - No início do capítulo 4 de Filipenses, Paulo trata de um problema existente entre Evódia e Síntique.

___3.24 - Evódia e Síntique foram duas mulheres fiéis para com o ministério de Paulo, em Filipos.

___3.25 - Paulo menciona aos filipenses a necessidade dos crentes passaram por uma restauração emocional e mental.

___3.26 - O regozijo no Senhor é importante, pois motiva os ressentimentos da vida.

___3.27 - O crente poderá regozijar-se no Senhor, desde que seja capaz de controlar seus sentimentos de amargura.

___3.28 - O crente será capaz de disciplinar seu pensamento de modo a glorificar o Senhor.

- *REVISÃO GERAL* -

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___3.29 - Paulo escreveu aos filipenses demonstrando-lhes gratidão por suas colaborações ao seu ministério.

___3.30 - Na sua oração, Paulo vê a igreja de Filipos como uma *"boa obra"* de Deus.

___3.31 - Paulo aconselha os filipenses a buscarem servir, a menos que passem por situações difíceis ou desencorajadoras.

___3.32 - É importante ao crente viver o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus.

___3.33 - Paulo aponta como exemplos de crentes, que bem exerceram a função de servos, Timóteo e Epafrodito.

___3.34 - Tentando mostrar o erro de *"confiar na carne"*, Paulo refere-se à sua própria vida.

___3.35 - Evódia e Síntique foram duas mulheres que perderam a salvação, pois viviam em contendas.

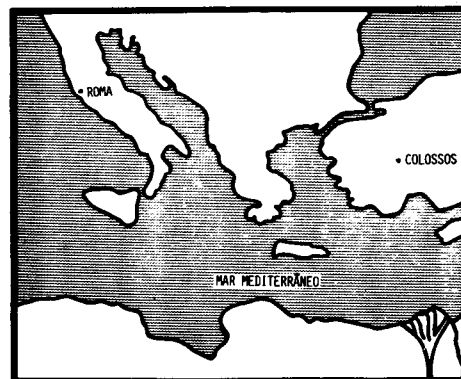
___3.36 - Prestes a encerrar sua carta, Paulo afirmou: *"tudo posso naquele que me fortalece"*.

À Igreja de Filipos
TEMA: PROGRESSO E GOZO NA FÉ
I. ...APESAR DAS CIRCUNSTÂNCIAS DIFÍCEIS (Cap. 1)
1. Oração (1.1-11)
2. Prioridades (1.12-18)
3. Ministério (1.19-30)
II. ...ATRAVÉS DA SUBMISSÃO COMPLETA (Cap. 2)
1. Princípio de Submissão (2.1-4)
2. Exemplo de Cristo (2.5-18)
3. Exemplos de Crentes Fiéis (2.19-30)
III. ...ATRAVÉS DA DOUTRINA CORRETA (Cap. 3)
1. Legalismo (3.1-9)
2. Antinomianismo (3.10-21)
IV. ...ATRAVÉS DE PENSAMENTOS CONTROLADOS (Cap. 4)
1. Pensamentos Guardados (4.1-7)
2. Pensamentos Controlados (4.8-9)
3. Os Agradecimentos de Paulo (4.10-23)
Paulo

A EPÍSTOLA AOS COLOSSENSES

LIÇÃO 4

A EPÍSTOLA AOS COLOSSENSES

É bem provável que Paulo nunca tivesse visitado a igreja de Colossos. Seu relacionamento com a comunidade cristã ali foi apenas através dos relatórios recebidos de Epafras (1.4,9; 2.1), este homem que, provavelmente se converteu através do ministério da igreja de Éfeso. Ele era um cidadão colossense, que dera início à igreja de Colossos (1.7), na casa do rico comerciante chamado Filemom (2).

Além de pastor em Colossos, Epafras era um bom evangelista, levando o Evangelho às cidades vizinhas de Laodicéia e Hierápolis (Cl 4.13). Ele também é um bom exemplo do trabalhador cristão, que constantemente prostra-se em oração pelo seu rebanho (4.12). Sem dúvida alguma, seu profundo cuidado pela igreja colossense fez com que ele iniciasse sua jornada para Roma com o propósito de discutir a confusa heresia do gnosticismo com Paulo. A Epístola aos Colossenses é a resposta àquela visita.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Introdução à Epístola aos Colossenses
O Louvor e a Oração de Paulo
Apresentação da Doutrina Correta
Ataque à Doutrina Falsa
Aplicação da Doutrina Correta
Exortações Finais e Saudações

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- descrever porque a Epístola aos Colossenses foi escrita, e citar o seu tema;

- descrever o plano de ação de Paulo ao atacar a falsa doutrina gnóstica na igreja de Colossos;

- explicar porque era mister Paulo explanar a deidade e humanidade de Cristo aos colossenses;

- relatar as três ênfases da heresia em Colossos;

- mostrar a ilustração que Paulo usa ao descrever a rejeição do pecado da nossa vida e nossa aceitação de princípios cristãos;

- explicar o que quer Paulo dizer quando ora para que Deus abra a porta da Palavra (Cl 4.3).

TEXTO 1

INTRODUÇÃO À EPÍSTOLA AOS COLOSSENSES

Colossenses e Efésios são livros que se completam. Ambos tratam da doutrina da Igreja em relação a Cristo. Têm muitos conceitos em comum (quase a metade dos conceitos encontrados em Efésios são repetidos de certo modo em Colossenses), contudo, embora apresentem as mesmas idéias, elas são dadas sob diferentes ênfases. Efésios enfatiza a Igreja como o corpo de Cristo, enquanto que Colossenses enfatiza Cristo como a cabeça da Igreja (Seu corpo).

Ocasião

Efésios, Colossenses e Filemom, provavelmente foram escritas ao mesmo tempo e foram entregues pelo mesmo mensageiro, Tíquico (61-62 d.C.). Foram escritos quando da visita de Epafras a Paulo, encarcerado na prisão em Roma (1.4; 4.18).

Epafras, líder da igreja de Colossos, falou a Paulo do progresso daquela igreja, mas também lamentou o fato de uma heresia que grassava dentro da igreja. Esta heresia, comumente conhecida como gnosticismo, caracterizava-se pela mistura de espiritismo e ritualismo. Aparentemente, havia dentro da igreja, membros de fé judaica que estavam tentando manter as cerimônias de sua velha fé, incorporando ao mesmo tempo, filosofias ímpias de cultura pagã ao redor deles. Como resultado, estes começaram a questionar a divindade de Cristo e Sua suficiência para prover completa salvação. Eles argumentavam que a verdadeira salvação podia ser obtida somente através de um conhecimento especial que só eles possuíam.

Paulo enviou uma carta por Tíquico refutando a validade destes falsos ensinamentos. Aproveitou o mensageiro para enviar uma carta à igreja de Éfeso e devolver a Filemom, Onésimo, seu escravo fugitivo.

Tema

O tema da Epístola aos Colossenses é "A Supremacia de Cristo". A heresia do gnosticismo que estava crescendo em Colossos, ameaçava o fundamento da fé cristã, atacando Cristo e a salvação através dEle. A heresia alegava que Cristo não era divino, e por isto a humanidade tinha que efetuar o trabalho da salvação por si própria, através do conhecimento de revelações especiais, observando certos rituais e adorando seres angelicais. Paulo apresenta Cristo como o co-Criador do universo, igual em todos os aspectos a Deus Pai, e que tomou corpo humano para nos conceder completa salvação.

Esboço

A Epístola aos Colossenses pode dividir-se em duas seções: doutrinária (cap. 1 e 2); e prática (caps. 3 e 4).

Na primeira seção, Paulo começa com as saudações costumeiras de agradecimento e oração, e depois apresenta a doutrina correta sobre Cristo e a salvação (cap. 1). Depois de expor sobre o que os colossenses deviam acreditar, Paulo ataca a falsa doutrina que penetrara naquela igreja (cap. 2).

Na segunda seção, Paulo aponta estas doutrinas para a vida diária dos crentes. Ele os exorta que suas vidas antigas pertencem ao passado e que agora eles estão livres para viverem como novas criaturas.

A EPÍSTOLA AOS COLOSSENSES TEMA: A SUPREMACIA DE CRISTO			
DOUTRINA		PRÁTICA	
Apresentação da Doutrina Correta 1.15-2.7	Ataque à Doutrina Falsa 2.8-23	Aplicação da Doutrina Correta 3.1-4.1	Exortações Finais e Saudações 4.2-18

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___4.01 - Epístolas que tratam da doutrina da Igreja em relação a Cristo:

___4.02 - Efésios, Colossenses e Filemom, escritos por Paulo e entregues pelo mensageiro

___4.03 - Líder da igreja de Colossos.

___4.04 - Paulo devolveu Onésimo a

___4.05 - Tema da Epístola aos Colossenses:

Coluna "B"

A. Epafras.

B. "A Supremacia de Cristo".

C. Tíquico.

D. Filemom.

E. Colossenses e Efésios.

TEXTO 2

O LOUVOR E A ORAÇÃO DE PAULO
(1.1-14)

Como mencionamos anteriormente, Epafras o pastor da igreja colossense, viajou para Roma a fim de discutir com Paulo os assuntos de sua igreja. Seu relatório sobre a igreja em Colossos foi tão tocante, que Paulo começou a orar por eles, imediatamente, e depois escreveu-lhes uma carta.

O Louvor de Paulo (1-8)

Paulo inicia sua carta com agradecimentos e louvor pela fé dos crentes colossenses. Ele lhes fala do bom relatório que recebera de Epafras (1.4) e declara que eles são parte do plano *"universal"* de Deus, lembrando-os assim que o poder do Evangelho atua no mundo todo, isto é, que o Evangelho alcançou mais do que a pequena cidade de Colossos (1.6). Ao mencionar isto, Paulo quer que estes crentes reflitam seriamente sobre sua salvação, para não serem tentados a se envolverem com o mundo espiritual desconhecido.

Podemos ver a sabedoria de Paulo ao dirigir-se à igreja em Colossos, o que pode ser muito útil para os líderes de igrejas nos dias de hoje. Ao invés de nos referirmos somente aos problemas dos crentes seus erros doutrinários, seria muito mais sábio louvá-los pelo que de certo estão fazendo e lembrar-lhes do Evangelho verdadeiro e poderoso que existe ao redor do mundo. Note que Paulo passou um capítulo todo apresentando a doutrina correta até mesmo de mencionar a doutrina herética.

O Pedido de Oração de Paulo (9-11)

No versículo 9, Paulo compartilha com os colossenses o tema de suas orações por eles:

"... e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual".

Falsos mestres estavam levando alguns dos colossenses a duvidarem da sua salvação, dizendo que eles não tinham o conhecimento especial necessário para prosseguirem em direção à salvação completa. A palavra pleno, implica que em Cristo está todo o conhecimento para a salvação e do andar cristão. O crente não precisa procurar nenhuma outra revelação especial além daquela contida na Bíblia.

Certamente, precisamos crescer em conhecimento espiritual (v. 10), mas isto deve ser baseado somente em Cristo, em quem se escondem todos os tesouros de sabedoria e conhecimento (Cl 2.3). Quando um crente está crescendo neste conhecimento, estas características distintas são evidentes em sua vida:

- um andar digno diante do Senhor;
- uma vida agradável ao Senhor;
- uma obra frutífera;
- uma força poderosa;
- uma longanimidade com gozo (veja vv. 10,11).

A Descrição de Paulo sobre Salvação (12-14)

Paulo exorta os colossenses a serem agradecidos pela salvação que receberam. Ele estava consciente de que falsos mestres estavam atacando a doutrina da salvação através da fé em Cristo. Afirmavam que esta não é suficiente para a completa salvação. Estes falsos mestres ensinavam que a salvação requeria "éons" de tempo e inumeráveis reencarnações através das quais a alma se esforçaria para galgar a perfeição espiritual por seus próprios esforços.

Paulo enfatiza a salvação através de Cristo como algo imediato e completo. A salvação através de Cristo, não requer que uma pessoa espere muitos séculos para ser "digna" de chegar ao Senhor. Note que as palavras *"fez idôneos"*, no versículo 12, estão no passado.

Paulo também deixa claro que aquele que crê em Cristo já foi transferido do reino das trevas para o reino do Filho de Deus. Esta transição é instantânea e ocorre por causa do milagre do poder de Deus, independente dos esforços humanos. A ilustração contida neste versículo é a dos conquistadores da antigüidade que transportavam cidadãos conquistados num país estrangeiro de volta a seus países de origem. Neste caso, o rei conquistador, Cristo, retira todos os que acreditam nEle, do reino das trevas, que Ele venceu, a fim de transportá-los para o reino da luz e da eternidade.

A conclusão de Paulo neste discurso, é que a redenção através de Cristo é completa. Não há necessidade de nenhum outro ser, fora de Cristo, para agir como intercessor a favor do homem perante o trono de Deus.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

4.06 - Pastor da igreja colossense que visitou Paulo em Roma:

___a. Epafras.
___b. Tíquico.
___c. Onésimo.
___d. Filemom.

4.07 - Paulo orava pelos colossenses para que transbordassem

___a. de pleno conhecimento da vontade divina.
___b. em toda sabedoria.
___c. em entendimento espiritual
___d. Todas as alternativas estão corretas.

4.08 - Aquele que está crescendo em conhecimento espiritual, se caracteriza por uma

___a. vida agradável ao Senhor.
___b. obra frutífera.
___c. força poderosa.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

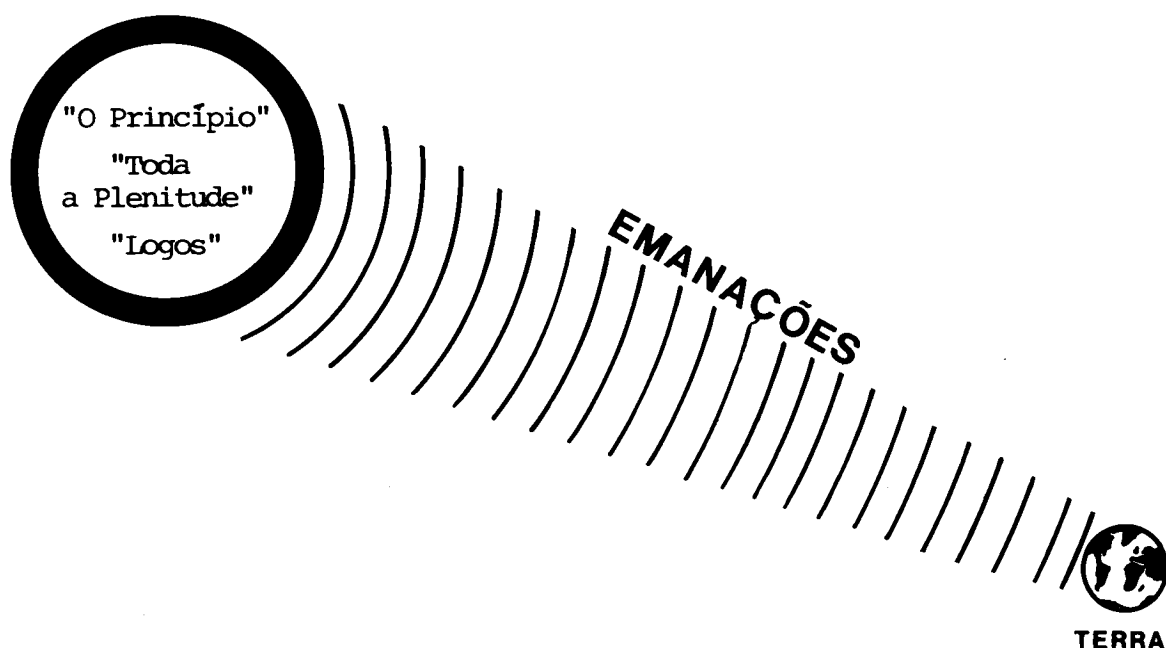
4.09 - Paulo enfatiza a salvação através de Cristo

___a. como parcial ação no indivíduo.
___b. como algo imediato e completo.
___c. dependendo da realização de boas obras.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

TEXTO 3

APRESENTAÇÃO DA DOUTRINA CORRETA
(1.1 - 2.7)

Para entender a passagem acima, o aluno precisa entender completamente a antiga seita espírita conhecida por gnosticismo. (Veja o Apêndice, p. 194). Os gnósticos descreviam seu deus como tendo a *"plenitude"* de Deus, em si. Eles achavam que Deus nada tinha a ver com o mundo ou com os homens, porque o mundo material era tido como totalmente mau.

Para criar o mundo, este deus, com sua sabedoria (logos) criou emanações (sub-deuses), que por sua vez criaram outras emanações, cada um de nível mais baixo, tendo menos conhecimento de Deus e por isso eram mais hostis. A mais baixa destas emanações ou espíritos, era corrupta o suficiente para poder criar o mundo.

Para o gnóstico, Cristo era meramente mais uma outra destas emanações. Ele não era considerado suficientemente alto para ser o próprio Deus, nem demasiadamente baixo para ter um corpo humano. Seu conhecimento não era suficiente para efetuar a salvação; outras revelações, bem como a adoração de outros seres eram necessárias para a salvação.

A Divindade de Cristo (1.15-19)

Esta passagem de Colossenses é uma das mais importantes defesas da divindade de Cristo em todas as Escrituras. Note como a descrição de Paulo aqui é reafirmada em outras duas passagens importantes: de João 1 e de Hebreus 1.

1. A revelação de Deus aos homens:

"Este é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação." (Cl 1.15.)

"E o Verbo se fez carne e habitou entre nós..." (Jo 1.14a).

"... que está no seio do Pai, é quem o revelou." (Jo 1.18.)

"nestes últimos dias, nos falou pelo Filho ... e a expressão exata do seu Ser..." (Hb 1.2,3).

2. O Herdeiro de todas as coisas:

"... o primogênito de toda a criação." (Cl 1.15b).

"... o Deus unigênito..." (Jo 1.18a).

"... a quem constituiu herdeiro de todas as coisas..." (Hb 1.2a).

3. Criador de todas as coisas:

"pois, nele, foram criadas todas as coisas ..." (Cl 1.16).

"Todas as coisas foram feitas por intermédio dele..." (Jo 1.3).

"... pelo qual também fez o universo." (Hb 1.2.)

4. Existência eterna:

"Ele é antes de todas as coisas ..." (Cl 1.17).

"No princípio era o Verbo ..." (Jo 1.1).

"... No princípio, Senhor ... e os teus anos jamais terão fim." (Hb 1.10,12.)

5. Totalmente de Deus:

"... que, nele, residisse toda a plenitude." (Cl 1.19b.)

"... e o Verbo era Deus ."(Jo 1.1b.)

"... que é o resplendor da glória..." (Hb 1.3b).

Nos textos de Colossenses, acima, há três palavras que requerem maior explicação para serem entendidas corretamente. A primeira é: *"primogênito"* (v. 15). Este termo não implica

que Cristo tenha sido criado como o primeiro, ao invés de tempo de nascimento. Isaque foi chamado de *"primogênito"* porque tinha a posição prioritária entre os filhos de Abraão, não por ter nascido primeiro. A palavra, é na verdade, um título designativo para o filho que é o *"herdeiro"* dos tesouros da família. Nesta passagem de Colossenses, Deus declara que Cristo tem este título porque Ele é o herdeiro de toda a criação, mas não implica que Ele tenha sido criado.

Note no Salmo 89.27, o uso paralelo deste termo, no qual Davi, como adulto, recebeu este título de Deus.

Outra palavra-chave das três palavras de Colossenses é *"princípio"* (antes) encontrada no versículo 18. Esta palavra pode significar o primeiro de uma série, mas também significa *origem*. Neste exemplo, o versículo seria corretamente traduzido: *"Cristo é o originador de todas as coisas"*.

A terceira palavra de Colossenses é: *"plenitude"*, no versículo 19. Os gnósticos usavam este termo para descrever seu deus supremo e absoluto. O termo significa a totalidade do poder e atributos divinos. Paulo aproveitou o termo para descrever Cristo, tendo nEle mesmo a totalidade de poder e atributos divinos. Não havia ninguém mais supremo que Ele.

A Humanidade de Cristo (1.21-23)

O versículo 19 forma uma ponte de ligação entre a apresentação da divindade de Cristo e a apresentação de Sua humanidade, demonstrando o Deus em *"... que, nele, residisse toda plenitude"*, que se tornou carne e sangue para reconciliar os homens consigo. Os gnósticos consideravam Cristo um fantasma; alguns até pensavam que Ele não havia deixado pegadas quando aqui caminhou porque era um espírito sem corpo humano. Todavia, Colossenses ensina que Cristo nos reconciliou com o Pai, mediante o *"corpo da sua carne"* (1.22).

Deus se fez homem tornando-se assim a ponte sobre o vácuo que havia entre o homem e Ele. O homem pode chegar a Deus desde que o faça através do sangue de Cristo (v. 22). A salvação não depende das obras, mas da constante fé em Cristo Jesus. Observe que Paulo enfatiza a importância de nossa fé:

> *"se é que permaneceis na fé, alicerçados e firmes, não vos deixando afastar da esperança do evangelho..."* (Cl 1.23).

A Sabedoria de Cristo em Nós (1.24-2.7)

Paulo escreve que toda a verdadeira sabedoria se encontra em Cristo e não na filosofia humana. Não há nenhum "mistério secreto" suplementar, necessário para a salvação. O mistério que estava escondido por séculos já havia sido revelado para todos, isto é, *"... Cristo em vós, a esperança da glória"* (v. 27). E isto não é somente para um grupo selecionado de elite espiritual, mas para "todos os homens". Qualquer pessoa que desejar, pode ser completa em Cristo (v. 28).

Os primeiros sete versículos do capítulo dois explicam melhor o "verdadeiro conheci-

mento" que é o próprio Cristo, em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento (2.2-3). O crente é admoestado a não deixar que ninguém o engane, dizendo que é necessário um conhecimento especial para uma salvação completa (2.4).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"	Coluna "B"
___4.10 - Antiga seita espírita, cujo deus criou emanações:	A. *jamais terão fim."*
___4.11 - Para os gnósticos, Cristo não era o próprio	B. *Deus invisível."*
___4.12 - Colossenses 1.15 mostra que Jesus *"é a imagem do*	C. gnosticismo.
	D. Deus.
___4.13 - Uma das mais importantes defesas da divindade de Cristo encontra-se em	E. Cristo.
___4.14 - Uma das afirmações da existência eterna de Cristo: *"... e os teus anos*	F. *"corpo de sua carne".*
___4.15 - Colossenses ensina que Cristo nos reconciliou com o Pai, mediante o	G. Colossenses 1.15-19.
___4.16 - Todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão escondidos em	

TEXTO 4

ATAQUE À DOUTRINA FALSA
(2.8-23)

No versículo 8 do capítulo 2, Paulo usa uma ilustração muito clara para nos avisar contra falsos mestres. Ele afirma que tais elementos estão tentando *"capturar"* os crentes através de filosofias humanas e tradições. Anteriormente, Paulo havia se referido aos crentes como tendo sido *"libertos"* dos poderes das trevas e trazido para o reino de Deus. Agora, ele enfatiza os falsos mestres que estão tentando levar os crentes de volta à prisão. (Compare 1.23 e 2.18.)

Ritualismo (10-17)

Estes falsos ensinadores afirmavam que a salvação era um processo longo e contínuo, dependente da realização de rituais específicos, e cada um deles trazia a pessoa mais e mais perto de Deus. Paulo contradiz esta teoria enfatizando que a salvação é completa em Cristo; uma vez em Cristo, nada mais é necessário. Paulo ainda usa o exemplo da circuncisão para explicar este ato mostrando que a circuncisão mais importante, é a realizada no coração. (Veja Romanos 2.28,29.) Alguns judeus crentes, dando mais importância à Lei, enfatizavam a necessidade da circuncisão para alcançar a salvação, atitude essa que, na verdade, não passava de ato simbólico. Da mesma maneira, hoje necessitamos ser cuidadosos para não permitirmos que os rituais e cerimônias passem a ter valor como agente de salvação. Somente Cristo pode nos dar a salvação.

Ao falar da nova vida em Cristo, Paulo dá uma bela ilustração de perdão. Nos tempos antigos, o papel era tão caro que quando uma dívida era paga, ao invés de se jogar o papel fora, ele era imerso numa solução química que removia a tinta e o deixava limpo para ser usado novamente. Da mesma maneira, nossa dívida pelo pecado foi paga e completamente apagada (v. 14). Cristo apagou o pecado de nossas vidas e quer nos usar para estender o trabalho do Seu reino.

É um grande encorajamento para os crentes compreenderem que além do perdão, temos vitória completa sobre todos os poderes malignos. Cristo publicamente triunfou sobre todas as autoridades e potestades espirituais (v. 15). Mesmo uma pessoa que no passado tenha entregue sua vida a espíritos malignos, encontra vitória através de Cristo.

Este ensino foi marcante, principalmente para os colossenses, porque a cultura gnóstica enfatiza o espiritismo ou adoração a espírito, como uma precaução necessária contra o mal. Paulo diz que em Cristo não temos necessidade de temer nenhum espírito.

Como já observamos antes, muitas tradições judaicas misturaram-se com o espiritismo gnóstico. Alguns dos judeus sentiam que as festas da antigüidade, os feriados e hábitos alimentares, conforme as leis do Antigo Testamento, tinham que ser devidamente observados. Daí

Paulo explicar que estas regras eram somente sombras ou símbolos para ensinar os princípios do Cristo que havia de vir. Agora, com a vinda de Cristo - o evento cumprido, as leis antigas não tinham mais propósito para o crente, a não ser ensinar sobre Cristo.

Mediadores (18-19)

Paulo enfatiza a supremacia de Cristo para confrontar o ensinamento falso dos gnósticos de que anjos e seres espirituais também deviam ser adorados como um passo necessário para a salvação. Acreditava-se que os espíritos e anjos eram maus e hostis para com os homens. Mas, alguns dos falsos mestres proclamavam ter recebido conhecimento especial do mundo espiritual, através destes seres angelicais, e, como resultado disto, eles eram arrogantes e orgulhosos.

Hoje, também encontramos estes mesmos problemas, porque há pessoas que continuam a orar a espíritos e ídolos, para receberem ajuda e direção. Também encontramos aqueles que afirmam ter recebido mensagens especiais de anjos, mensagens estas que contradizem as Escrituras. Devemos tomar cuidado para não deixar que nada tome o lugar de Cristo como a cabeça do corpo (que é a Igreja) e as verdades de Sua palavra.

Regras (20-23)

Outro ensino, prevalecendo entre os gnósticos, era o de que o corpo era mau e por isto devia ser castigado. Em conseqüência disto, eles abusavam de seus corpos numa falsa demonstração de humildade. E, embora estes homens abusassem de seus corpos, ao mesmo tempo eles se sentiam livres para cometerem qualquer tipo de pecado sem nenhum sentimento de culpa.

O capítulo 3 dá uma longa lista dos pecados que eram comuns entre os gnósticos.

Este tipo de problema porém, não acontecia somente na Igreja do Novo Testamento. Há homens hoje que cumprem regulamentos e mandamentos humanos com grande dedicação. Embora estes ensinamentos tenham aparência de sabedoria, eles na realidade, são apenas demonstração de orgulho pelo que, não podem mudar as atitudes do coração (2.23).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___4.17 - Segundo os falsos mestres, a salvação dependia da realização de

___4.18 - Segundo os judeus, ser salvo significava cumprir a Lei - a prática da

___4.19 - Paulo ensina que importa a circuncisão operada no

___4.20 - Temos vitória sobre os poderes malignos, que foram subjugados por

___4.21 - Eles ensinavam que anjos e seres espirituais precisavam ser adorados:

Coluna "B"

A. coração.

B. circuncisão.

C. os gnósticos.

D. rituais específicos.

E. Cristo.

TEXTO 5

APLICAÇÃO DA DOUTRINA CORRETA
(3.1- 4.1)

No capítulo 3, Paulo muda o tom de sua epístola, passando do ensino para a aplicação da doutrina, no dia-a-dia. Os crentes colossenses estavam confundidos quanto à natureza exata do pecado, por causa do ensino gnóstico de que o pecado como decadência moral não existia, uma vez que Deus estava longe dos homens e basicamente desinteressado em suas vidas pessoais. É por isso que Paulo faz referências diretas sobre o pecado, nos versículos seguintes.

O Novo Homem (3.1-4)

Paulo passa a argumentar sobre a natureza do pecado, descrevendo o crente como uma *"nova criatura"*, ou como alguém que morreu para o pecado, foi enterrado (escondido) e ressuscitou para uma nova vida em Cristo. (Compare 2.13-15.)

Um acontecimento tão radical exige que o crente viva agora sob um conjunto de regras, totalmente novo. E, mais ainda, esta mudança requer um novo modo de pensar. O crente deve ter

suas ações e atitudes face à luz da eternidade; vendo-as do ponto de vista de Deus; entendendo que quando Cristo aparecer, cada pessoa terá que prestar contas de suas ações a Ele.

Coisas para se Despojar (3.5-9)

Continuando com a idéia de um novo homem ou um homem transformado, Paulo usa uma ilustração muito clara da nova vida em Cristo. Ele compara-a à vida de um homem que costumava usar roupas velhas e sujas (vícios e atitudes pecaminosas), e faz uma mudança, substituindo-as por roupas novas (atitudes piedosas). É claro que isto nos faz pressupor que a roupa velha deve ser removida (ou destruída) para que se possa colocar roupagem nova.

> *"... uma vez que vos despistes do velho homem com os seus feitos e vos revestistes do novo homem..."* (3.9,10).

A lista dos pecados dos quais deviam se despojar, é encontrada no versículo 5. (A palavra *"morrer"* indica tirar o poder ou força de; neste caso seria *"não dar passagem a"*.)

1. *Prostituição* - Nenhuma imoralidade sexual.

2. *Impureza* - Impureza no sentido moral.

3. *Paixão lascíva* - Perversão sexual (Rm 1.24).

4. *Desejo maligno* - Apetite sexual descontrolado.

5. *Avareza* - De acordo com o original, avareza é ganância, e se aplica a alguém que nunca está contente com o que tem, sempre querendo o que o seu vizinho possui. Neste caso, ele está provavelmente se referindo ao desejo de cometer adultério. É comparado com idolatria porque a pessoa coloca toda sua concentração naquela coisa que está roubando a posição da prioridade de Deus em sua vida.

Uma lista adicional de pecados ou "roupas sujas" que devem ser removidas, encontra-se nos versículos 8 e 9:

1. *Ira* - Atitude firme de amargura.

2. *Indignação* - Explosões temperamentais.

3. *Maldade* - Literalmente, *"desejo de ferir"*. Neste contexto ele está se referindo a mexerico malicioso.

4. *Maledicência* - Não contra Deus, mas contra os homens; também chamada calúnia.

5. *Linguagem obscena* - Obscenidades, observações sugestivas etc.

6. *Mentira* - Isto é, nenhum engano. Inclui falando de um fato verdadeiro, de tal modo que leve ao engano. Se o objetivo nesse caso for o de enganar, esta verdade constituirá pecado.

Coisas para Vestir (3.10,17)

Deus não está preocupado somente em orientar o crente no que ele não deve fazer, mas também no que ele deve fazer. Por exemplo, devemos ser gentis, humildes, mansos, longânimos e perdoadores. Paulo descreve estas atitudes como a nova roupa do crente a qual somente será "usada" se a roupa suja ou, se os pecados tiverem sido removidos de nossa vida. Observe que cada sinal positivo no cristão representa o oposto dos traços egoístas, representados na lista dos pecados.

A característica mais importante para se *"vestir"* é o amor. O amor é como uma sobrecapa, que envolve todos os outros traços de um cristão: *"acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição."* (3.14.)

Quando os velhos pecados são retirados de nossa vida e nos *"vestimos"* destas atitudes cristãs, a paz de Deus passa a dominar o nosso coração (v. 15), e, nossa vida mostra espírito de adoração (v. 16) quando levamos Cristo em consideração em toda palavra e obra (v. 17).

Em Casa e no Trabalho (3.8-4.1)

O estilo de vida descrito por Paulo neste capítulo, vai além do ensino sobre a Igreja e de um relacionamento pessoal com Deus. Deve atingir o nosso relacionamento diário com nossos companheiros, filhos e empregadores (ou empregados). Paulo dá instruções específicas quanto à manifestação de características cristãs em cada área de nossa vida. Esposas devem se submeter a seus maridos; maridos devem amar suas esposas; filhos devem obedecer a seus pais; empregados devem trabalhar como para o Senhor, e empregadores devem respeitar seus empregados. Todas estas instruções trazem esta idéia central:

> *"Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens, cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo."* (3.23,24.)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___4.22 - Os colossenses ignoravam a natureza exata do pecado, pois os gnósticos ensinavam que estes, como decadência moral, não existiam.

___4.23 - Paulo buscou esclarecer sobre a natureza do pecado, descrevendo o crente como uma nova criatura, morta para o pecado.

___4.24 - O crente terá seus pensamentos e ações segundo o ponto de vista de Deus. Quando Cristo vier, prestaremos contas de nossas ações a Ele.

___4.25 - É privilégio dos líderes da igreja serem transformados, a fim de serem vistos pelos ou tros.

___4.26 - Tudo quanto fizermos, devemos fazer de forma a jamais desagradar aos homens.

TEXTO 6

EXORTAÇÕES FINAIS E SAUDAÇÕES
(4.2-18)

Os três temas-chave dos comentários finais de Paulo, são:

a) persevere em oração;
b) tenha um bom testemunho;
c) lembre-se que "nós" zelamos por vocês.

Perseverar em Oração (2-3)

Paulo admoestou os colossenses a *"perseverarem"* em oração (v. 2). Esta palavra na linguagem original indica uma necessidade de constante atenção. Paulo acrescenta que precisam vigiar em oração, enfatizando que vigiar é não negligenciar a vida de oração, mas mantê-la fiel e ferventemente viva.

Ao falar sobre a oração, Paulo sente-se movido a pedir à igreja para orar por ele. Seu pedido foi para que ele tivesse uma *"porta aberta"* para evangelizar. Embora Paulo estivesse preso atrás de portas fechadas, seu desejo não era de liberdade pessoal, mas de liberdade para o Evangelho. Aparentemente seu pedido foi respondido, pois lemos em Filipenses 1.13 que Paulo levou muitos de seus guardas a ouvirem a Palavra de Deus.

Ter Um Bom Testemunho (4-6)

No seu pedido de liberdade para evangelizar, Paulo dá quatro princípios para o evangelismo pessoal, deve ser feito:

a) claramente;
b) sabiamente;

c) constantemente;
d) graciosamente.

A palavra *"manifestar"*, no versículo 4, indica uma *clara apresentação* do Evangelho. Paulo achava que era necessário, primeiramente, *"orar"* para que Deus lhe mostrasse exatamente o que dizer. Embora se tenha a mensagem certa, se não for apresentada de modo certo, não trará frutos. Observe uma advertência paralela em 1 Pedro 3.15: *"... e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós."* (ARC.)

Segundo; Paulo recomenda aos colossenses a se portarem com sabedoria para com os que são de fora, como meio de conduzi-los a Cristo.

Terceiro; temos de *"remir o tempo"* (ARC). Isto significa que precisamos usar de toda oportunidade disponível para testemunhar. Muitos crentes caem no erro de esperar por certas oportunidades especiais para testemunhar, mas Paulo diz para sair e *"remir"*, ou *"comprar"* oportunidades. Em outras palavras, devemos testemunhar continuamente, arranjando ocasiões para apresentar Cristo aos outros.

Finalmente; devemos ter uma maneira agradável ao apresentar o nosso testemunho. Paulo diz que nosso falar deve ser gracioso, não condescendente ou de censura.

Paulo usa o sal para ilustrar o falar agradável da parte do crente. Assim como o sal produz sêde e faz com que a comida se torne mais saborosa, também nosso testemunho cristão deve criar uma sêde espiritual e apetite nos corações daqueles que nos ouvem.

Os Colaboradores de Paulo (7-14)

Muitos têm perguntado porque Paulo fez uma lista tão longa de saudações pessoais no fim desta carta. Certamente Paulo estava encorajando esta igreja enfraquecida lembrando-a do grande número de irmãos que permaneciam zelosos e que estavam orando por ela. Mas, além disto, a lista dá-nos hoje algumas biografias interessantes e de inspiração. Vejamos três delas.

1. Tíquico - Este homem foi o mensageiro que levou as epístolas de Paulo a Colossos, Éfeso e Filemom (Ef 6.21; Cl 4.8; Fm 12). Mais tarde ele levou as epístolas a Timóteo (2ª) e a Tito (2 Tm 4.12; Tt 3.12). Este homem, em quem Paulo confiava e também admirava, recebeu dele o mais significativo tratamento, jamais dispensado a outro companheiro: *"... irmão amado, e fiel ministro, e conservo no Senhor..."* (v. 7.)

Mais do que um mensageiro, Tíquico foi porta-voz de Paulo, ensinando muitas coisas que este não pudera escrever em sua carta. Ele era um "evangelista mestre", cujo desejo era o de "confortar" (encorajar, fundamentar) os corações dos crentes. Uma tarefa específica que ele teve em Colossos foi a de devolver o escravo fugitivo, Onésimo, a seu dono Filemom.

2. Epafras - Este, fundou a igreja de Colossos (1.7), e talvez tenha fundado as

igrejas em Hierápolis e Laodicéia (Cl 4.13). Este é o exemplo ideal de um homem com o "coração de pastor". Paulo nota que ele "combateu" em oração com o "coração de pastor" pelo rebanho sob sua responsabilidade (v. 12). Esta palavra no grego é *"Agonizo"*, de onde se originou a nossa palavra *"agonizar"* (ARC). Significa lutar fortemente contra um inimigo. O inimigo nesta caso era o poder de Satanás demonstrado através dois falsos mestres gnósticos. Epafras orava fervorosamente para que Deus protegesse os crentes colossenses, fazendo-os *"firmes* (seguros) *e perfeitos* (maduros) *na fé"*.

3. Demas - Este homem, embora cooperador de Paulo, foi o único nesta lista de oito, que não recebeu uma palavra de honra ou de louvor. O Espírito Santo estava dirigindo Paulo a não dizer palavra levianamente. Possivelmente, até este ponto de sua vida, falta de fidelidade e de dedicação já fossem evidentes em Demas, embora parecesse que ele estava trabalhando diligentemente no ministério de Paulo (Fm 24). Mais tarde, sua fraqueza espiritual resultou em abandono da fé: *"Porque Demas, tendo amado o presente século, me abandonou ..."* (2 Tm 4.10).

Saudação (15-18)

Paulo conclui sua carta assinando seu próprio nome. Ele provavelmente sofria de uma doença nos olhos (Gl 4.13-15) e por causa disto ele tinha que escrever com letras muito grandes ou ditar suas cartas para um amanuense, isto é, a um copista. Quando as cartas eram ditadas, ele as assinava para provar que não eram forjadas. Podemos imaginar Paulo levantando sua mão, morosamente, devido ao peso da corrente da prisão, e levando-a através da página, para deixar a sua assinatura.

> *"A saudação é de próprio punho: Paulo. Lembrai-vos das minhas algemas. A graça seja convosco."* (v. 18).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

4.27 - Temas-chave dos comentários finais de Paulo aos colossenses:

___a. persevere em oração.
___b. tenha um bom testemunho.
___c. lembre-se que *"nós"* zelamos por você.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

4.28 - Em convocando a igreja à vida de oração, Paulo aproveitou para pedir que orassem por

___a. Tíquico. ___b. ele.
___c. Epafras. ___d. Todas as alternativas estão erradas.

4.29 - Paulo manda que, ao evangelizar, faça-se clara e

___a. sàbiamente.
___b. constantemente.
___c. graciosamente.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

4.30 - Paulo diz que, ao evangelizar, o nosso falar deve ser gracioso. Para ilustrar, ele usa

___a. o sal.
___b. o açúcar.
___c. a luz.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

- REVISÃO GERAL -

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___4.31 - Epístolas que tratam da doutrina da Igreja em relação a Cristo;

___4.32 - Quem crê em Cristo, já foi transferido do reino das trevas

___4.33 - A verdadeira sabedoria não se encontra na filosofia humana, mas

___4.34 - Segundo os judeus, a salvação dependia do cumprimento da Lei quanto à

___4.35 - O salvo, conforme Paulo, despe-se do velho homem com os seus

___4.36 - O crente responderá com mansidão e tremor a quem lhe pedir a

Coluna "B"

A. em Cristo.

B. razão da esperança nele existente.

C. Colossenses e Efésios.

D. feitos.

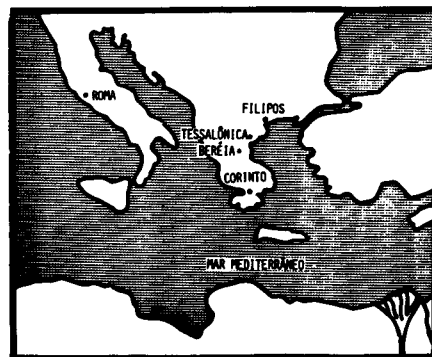
E. circuncisão.

F. para o reino do Filho de Deus.

À Igreja de Colossos
TEMA: A SUPREMACIA DE CRISTO
I. DOUTRINA (Cap. 1-2)
1. Apresentação da Doutrina Correta (1.1-2.7)
2. Ataque a Doutrina Falsa (2.8-23)
II. PRÁTICA (Cap. 3-4)
1. Aplicação de Doutrina Correta (3.1-4.1)
2. Exortações Finais (4.1-18)
Paulo

A 1ª EPÍSTOLA AOS TESSALONICENSES

A 1ª EPÍSTOLA AOS TESSALONICENSES

A primeira cidade européia a ser visitada nas viagens missionárias de Paulo, foi Filipos, onde ele e Silas foram açoitados e aprisionados. Depois de soltos da cadeia, os dois evangelistas corajosamente continuaram sua jornada para Tessalônica, a uma distância de 160 quilômetros.

Em Tessalônica, Paulo pregou na sinagoga e muitos judeus e gentios que temiam a Deus, foram salvos (At 17.4). A popularidade de Paulo e Silas como mestres cristãos, enraiveceu os judeus ortodoxos que organizaram uma multidão para capturá-los. Os evangelistas já estavam saindo quando a multidão atacou. Jason e alguns irmãos foram aprisionados. Estes homens foram acusados de cooperarem com Paulo e Silas que estavam *"transtornando o mundo"* e proclamando outro rei, chamado Jesus (At 17.6,7).

Jason e seus amigos foram libertados são e salvos, mas Paulo achou melhor escapar para Beréia, valendo-se da noite (At 17,10). Certamente ele sentiu que sua presença ali era um perigo para a nova igreja.

Com sua súbita partida, Paulo não teve tempo de cuidar devidamente dos novos convertidos quanto à sua nova vida em Cristo. Ele tentou voltar duas vezes, mas foi impedido pelos líderes judeus (1 Ts 2.17,18 e At 17.3). Finalmente, Paulo decidiu enviar Timóteo para encorajar a igreja. Foi o relatório de Timóteo em relação a esta viagem que fez com que Paulo escrevesse a primeira Epístola aos Tessalonicenses. Como veremos, o livro é uma apresentação clássica dos princípios de implantação de uma Igreja, e apresenta o estudo mais detalhado em toda a Bíblia, sobre o arrebatamento.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Introdução à 1ª Epístola aos Tessalonicenses
Os Convertidos
Os Evangelistas
O Ensino Sobre o Arrebatamento
Avisos Sobre o "Dia do Senhor"

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- citar o tema de 1 Tessalonicenses;

- alistar as três palavras que definem o testemunho dos crentes de Tessalônica;

- numerar no mínimo, duas acusações falsas contra Paulo, refutadas por ele em 1 Tessalonicenses, capítulo 2;

- descrever o fundo histórico da palavra *"Parousia"*;

- fazer distinção entre o "Dia do Senhor" e o Dia de Cristo.

TEXTO 1

INTRODUÇÃO À 1ª EPÍSTOLA AOS TESSALONICENSES

A primeira Epístola aos Tessalonicenses é uma carta muito valiosa para o crente hoje, por duas razões básicas: primeiro, ela dá um relatório detalhado de como Paulo implantou uma igreja numa comunidade pagã, e de como aquela igreja, por sua vez, foi usada pelo Espírito Santo para espalhar o Evangelho no mundo antigo; segundo, aquela igreja local recebeu a explicação mais clara do Novo Testamento sobre o arrebatamento da Igreja, como o corpo de Cristo.

Ocasião

Paulo planejara ficar em Tessalônica por um maior período de tempo, mas a perseguição fez com que ele encurtasse sua permanência. Não sabemos com certeza por quanto tempo Paulo trabalhou em Tessalônica, mas a Bíblia relata que ele pregou três sábados na sinagoga local. Talvez ele tenha ficado alguns meses, uma vez que tinha um emprego (1 Ts 2.9); também recebeu ofertas da igreja filipense em duas ocasiões (Fp 4.16).

Sabemos que durante seu ministério naquela cidade, muitos cidadãos aceitaram a Cristo como Salvador, e os líderes judeus tentaram lançar Paulo na prisão. Como mais tarde estes mesmos homens impediram Paulo de retornar a Tessalônica, o apóstolo enviou Timóteo em seu lugar.

Quando Timóteo encontrou Paulo em Corinto, ele relatou o que se passava em Tessalônica (1 Ts 3.6). Podemos imaginar o conteúdo do relatório de Timóteo, quando estudamos a resposta de Paulo na primeira epístola aos Tessalonicenses. Nessa epístola, três fatos se destacam: A igreja em Tessalônica estava crescendo e evangelizando, e por isto merecia ser recomendada (1.8); os inimigos de Paulo o tinham infamado, chamando-o de charlatão e declarando que ele estava interessado nos tessalonicenses somente por causa de suas riquezas. Estes homens corrompidos proclamaram mais tarde, que a prova do mau caráter de Paulo era a de que ele fugira covardemente e não queria mais voltar.

Finalmente, sabemos que aqueles crentes tinham dúvidas e perguntas sobre a segunda vinda de Cristo. Alguns crentes na igreja estavam recusando trabalhar, porque Cristo podia voltar a qualquer momento e também estavam recusando a respeitar os líderes da igreja (1 Ts 5.12,13). Ainda mais, outros estavam pecando abertamente, sem encarar a volta de Cristo seriamente (1 Ts 4.1-8). Um terceiro grupo de crentes tinha perguntas sobre o futuro dos santos que morressem antes de Cristo voltar (1 Ts 4.13-18). Em resposta a estas perguntas, Paulo escreveu a primeira Epístola aos Tessalonicenses, em 52 d.C. durante uma permanência de 18 meses em Corinto.

Tema

Em cada capítulo deste livro encontramos uma referência à primeira fase da segunda

vinda de Cristo, o arrebatamento da Igreja.

Cap. 1.10	Cap. 2.19	Cap. 3.13	Cap. 4.13-18	Cap. 5.22
Libertos pela Sua Vinda	Recompensados na Sua Vinda	Firmes em Santidade Até a Sua Vinda	Confortados pela Sua Vinda	Irrepreensíveis na Sua Vinda

Observe como *"o arrebatamento da Igreja"*, o sublime ensino de 1 Tessalonicenses, é claramente indicado nestes versículos citados acima.

Esta carta, dando-nos esclarecimentos valiosos sobre a vinda do Senhor, preocupa-se principalmente com a primeira fase de Sua vinda, referida como O ARREBATAMENTO. *"Arrebatamento"* se refere à Igreja sendo poupada da ira de Deus, ao ser tirada daqui (1.10; 5.9); à necessidade de se manter uma vida irrepreensível (3.13; 5.23) o encontro dos santos com Cristo nos ares (4.17). A segunda Epístola aos Tessalonicenses trata da segunda fase da vinda de Cristo, referida como a MANIFESTAÇÃO. Este é o tempo em que Ele virá para julgar o mundo e estabelecer aqui Seu reinado por mil anos.

Esboço

Para nosso estudo, dividiremos a primeira Epístola aos Tessalonicenses em duas partes. Na primeira, temos os primeiros três capítulos onde Paulo relembra o passado, trazendo à memória dos crentes como eles haviam recebido o Evangelho, como Paulo trabalhou entre eles e do seu constante ministério através de Timóteo. Nos últimos dois capítulos, Paulo escreve sobre o futuro do cristão. Aqui ele exorta os tessalonicenses em áreas específicas, nas quais eles devem crescer na fé e os ensina sobre a necessidade de terem vidas despertadas e ficarem na expectativa da vinda do Senhor.

<table>
<tr><th colspan="5">A 1ª EPÍSTOLA AOS TESSALONICENSES
TEMA: O ARREBATAMENTO DA IGREJA</th></tr>
<tr><td colspan="3">MISTÉRIO NO PASSADO</td><td colspan="2">ENSINO PARA O FUTURO</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Os Convertidos
Cap. 1</td><td colspan="2">Os Evangelistas</td><td rowspan="2">O Arrebatamento da Igreja
Cap. 4</td><td rowspan="2">Exortações Quanto ao Dia do Senhor
Cap. 5</td></tr>
<tr><td>Paulo
Cap. 2</td><td>Timóteo
Cap. 3</td></tr>
</table>

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

5.01 - A razão de Paulo ter encurtado o tempo antes planejado para ficar em Tessalônica, foi

___a. a perseguição dos líderes judeus.
___b. a necessidade de pregar em Roma.
___c. a doença que tinha nos olhos.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

5.02 - Em resposta ao relatório de Timóteo, Paulo escreveu aos tessalonicenses, abordando

___a. o crescimento da Igreja.
___b. a infâmia sofrida por parte dos seus inimigos.
___c. a dúvida sobre a segunda vinda de Cristo.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

5.03 - O sublime ensino de Paulo aos tessalonicenses em sua primeira carta, trata

___a. do juízo final.
___b. do arrebatamento da Igreja.
___c. da ressurreição de Cristo.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 2

OS CONVERTIDOS
(Cap. 1)

Por este primeiro capítulo sabemos que Timóteo relatou a Paulo que os inimigos do apóstolo estavam levando os crentes tessalonicenses a duvidarem da sua salvação. Estes homens alegavam que a mensagem trazida por Paulo e Silas era somente mera especulação dos homens e não a Palavra de Deus.

Neste primeiro capítulo, Paulo defende o Evangelho por ele pregado, lembrando aos tessalonicenses: *"... nosso evangelho não chegou até vós tão somente em palavra, mas, sobretudo, em poder, no Espírito Santo..."* (1.5).

Paulo desafia estes crentes a meditarem nas suas experiências pessoais de conversão. A mudança radical em suas vidas quando eles aceitaram a Cristo, deveria ser prova bastante do verdadeiro poder do Evangelho.

Fé, Amor e Esperança (1-3)

Paulo sempre iniciava suas cartas com uma palavra de louvor a Deus e encorajamento aos crentes. Neste caso, ele elogiou a igreja em Tessalônica pela sua obra produzida pela fé, seu trabalho movido pelo amor, e pela paciência inspirada na esperança (v. 3). A expressão *"obra da fé"* não quer dizer somente um ato específico pelo qual uma pessoa obteve a salvação, mas sim o ato completo de deixar o pecado para crer em Cristo. O próprio Cristo definiu esta obra em João 6.29: *"... A obra de Deus é esta: que creiais naquele que por ele foi enviado."*

O segundo aspecto de sua vida espiritual, que Paulo elogia, é seu trabalho, que não foi motivado pelo medo de punição de Deus, ou por pressão social, mas somente pela profundidade de seu amor por Deus.

A terceira descrição do louvor de Paulo para com essa igreja, foi o fato de que eles tinham permanecido fortes na fé, apesar de muitos sofrimentos. (Compare 1.3 e 1.6.) Sua estabilidade em Cristo era fundada na esperança de que Ele um dia voltaria para os Seus.

Não Somente em Palavra, Mas em Poder (4-8)

É bom ao crente sempre refletir sobre sua experiência pessoal de conversão, para lembrar-se do maravilhoso milagre da salvação. Paulo encorajou os crentes tessalonicenses a fazerem isto. Os descrentes estavam tentando convencê-los de que o Evangelho não era um fato real; mas sua própria experiência de conversão provava o contrário.

Paulo cita três aspectos da conversão que serviam para demonstrar a validade da salvação

em Cristo como um milagre espiritual, e não uma filosofia enganosa. Primeiro, a mensagem da salvação que chegou a eles, fôra acompanhada pelo poder de Deus (v. 5). Certamente, Deus operou muitos milagres através de Paulo e Silas, confirmando o que eles haviam pregado.

Segundo, os tessalonicenses, agora transformados, eram uma prova viva do poder da operação milagrosa de Deus. Eles haviam saído do paganismo para seguirem a Cristo, através dos exemplos de Paulo e Silas. Não fôra fácil a estes, mudarem drasticamente suas vidas e crenças, portanto, isto significava perseguição e ostracismo por parte da comunidade. Todavia, o grupo de crentes de Tessalônica escolheu se identificar com Cristo, sustentado pela *"alegria do Espírito Santo."* (v. 6.)

Terceiro, Paulo relembra os tessalonicenses que eles haviam também testemunhado o poder do Evangelho diante da conversão e transformação de outros, ao ouvirem a Palavra ministrada e compartilhada por eles. Os tessalonicenses espalhavam o Evangelho ali no seu próprio país (a Macedônia) e também na vizinha Acaia (v. 8). Este milagre de evangelismo contínuo e coerente, prova que o Evangelho é o poder de Deus; não uma filosofia de homens.

Convertestes ... para Servir ... Esperar ... (9,10)

Os últimos dois versículos deste capítulo resumem a experiência da conversão da igreja de Tessalônica. Observe cuidadosamente o padrão, importante para ser seguido hoje, também. Paulo diz que estes crentes se converteram completamente do seu paganismo para servirem a Deus. Eles não somente se voltaram *"para Deus"*, mas também se afastaram dos ídolos. Uma experiência de conversão que não muda o viver, não é verdadeira conversão.

Os tessalonicenses também revelaram sua conversão, demonstrando o propósito de servirem a Deus. Eles não tinham simplesmente acrescentado um nova filosofia às suas vidas, tinham aceitado uma crença em Cristo que dominava completamente suas vidas. Note a descrição paralela de fé destes crentes:

VERSÍCULO 3 (ARC)	VERSÍCULOS 9 E 10 (ARC)
Obra da vossa fé	*"...dos ídolos vos convertestes a Deus,*
Trabalho da caridade (amor)	*para servir ao Deus vivo e verdadeiro.*
e da paciência da esperança	*... esperar dos céus o Seu Filho..."*

O versículo 10 é um dos mais importantes pontos de apoio ao ensino sobre arrebatamento *"pré-tribulação"*. Observe que Paulo assegura que Cristo virá para *"livrar"* os crentes da ira de Deus, que está para se manifestar.

"e para aguardardes dos céus o seu Filho, a quem ele ressuscitou dentre os mortos, Jesus, que nos livra da ira vindoura." (1.10.)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___5.04 - Timóteo contou a Paulo que os inimigos estavam levando os crentes tessalonicenses a duvidarem da sua salvação.

___5.05 - Paulo lembra os tessalonicenses que o Evangelho chegou-lhes não apenas em palavra, mas em poder no Espírito Santo.

___5.06 - Paulo sempre iniciava suas cartas criticando duramente os crentes.

___5.07 - Os tessalonicenses deixaram o paganismo através do exemplo de Paulo e Silas.

___5.08 - O Evangelho é o poder de Deus e não uma filosofia.

TEXTO 3

OS EVANGELISTAS
(Caps. 2 e 3)

Paulo sempre mostrou grande constrangimento quando falava de si mesmo (2 Co 11.1), mas algumas vezes era necessário fazer isto, em defesa do seu ministério e dos seus cooperadores. Paulo sabendo também que a fé de um novo convertido geralmente depende do exemplo visto naqueles que o levaram a Cristo, defendeu a sua reputação. Um ataque a ele era também ataque à fé dos novos convertidos tessalonicenses.

Por isto, Paulo defende o ministério de seus colaboradores, respondendo às seguintes acusações:

1. Paulo pregava visando o louvor próprio e o dinheiro do povo, e fugia da cidade como um covarde;

2. Paulo e seus colaboradores não estavam preocupados com os crentes tessalonicenses, caso contrário, teria voltado a Tessalônica.

A Coragem e os Motivos do Evangelista (2.1-9)

Como Paulo e Silas (Silvano) haviam fugido da cidade, rápida e ocultamente (At 17.10), seus inimigos os acusavam de covardes.

Em resposta a esta acusação, Paulo lembra aos crentes que ele e Silas tinham vindo para Tessalônica logo após uma experiência muito amarga em Filipos (2.2). Embora eles tivessem suportado grande sofrimento e oposição naquela cidade, continuaram a pregar com ousadia (2.1,2).

Quanto às suas intenções, Paulo afirma que Deus era testemunha que estas eram puras. Eles não estavam buscando a glória dos homens, mas a aprovação de Deus.

> *"... assim falamos, não para que agrademos a homens e sim a Deus, que prova o nosso coração... Deus disto é testemunha ... jamais andamos buscando glória de homens..."* (2.4-6)

Possivelmente a presença de mulheres ricas entre os novos convertidos levantara suspeitas de que Paulo e Silas estavam pregando para ganhar dinheiro (At 17.4; 1 Ts 2.5). A verdade, era o oposto. Paulo e Silas nada recebiam dos crentes tessalonicenses; ao invés disso, eles lhes davam, não somente o Evangelho, mas também do seu tempo e dos seus esforços (2.8). Paulo diz: *"... noite e dia labutando para não vivermos à custa de nenhum de vós..."* (2.9).

Porque Eles Não Voltaram a Tessalônica (2.10-3.5)

Os caluniadores tinham acusado Paulo da falta de zelo pelo bem-estar dos crentes tessalonicenses. Para manter esta acusação, eles ressaltavam o fato de que Paulo e Silas nunca mais voltaram para visitar os novos convertidos ali. Paulo lembra então os crentes que ele tinha zelo por eles como um pai por seus filhos: *"E sabeis, ainda, de que maneira, como pai a seus filhos, a cada um de vós, exortamos, consolamos e admoestamos, para viverdes por modo digno de Deus, que vos chama para o seu reino e glória."* (2.11,12.)

Embora estivessem longe dos crentes tessalonicenses, Paulo e seus companheiros continuavam a pensar e orar por eles (2.17). De fato, Paulo e Silas tentaram voltar duas vezes, mas Satanás os impedira (2.18). Finalmente, quando Paulo não pôde mais suportar a incerteza, ele enviou Timóteo para ver como estava a igreja em Tessalônica (3.1-6).

Paulo não somente lembra aos tessalonicenses do zelo que ele e Silas tinham por eles, mas também revela a razão deste cuidado:

> *"Pois quem é a nossa esperança, ou alegria, ou coroa em que exultamos, na presença de nosso Senhor Jesus em sua vinda? Não sois vós? Sim, vós sois realmente a nossa glória e a nossa alegria!"* (2.19,20.)

Nestes versículos vemos a bela verdade de que o galardão dos obreiros da Igreja será conhecido *"na presença de Cristo"*. Naquele momento as almas ganhas para o Senhor e por ele levadas à maturidade espiritual, serão sua glória e gozo.

O Relatório de Timóteo (3.6-13)

Quando Timóteo voltou a Paulo, em Corinto, ele relatou que a igreja tessalonicense estava forte na fé e no amor (3.6). Paulo e Silas exultaram com as notícias, como Paulo afirma:

"porque, agora, vivemos, se é que estais firmados no Senhor." (3.8.)

Paulo e Silas tinham orado noite e dia para que a igreja tessalonicense se tornasse firme na fé (v. 10). Agora, ao ouvir a resposta desta oração Paulo ora mais ainda por duas coisas específicas:

"e o Senhor vos faça crescer e aumentar no amor uns para com os outros ... a fim de que seja o vosso coração confirmado em santidade, isento de culpa, na presença de nosso Deus e Pai, na vinda do nosso Senhor Jesus, com todos os seus santos." (3.12,13.)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

5.09 - Os inimigos de Paulo e Silas acusaram-nos de covardes porque

___a. estavam preocupados com suas próprias imagens.
___b. eles haviam fugido de Tessalônica, ocultamente.
___c. os romanos queriam prendê-los.
___d. Nenhuma destas alternativas está correta.

5.10 - Paulo deixou claro aos tessalonicenses que importava a ele e a Silas,

___a. receberam a glória dos homens para não serem mortos.
___b. serem aprovados por Deus.
___c. arrecadarem grandes ofertas em dinheiro.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

5.11 - Os caluniadores chegaram a acusar Paulo de

___a. um grande glutão.
___b. falso profeta.
___c. falta de zelo pelo bem-estar dos tessalonicenses.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

5.12 - Disse Paulo aos tessalonicenses: *"... vós sois, realmente,*

___a. *falsos e mentirosos".*
___b. *uma vergonha para o evangelho".*
___c. *a nossa glória e a nossa alegria!"*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 4

O ENSINO SOBRE O ARREBATAMENTO
(Cap. 4)

A palavra *"finalmente"*, no começo do capítulo quatro (versão ARC), indica uma radical mudança na carta de Paulo. Até este ponto ele tratara de acontecimentos passados. Agora ele muda e começa a falar do futuro, aplicando o ensino do arrebatamento da Igreja à vida diária do cristão. As duas áreas específicas que Paulo aborda, são: como devemos andar para agradar a Deus, aguardando o arrebatamento, e a esperança que o arrebatamento da Igreja encerra para o crente que dorme no Senhor.

Andando de Modo a Agradar a Deus (1-12)

O apóstolo Paulo nunca escreveu uma carta na qual ele não encorajasse seus destinatários a viverem uma vida santificada. No caso dos tessalonicenses, eles estavam *"viver e agradar a Deus"*, mas Paulo os desafia a *"progredindo cada vez mais"* nesta vida agradável a Deus (v. 1).

Ele considerou a imoralidade sexual uma tentação para os tessalonicenses. Os eruditos dizem que na cultura greco-romana, o adultério era encarado com total indiferença ética. A imoralidade sexual era até mesmo incluída no culto idólatra, pagão. Então, como a imoralidade sexual era assim tão comum, estes crentes eram constantemente molestados por esta tentação.

No seu conselho contra este pecado, Paulo diz: *"Que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra."* (4.4-ARC.) *Vaso* aqui, pode se referir ao cônjuge, mas é mais provável que se refira ao próprio corpo de cada um. Paulo usa esta expressão figurada para nos ensinar a necessidade de controlarmos os desejos sensuais antes que eles nos controlem. Devemos estar na total *"posse"* ou controle de nossos instintos e pensamentos. (Veja também Romanos 6.13 e 1 Coríntios 9.27.)

Depois de dar este aviso contra a concupiscência, Paulo dá uma ordem positiva: *"No tocante ao amor fraternal, não há necessidade de que eu vos escreva, porquanto vós mesmos estais por Deus instruídos que deveis amar-vos uns aos outros."* (v. 9.) Geralmente este tipo de

amor sem egoísmo era tão evidente entre os crentes primitivos que o mundo pagão se admirava disto. Luciano, um famoso incrédulo do segundo século (120-200 d.C.), escreveu:

> "É inacreditável ver o fervor com que o povo daquela religião ajuda um ao outro nas necessidades. Eles não retêm nada. O seu primeiro legislador (Jesus) colocou em suas mentes de que são todos irmãos." (Irving L Jensen, 1 E 2 TESSALONICENSES, p. 52.)

Esperança na Morte do Crente (13-17)

Timóteo transmitiu a Paulo, algumas perguntas que a igreja dos tessalonicenses tinha a respeito do arrebatamento. Estes crentes estavam temendo que seus ente-queridos falecidos perdessem a gloriosa reunião com Cristo no arrebatamento, e deste modo não tivessem o privilégio de gozar das bênçãos deste acontecimento.

Diante de tais perguntas, Paulo fez esta importante descrição sobre o arrebatamento. Embora o arrebatamento esteja suficientemente relatado através das Escrituras (Jo 14.3; 1 Co 15.52; Fp 3.20; Tt 2.13), esta passagem é fundamental para entendermos o modo como ele acontecerá.

Um dos detalhes revelados nesta passagem é o *"arrebatamento"*, para denotar o encontro dos santos com Cristo no ar. Esta palavra no grego é *aparizo*, que quer dizer literalmente: *levar repentinamente à força*. Geralmente esta palavra é associada com a libertação de alguém, do perigo. Professores da Bíblia usam esta palavra para distinguir a primeira fase da vinda de Cristo.

Outra palavra importante referente à volta de Cristo, usada no livro de 1 Tessalonicenses, é *"vinda" (parousia)* (1 Ts 2.19; 3.13; 4.15; 5.23). Todas as vezes que essa palavra aparece em 1 Tessalonicenses, ela se refere ao arrebatamento. Nos outros versículos da Bíblia ela se refere à *"manifestação"* de Cristo no fim da Grande Tribulação (2 Ts 2.8,9). Na realidade, a vinda (*parousia*) de Cristo aos Seus, envolve o arrebatamento e a revelação.

A palavra *parousia*, que literalmente quer dizer *vinda*, também era usada para descrever a visita de um rei ou imperador a uma cidade. O Dr. F. F. Bruce, no seu livro EPISTLES TO THE TESSALONIANS, p.1.057, descreve a analogia histórica desta palavra. Ele diz que quando um dignatário fazia uma visita oficial (*parousia*) a uma cidade, nos tempos helenísticos, um grupo seleto saía para encontrá-lo na estrada e voltar à cidade com ele. (Compare Mt 25.6 e At 28.15.) Nesta analogia histórica podemos ver um paralelo com a visita de Cristo a este mundo, que tem duas fases (*parousia*). A primeira fase é o arrebatamento do qual só participará o grupo seleto que sairá para encontrar-se com Cristo nos ares. (Note que Cristo não pisará a terra neste acontecimento.) Será um encontro exultante, uma ocasião de honra (1 Ts 2.19,20) e de grande gozo (Ap 19.7).

A segunda fase, a entrada do rei na cidade e de todos que vieram lhe encontrar, corresponde à manifestação de Cristo quando Ele vier julgar a terra e restabelecer sua posição como rei.

O Arrebatamento - Nosso Conforto (v.18)

Paulo finca sua explicação do arrebatamento com estas palavras: *"Consolai-vos, pois, uns aos outros com estas palavras."* (v. 18). Para o incrédulo, o ensino sobre o arrebatamento é um ensino amedrontador, mas para o crente, é uma esperança consoladora, uma hora para ser esperada ansiosamente. Observe no diagrama abaixo, como Cristo usou mensagem semelhante para encorajar Seus discípulos.

JOÃO 14.1-3	1 TESSALONICENSES 4.13-18
Não se turbe .... v. 1	Não vos entristeçais ....v. 13
Credes .... v. 1	Cremos ....v. 14
Deus, mim .... v. 1	Jesus, Deus ....v. 14
Vo-lo teria dito .... v. 2	Declaramos .... v. 15
Voltarei .... v. 3	Vinda do Senhor .... v. 15
Vos receberei .... v. 3	Arrebatados ....v. 17
Para mim mesmo .... v. 3	O Encontro do Senhor .... v. 17
Onde eu estou estejais vós v. 3	Estaremos para sempre com o Senhor .... v. 17

Stanley Ellisen, BIOGRAPHY OF GREAT PLANET, p. 112

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___5.13 - Em suas cartas, o primeiro objetivo de Paulo foi induzir os crentes a guardarem vidas santificadas.

___5.14 - Paulo desafia os tessalonicenses a progredirem cada vez mais na vida que agrade a Deus.

___5.15 - A imoralidade sexual era incluída no culto pagão.

___5.16 - *"Que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra"*, disse Pedro.

___5.17 - Disse Timóteo que admirava o fervor com que os cristãos ajudavam uns aos outros em suas necessidades.

___5.18 - A palavra *"parousia"*, que literalmente quer dizer *"vinda"*, também era usada para descrever a visita de um rei ou imperador a uma cidade.

TEXTO 5

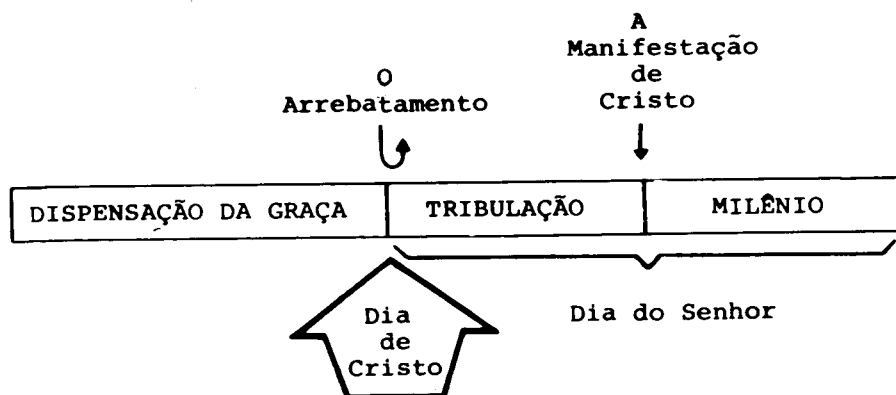
AVISOS SOBRE O "DIA DO SENHOR"
(Cap. 5)

O capítulo 5 é uma seqüência natural do ensino sobre o arrebatamento, registrado no fim do capítulo 4. No capítulo final desta carta, Paulo nos lembra da necessidade de despertarmos espiritualmente, a fim de que não percamos o arrebatamento e sejamos surpreendidos pela ira de Deus que será derramada sobre toda a terra - O "Dia do Senhor".

O capítulo 5 se divide naturalmente em duas partes. A primeira, é introduzida pela frase: *"... relativamente aos tempos e às épocas ..."* Nesta passagem Paulo lembra o crente do dia da ira do Senhor, que virá sobre a terra (v. 1). A segunda parte é introduzida com a frase: *"... vos rogamos"*. É uma aplicação prática do ensino traduzido na primeira metade do capítulo (v. 12).

O "Dia do Senhor" (1-11)

A palavra *"dia"*, nas Escrituras, nem sempre indica um período de 24 horas. Geralmente é usada no sentido figurado para se referir a um acontecimento ou série de acontecimentos. Dois exemplos deste uso figurado são o "Dia de Jesus Cristo" (1 Co 1.8; 2 Co 1.14; Fp 1.6-10), e o "Dia do Senhor" (Is 2.12; Ap 16.14; Sf 1.14-18; Jl 1.15).

O Dia de Jesus Cristo tem a ver com os galardões e bênçãos a serem recebidas pela Igreja por ocasião da Sua vinda. Isto é chamado arrebatamento, ou tempo quando Cristo virá para a Sua noiva. O "Dia do Senhor", ao contrário, se associa com julgamento, ira e Israel. Isto não é para a Igreja, mas para os incrédulos, judeus e pecadores. Começará imediatamente após o arrebatamento, continuando até a completa destruição dos céus e terra (2 Pe 3.10). (Para uma apresentação mais detalhada do *Dia do Senhor*, veja a Lição 6, Texto 3.)

O dia a que Paulo se refere em 1 Tessalonicenses 5.2, é o "Dia do Senhor". Ele fala especificamente aqui, da ira e do julgamento que serão derramados sobre o mundo durante a Grande Tribulação. Seu ponto central é enfatizar o fato de que o crente será poupado deste dia. Observe o contraste que ele faz entre *"eles"* (os incrédulos) que não escaparão deste dia (5.3) e *"vós"* (os crentes), os quais não serão surpreendidos por este dia (5.4).

Esta mesma mensagem reaparece em outras duas passagens desta carta.

> *"e para aguardardes dos céus o seu Filho ... Jesus, que nos livra da ira vindoura"* (1.10).

> *"porque Deus não nos destinou para a ira, mas para alcançar a salvação... para que, quer vigiemos* (vivendo), *quer durmamos* (mortos), *vivamos em união com ele."* (5.9-10).

Este ensino é um conforto para o crente (v. 11), mas também serve de aviso sobre a necessidade de permanecermos alertas espiritualmente, para não perdermos o "Dia de Cristo" e evitarmos sermos surpreendidos pela *ira do "Dia do Senhor" (5.4,6,8).

Sem qualquer aviso, este último dia de julgamento sobrevirá ao mundo como um ladrão de noite (5.4), precedido somente pela hora do arrebatamento.

A Aplicação (12-18)

Nesta última metade do capítulo 5, Paulo faz uma aplicação prática do ensino sobre esses "dias" futuros. O crente deve levar uma vida santa e pura tendo em vista os acontecimentos dos últimos tempos. Paulo faz uma lista de 14 assuntos, onde a santidade é necessária. Ele menciona: respeito pelos líderes espirituais (5.12,13); ajuda aos mais fracos (5.14); não procurar vingança (5.15); regozijar, orar e dar graças em todas as circunstâncias (16,17); o uso dos dons do Espírito (5.19-21); a abstinência de qualquer atividade duvidosa (5.22).

Ao considerar novamente esta lista, Paulo observa que um padrão de vida tão alto não pode ser vivido através da energia humana. Por isto ele ora para que o *"Deus de paz vos santifique em tudo"*. Santificar implica separação do pecado e dedicação a Deus. *"Em tudo"*, fala do homem no seu todo: seu pensamento, intenções, ações e relacionamento com Deus. Por isso Paulo ora para que o espírito (comunhão com Deus), alma (intenções, pensamentos e desejos) e corpo (ações), sejam conservados irrepreensíveis em santificação até a vinda do Senhor.

> *"O mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo."* (5.23).

---

* Ira. Nestes versículos, não se refere ao inferno, mas ao julgamento executado na terra durante a Grande Tribulação que sobrevirá após o arrebatamento. Salvação é descrita como o estar junto com o Senhor durante este período de ira.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___5.19 - O Dia que muitos serão surpreendidos pela ira de Deus derramada sobre toda a terra:

___5.20 - A Igreja receberá galardão e bênçãos, na vinda de Jesus. Este será o "Dia

___5.21 - "O Dia do Senhor" é para os

___5.22 - "O Dia do Senhor" começará

___5.23 - Deus não nos destinou para a ira, mas para alcançarmos

___5.24 - Separação do pecado e dedicação a Deus, são fatores para alcançarmos

Coluna "B"

A. logo após o arrebatamento.

B. de Jesus Cristo".

C. a santificação.

D. o "Dia do Senhor".

E. incrédulos, judeus e pecadores.

F. a salvação.

- REVISÃO GERAL -

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___ 5.25 - Quando Timóteo encontrou Paulo em Corinto, ele relatou o que se passava em Tessalônica.

___5.26 - Paulo sempre iniciou suas cartas, louvando a Deus e encorajando os crentes.

___5.27 - Paulo e Silas haviam fugido da cidade, rápida e ocultamente, seus inimigos os acusavam de covardes.

___5.28 - Paulo exortou os tessalonicenses a guardarem os seus corpos em santificação e honra.

___5.29 - O "Dia do Senhor" diz respeito ao arrebatamento.

A 1ª Carta à Igreja de Tessalônica
TEMA: O ARREBATAMENTO DA IGREJA
I. MINISTÉRIO NO PASSADO (Cap. 1-3)
1. Os Convertidos (1)
2. Os Evangelistas (2 e 3)
II. ENSINO PARA O FUTURO (Cap. 4-5)
1. O Arrebatamento da Igreja (4)
2. O Dia do Senhor (5)
Paulo

A 2ª EPÍSTOLA AOS TESSALONICENSES

LIÇÃO 6

A 2ª EPÍSTOLA AOS TESSALONICENSES

Primeira e Segunda Epístolas aos Tessalonicenses foram escritas para a mesma igreja num espaço de poucos meses. Ambas têm o mesmo tema: a vinda do Senhor Jesus Cristo; mas cada uma com ênfase diferente. Cinco destas diferenças estão abaixo relacionadas.

1. Ambas as cartas enfatizam a *parousia* de Cristo, só que 1 Tessalonicenses enfatiza o primeiro aspecto deste acontecimento, o *arrebatamento*, enquanto 2 Tessalonicenses enfatiza o segundo aspecto: a *manifestação* de Cristo. Na primeira carta, Cristo é visto como encontrando Sua Igreja no *"ar"*, enquanto que na segunda, Ele é visto na *"terra"*, julgando os perseguidores dos santos e o *"homem do pecado"*.

2. Na sua primeira carta aos tessalonicenses, Paulo centraliza seus pensamentos ao redor da *"esperança"* que aguarda os crentes ao arrebatamento de Cristo. Na segunda epístola, ele enfatiza o julgamento que aguarda os pecadores à manifestação de Cristo.

3. O tom das cartas também difere. Em 1 Tessalonicenses, o tom é de conforto, enquanto em 2 Tessalonicenses é um tom de severa correção.

4. Cada carta traz contribuição inestimável à Igreja de hoje. A primeira carta dá uma explicação concisa do modo pelo qual o arrebatamento (*Dia de Cristo*) ocorrerá, e a segunda dá o esboço do plano de Deus quanto aos acontecimentos que precedem o *Dia do Senhor*, inclusive as atividades do Anticristo durante a Grande Tribulação.

5. Na primeira Epístola aos Tessalonicenses, Paulo ocupa três capítulos na defesa de si mesmo e de seus colaboradores. Na segunda, ele não se defende, mas ataca os falsos mestres que estão a confundir a igreja.

1 TESSALONICENSES	2 TESSALONICENSES
1. O arrebatamento da Igreja.	1. A manifestação de Cristo.
2. A esperança para os crentes.	2. O julgamento para os pecadores.
3. Conforto.	3. Correção.
4. O modo do arrebatamento.	4. Ocasião do Dia do Senhor.
5. A defesa do Evangelista.	5. Ataque aos falsos mestres.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Introdução à 2ª Epístola aos Tessalonicenses
Quanto à Perseguição e Perseguidores
Quanto ao Tempo da Chegada do "Dia do Senhor"
Antes do "Dia do Senhor"
Quanto a Evangelizar e Trabalhar

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- citar o tema de 2 Tessalonicenses;

- explicar, resumidamente, porque Deus permite que a Igreja sofra perseguição;

- dar a posição de Paulo, concernente ao início do "Dia do Senhor";

- alistar três eventos que precederão o "Dia do Senhor";

- alistar dois assuntos de Paulo em 2 Tessalonicenses, sobre como o crente deve aguardar a volta do Senhor.

TEXTO 1

INTRODUÇÃO À 2ª EPÍSTOLA AOS TESSALONICENSES

A segunda epístola de Paulo aos tessalonicenses fala do *"iminente"* (o próximo evento escatológico por acontecer) arrebatamento, vindo a seguir o "Dia do Senhor", o qual virá repentinamente como um ladrão de noite. Os crentes de Tessalônica interpretaram esta mensagem como sendo a vinda de Cristo, iminente e repentina; como se Ele fosse voltar imediatamente. Uma vez que isso não se deu, eles ficaram perplexos e preocupados, julgando que tinham perdido o arrebatamento e que estavam sob a ira do "Dia do Senhor".

A Ocasião

Um grupo de falsos mestres ensinando que o "Dia do Senhor" já tinha chegado, foi fonte de confusão dos crentes tessalonicenses. Estes ensinadores mantinham sua teoria através de uma carta forjada, assinada com o nome de Paulo (2 Ts 2.2). Alguns crentes tessalonicenses ficaram tão preocupados com a vinda do Senhor, que deixaram suas ocupações e ficaram dependendo da igreja para suprir suas necessidades materiais. Sem trabalho e indolentes, eles circulavam desocupados, criando mais confusão ainda (2 Ts 3.6,7).

Provavelmente, o portador da primeira epístola de Paulo aos tessalonicenses, ficou o tempo suficiente para observar estes problemas doutrinários ali e depois os relatou a Paulo em Corinto. Paulo, a seguir, lhes respondeu com esta segunda carta escrita em Corinto, em 52d.C.

O Tema

1 e 2 Tessalonicenses começam com elogio. Na primeira epístola, Paulo elogia os crentes por sua fé, amor e esperança. Nesta segunda, ele os elogia por sua fé que está crescendo e por seu amor, que também está crescendo, mas não menciona a esperança (2 Ts 1.3). Certamente eles não haviam perdido toda a esperança, uma vez que continuavam fiéis, apesar das muitas perseguições. Porém a esperança deles havia diminuído devido aos mal-entendidos a respeito da volta do Senhor.

Para reacender esta esperança, Paulo escreve esta carta baseada no tema: "Esclarecimento Sobre a Vinda do Senhor". Como você poderá observar neste estudo, a maior parte destes esclarecimentos trata da tribulação e da *"manifestação"* de Cristo.

O Esboço

Paulo queria esclarecer três dúvidas específicas concernentes à Parousia (vinda) de Cristo.

1. A perseguição que estes crentes estavam experimentando não era parte da ira final

de Deus sobre o mundo. Tal experiência naquele momento, era o modo de Deus temperar o seu caráter cristão. Esses perseguidores serão punidos quando Cristo se manifestar.

2. O "Dia do Senhor" somente ocorrerá depois de três outros acontecimentos específicos:

a) "a partida";
b) a retirada do elemento que resiste;
c) a manifestação do "homem do pecado".

3. Paulo achou necessário corrigir aqueles que recusavam trabalhar, alegando a iminente volta de Cristo. Ele explica que este acontecimento não deve ser a causa de nos tornarmos negligentes; muito pelo contrário, deve nos estimular a multiplicar nossos esforços no evangelismo e no atendimento de todas as nossas responsabilidades pessoais.

A 2ª EPÍSTOLA AOS TESSALONICENSES		
TEMA: ESCLARECIMENTO SOBRE A VINDA DO SENHOR		
Quanto à Perseguição e Perseguidores Cap. 1	Quanto ao Tempo da Chegada do "Dia do Senhor" Cap. 2	Quanto a Evangelizar e Trabalhar Cap. 3

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

6.01 - A 2ª Epístola aos Tessalonicenses, fala

___a. do iminente arrebatamento.
___b. da ascensão de Jesus Cristo.
___c. do pentecoste.
___d. da crucificação.

6.02 - Os ensinadores de que o "Dia do Senhor" já havia chegado, valeram-se de uma carta

___a. de Paulo, escrita do próprio punho.
___b. forjada, assinada com o nome de Paulo.
___c. escrita por um dos crentes existentes entre eles.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

6.03 - Enquanto em sua primeira carta, Paulo elogia os tessalonicenses, por sua fé, amor e esperança, na segunda

___a. ele fala-lhes do arrebatamento.
___b. ele os critica por sua indolência.
___c. ele os elogia por sua fé crescente.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.04 - O tema de Paulo em sua segunda carta a Tessalonicenses, diz respeito a esclarecimento sobre

___a. a Vinda do Senhor.
___b. o pecado.
___c. a circuncisão.
___d. ascensão.

TEXTO 2

QUANTO À PERSEGUIÇÃO E PERSEGUIDORES
(Cap. 1)

Os primeiros versículos de 2 Tessalonicenses revelam que desde a primeira epístola de Paulo, os crentes tessalonicenses sofriam severa perseguição o que contribuiu para aumentar a fé e o amor de uns pelos outros. Contudo, eles também estavam confusos a respeito desta perseguição.

Deus É Justo (1-8)

Logo após as palavras de elogio, Paulo compartilhou com esses crentes quanto à verdade básica que os ajudaria a entender o sofrimento pelo qual estavam passando: *"DEUS É JUSTO EM SEUS JULGAMENTOS"*. Paulo assegura a seus leitores que tal perseguição não indica que Deus os abandonara ou que Ele os estava punindo. Ao contrário, Deus tem o melhor em mente para eles, aumentar sua fé: *"sinal evidente do reto juízo de Deus, para que sejais considerados dignos do reino de Deus, pelo qual, com efeito, estais sofrendo."* (v. 5.)

Paulo encoraja ainda mais os crentes, explicando que Deus não tolerará tais perseguidores para sempre. Quando Cristo se ma-

nifestar na terra, como labareda de fogo, com Seus anjos, Ele punirá todos os que praticam iniqüidade (vv. 7,8). Prosseguindo, Paulo explica que há dois grupos de pecadores que serão punidos: aqueles que *"não conhecem a Deus"*, e os que *"não obedecem o evangelho de nosso Senhor Jesus."* (v. 8.) Os que não conhecem a Deus, são os que rejeitaram a mensagem do Evangelho (Rm 1.28); os que não obedecem ao Evangelho, são os que negligenciam este Evangelho, recusando reconhecer Cristo como *"Senhor"* de suas vidas.

Os dois grupos sofrerão *"eterna destruição"*. Isto não é aniquilação, mas separação eterna da presença de Deus: *"... da face do Senhor..."* (1.9).

Este será o maior tormento dos ímpios no inferno; um contraste ante o sublime estado final de todos os crentes.

O CRENTE	O PECADOR
"... e, assim, estaremos para sem pre com o Senhor." (1 Ts 4.17.)	***"... eterna destruição, banidos da face do Senhor..." (2 Ts 1.9).***

O Propósito do Sofrimento (9-12)

Paulo amplia sua explicação do propósito do sofrimento, explicando que este serve para mostrar aos crentes o valor de sua vocação. O sofrimento aperfeiçoa o plano de Deus na vida do crente (1.9). Como os músculos em nossos corpos, a fé se fortalece quando exercitada. A perseguição tanto serve para testar a fé do crente quanto para desenvolver a força no caráter cristão, tornando o crente agradável a Deus (1.11). Um pastor ilustrou esta verdade dizendo: Assim como um quarto escuro é usado para revelar um filme fotográfico, o sofrimento é usado por Deus para revelar Seus propósitos sublimes para a vida dos crentes.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

6.05 - A perseguição que os tessalonicenses vinham sofrendo, contribuiu para

___a. estabelecer desarmonia entre eles.
___b. aumentar a fé e o amor entre eles.
___c. enfraquecer sua fé.
___d. Todas as alternativas estão erradas.

6.06 - A verdade básica abordada por Paulo para ajudar os tessalonicenses a compreenderem o sofrimento, foi:

___a. *"Deus conhece os que são seus".*
___b. *"Deus separa o joio do trigo".*
___c. *"Deus é justo em seu julgamento".*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.07 - Paulo fala dos pecadores que serão punidos porque se negam a conhecer o Evangelho e dos

___a. que se negam a obedecer ao Evangelho de Jesus Cristo.
___b. roubadores e mentirosos.
___c. que foram esquecidos pelos crentes quanto à pregação do Evangelho.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

6.08 - Os que não conhecem a Deus, segundo Paulo, são:

___a. os que rejeitaram a mensagem do Evangelho.
___b. os que não foram alcançados com a pregação do Evangelho.
___c. os negligentes.
___d. os mentirosos.

TEXTO 3

QUANTO AO TEMPO DA CHEGADA DO "DIA DO SENHOR" (2.1,2)

Como os tessalonicenses estavam amedrontados, julgando já estarem em meio à Grande Tribulação, eles fizeram a difícil pergunta: "E o que dizer da reunião dos santos com Cristo", como descreve a primeira epístola de Paulo? (1 Ts 4.15-17). Eles se perguntavam se haviam sido excluídos da promessa de que os crentes não sofrerão a ira de Deus (1 Ts 1.10).

Eles devem ter sentido um grande alívio ao receberem a carta de Paulo, esclarecendo que "a reunião dos santos com Cristo" ainda estava por acontecer, bem como o *Dia do Senhor*.

Erro de Tradução

Na tradução ARA, no versículo 2, *"O Dia do Senhor"*, enquanto que na tradução ARC, o versículo 2 diz "Dia de Cristo". Se a tradução correta fosse "Dia de Cristo", isto significaria

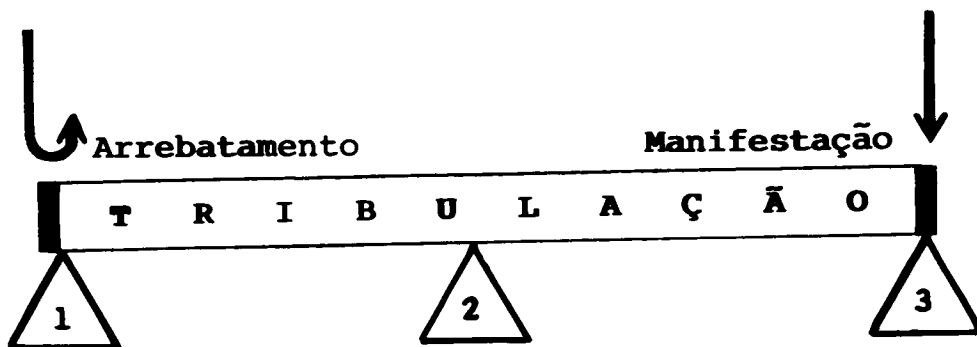
que o arrebatamento seria depois de três acontecimentos que conclui com a manifestação do anticristo. Isto causa confusão àqueles que usam a versão ARC, e que crêem no arrebatamento pré-tribulação.

Mas a passagem torna-se clara quando examinada na língua original. É quase universalmente aceito pelos eruditos do grego, de que a tradução correta é a da ARA: "Dia do Senhor". Alguns manuscritos do grego dizem "Dia de Cristo", mas são uma pequena minoria, os quais discordam das cópias mais antigas do Novo Testamento em grego.

O Início do "Dia do Senhor"

A culminação do "Dia do Senhor" (o tempo do julgamento) não é geralmente debatida entre os eruditos da Bíblia, porque 2 Pedro 3.10 afirma claramente que este tempo terminará depois do milênio, na expurgação dos céus e da terra.

Porém, o início deste período de julgamento é muito debatido. A maioria dos eruditos da Bíblia mantém três principais opiniões:

1. que ele começará logo após o arrebatamento, no começo da tribulação;
2. que ele ocorrerá durante o período da Grande Tribulação;
3. que ele terá lugar com a manifestação de Cristo na terra.

A terceira opção é insustentável porque há passagens no Velho Testamento que enfatizam um período de ira divina (Sf 1.14-18).

Os que crêem que o julgamento começará durante a tribulação, baseiam-se em Joel 2.31 e Atos 2.20, que declaram que a lua se transformará em sangue e o sol se escurecerá (o sexto selo) antes do *"grande e terrível dia do Senhor"*. Contudo, outras passagens incluem estes acontecimentos como parte daquele Dia (Jl 2.10,11; 3.14). Tudo indica que estes eventos são os sinais do início deste julgamento.

O autor deste livro está convencido de que o "Dia do Senhor" começará imediatamente após o arrebatamento da Igreja, por duas razões básicas. Primeiro, 2 Tessalonicenses 2.3 associa o início deste dia com a manifestação do anticristo. Esta manifestação é o primeiro acontecimento ao iniciar-se o período da tribulação (Ap 6.2). Segundo, 1 Tessalonicenses 5.2 diz que aquele Dia virá inesperadamente, como um ladrão. Isto seria impossível se ele fosse seguido dos even-

tos da Grande Tribulação. Dr. Dwight Pentecost, comentando esta passagem, diz:

> "A única maneira deste dia chegar inesperadamente para o mundo, é começando imediatamente após o arrebatamento da igreja. Concluímos assim que o "Dia do Senhor" é aquele período que tem início com Deus lidando com Israel, após o arrebatamento, no começo da Tribulação, e se estendendo até a segunda vinda, a época milenial, e até a criação de novos céus e nova terra, depois do milênio." (Dwight Pentecost, THINGS TO COME, p. 230 e 231.)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___6.09 - Pensando que estavam em meio à Grande Tribulação, os tessalonicenses julgaram estar excluídos da promessa de que não sofreriam a ira de Deus.

___6.10 - Os tessalonicenses ficaram em suspense quando, pela carta de Paulo, souberam que a reunião dos santos com Cristo ainda estava por acontecer.

___6.11 - Paulo, em sua primeira carta a Tessalonicenses 2.3, associa o *Dia do Senhor* com a manifestação do anticristo.

___6.12 - Conforme 1 Tessalonicenses 5.2, o *Dia do Senhor* virá inesperadamente, como um ladrão.

TEXTO 4

ANTES DO DIA DO SENHOR
(2.3-17)

Paulo cita os três acontecimentos anteriores ao "Dia do Senhor", na seguinte ordem:

- "A Partida da Igreja";
- "A Remoção do Elemento que Resiste";
- "A Manifestação do Homem do Pecado".

A Partida (v. 3)

O segundo capítulo de 2 Tessalonicenses é um dos que têm gerado mais controvérsia

entre os comentaristas. Uma das áreas de controvérsia envolve a palavra *apostasia* que literalmente significa *partida*, em grego. Temos palavra idêntica na língua portuguesa (apostasia) a qual tem o significado único de uma pessoa se apartar da fé em Cristo. (Observe seu uso em 1 Timóteo 4.1.) Todavia, no grego antigo, o efeito semântico desta palavra não abrange assuntos de ordem moral, a não ser que isto fosse totalmente esclarecido no contexto. Em casos onde esta forma substantiva é usada, o objeto do qual alguém se está apartando é claramente identificado (por exemplo, apostatar de Moisés, Atos 21.21; apostatar da fé, 1 Timóteo 4.1).

É verdade que a Bíblia ensina uma degeneração, ou um desvio de muitos do caminho do Senhor, nos últimos dias, e, mais acentuadamente, momentos antes da volta do Senhor (1 Tm 4.1; 2 Tm 3.1; 1 Jo 2.18 ss), contudo estes versículos se referem a uma deserção geral, e não a um acontecimento único, sinal dos fins dos tempos. O problema em 2 Tessalonicenses é o artigo **a** na expressão *"a apostasia"* (2.3), que parece indicar que esta *"partida"* é um acontecimento específico. Se isto se referir à apostasia da fé, então o arrebatamento não é o próximo acontecimento aguardado, precedendo a volta de Cristo. Em lugar disso haverá uma grande deserção da fé.

Olhando esta palavra no seu sentido literal: a partida, podemos pensar a que outra partida isto poderia se referir. Há somente dois casos, nesse sentido, mencionados no contexto de 1 e 2 Tessalonicenses: a retirada daquele que resiste, e a partida da Igreja. Evitamos dar aqui uma opinião dogmática, mas é mais provável que esta partida seja o arrebatamento dos santos, mencionada antes, em 1 Tessalonicenses 4.13-17, e em 2 Tessalonicenses 2.1. O Dr. Stanley Ellisen, sustenta esta opinião, dizendo:

> "É evidente que ambos, o contexto e a gramática, surpreendentemente favorecem o ponto de vista que esta APOSTASIA que deve preceder o "Dia do Senhor", é a partida da Igreja no arrebatamento. Paulo diz especificamente que ela deve ocorrer primeiro, como o acontecimento que introduzirá o "Dia do Senhor" (2 Ts 2.3). Seria estranho, realmente, que Paulo não mencionasse o arrebatamento nesta série de primeiros eventos, se, como outras escrituras indicam, ele realmente cria no arrebatamento da Igreja antes da Tribulação. Esta partida da Igreja no arrebatamento, então, será o primeiro dos três acontecimentos preliminares que introduzirão o Dia do Senhor." (Stanley Ellisen, BIOGRAFY OF THE GREAT PLANET EARTH, pp. 122,123.)

A Retirada Daquele que Resiste (6-8)

O segundo acontecimento descrito por Paulo, é a retirada daquele que resiste (2 Ts 2.6,7). Estes versículos afirmam que, este que resiste está detendo o poder da injustiça e assim o fará até o tempo da manifestação do anticristo, momento em que ele se retirará. (A Bíblia no grego diz que ele retira a si mesmo, e não que ele é tirado.)

Alguns têm interpretado isto como se fosse o império romano, mas o poder de Roma já não mais existe, e o Anticristo ainda não se manifestou. Outros têm sugerido que isto se refere à lei, mas a lei não tem nenhum poder sobre Satanás. Não pode ser a Igreja porque a forma pronominal usada no grego é masculina, e a Igreja é feminina.

A referência mais plausível aqui é ao Espírito Santo. Ele não retira Sua onipresença, nem Sua presença na terra durante a Grande Tribulação, mas encerra Sua tarefa de reprimir o poder da injustiça. Satanás e o anticristo terão liberdade para levar o mundo ao caos.

A Manifestação do Homem do Pecado (3,4,8-11)

O homem do pecado se manifestará depois da partida da Igreja e da retirada do poder restringidor do Espírito Santo. Ele imitará Cristo, sendo a encarnação do Diabo. Operará milagres e afirmará ser Deus. Os que hoje se recusam a aceitar a verdade da Palavra de Deus, acreditarão nas suas mentiras. Deus permitirá que ele tenha uma multidão de fiéis seguidores, isto é, os que *"deleitaram-se com a injustiça"* (2.10-12).

Os títulos dados a este homem servem como descrições adequadas de sua natureza:

1. *"homem da iniqüidade..."* (2.3). Ele moverá uma completa oposição à Lei de Deus. (Veja Dn 8.25).

2. *"o qual se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus..."* (2.4). Ele será um adversário de Deus e de Seus planos (Dn 7.25).

3. *"...filho da perdição"* (2.3). Ele está destinado à completa destruição (Dn 8.25).

O Conselho de Paulo (13-16)

Tendo em vista estes acontecimentos importantes que hão de vir, Paulo exorta os crentes tessalonicenses a se firmarem na verdade que receberam. Ele ora para que Deus os fortaleça e os estimule a praticarem boas obras (2.17).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

6.13 - Paulo menciona que, anteriormente ao "Dia do Senhor", ocorrerá

___a. "a partida da igreja".
___b. "a remoção do elemento que resiste".
___c. "a manifestação do homem do pecado".
___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.14 - Uma das áreas que tem promovido controvérsia entre os comentaristas teólogos, envolve a palavra

___a. apostasia.
___b. parousia.
___c. tribulação.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.15 - As Escrituras mencionam que, nos últimos dias, antecipando a volta do Senhor,

___a. muitos se salvarão.
___b. ocorrerá desvio de muitos, do Senhor.
___c. haverá uma guerra civil.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

6.16 - O homem do pecado se manifestará depois da partida da Igreja e do poder restringidor do Espírito Santo. Ele imitará

___a. Satanás.
___b. Cristo.
___c. o anticristo.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 5

QUANTO A EVANGELIZAR E TRABALHAR
(Cap. 3)

Alguns dos crentes tessalonicenses, esperando pela volta do Senhor, evitavam qualquer identificação com Cristo, temendo como resultado disso, uma possível perseguição. Outros deixaram seus empregos e ficaram extremamente preocupados. Paulo exorta todos estes crentes a esperarem pela volta de Cristo de uma maneira digna do Evangelho. Ao invés de se amedrontarem, eles deveriam estar espalhando o Evangelho dinamicamente, confiantes na proteção de Deus. Ao invés de abandonarem suas responsabilidades, eles deveriam trabalhar ainda mais diligentemente até o momento exato da volta de Cristo. Ao invés de corações perturbados, eles deveriam cultivar a paz de Deus em seus corações e mentes.

Pregação do Evangelho (1-5)

Terminando seu ensino sobre os acontecimentos futuros, Paulo pede que os tessalonicenses orem por duas coisas em seu favor:

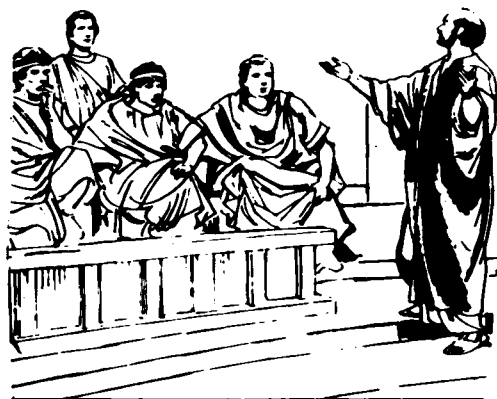
1. que o Evangelho tenha seu livre curso;
2. que ele seja livre dos homens dissolutos e maus que estavam tentando destruí-lo (3.1-2).

Refletindo sobre as circunstâncias de Paulo em Corinto (cidade de onde escreveu esta carta), entendemos melhor estes seus pedidos de oração. Uma vez Paulo quase deixou Corinto

por causa da intensa perseguição, mas Deus apareceu em visão, dizendo: *"... Não temas; pelo contrário, fala e não te cales; porquanto eu estou contigo, e ninguém ousará fazer-te mal, pois tenho muito povo nesta cidade."* (At 18.9,10.)

Esta profecia se cumpriu quando Paulo foi liberto mais tarde de uma multidão colérica que o tinha trazido perante Gálio (At 18.12-17). Agora Paulo ora por seu sucesso contínuo e proteção na sua pregação.

Talvez por causa de sua milagrosa libertação das mãos da multidão furiosa, Paulo exorta os tessalonicenses, dizendo: *"Todavia, o Senhor é fiel; ele vos confirmará e guardará do Maligno."* (3.3.)

Ele vai ainda mais adiante e os desafia a, seja qual for a perseguição com que eles se defrontem, levarem seus corações a amarem mais a Deus e serem mais fiéis no Seu trabalho (3.5).

Sempre Constante no Trabalho (6-15)

Quando alguns destes crentes ouviram dizer que Cristo voltaria a qualquer momento, deixaram suas ocupações, tornando-se um peso para a igreja e criando problemas. Observe que estes homens não tinham perdido seus empregos ou se demitido. Eles simplesmente se recusaram a trabalhar. Paulo observara anteriormente esta tendência entre alguns dos crentes, quando fundou ali igreja (2 Ts 3.10); este problema é mencionado em sua primeira carta (1 Ts 4.11). É, pois, chegada a hora de disciplinar estes preguiçosos.

Paulo aconselha os fiéis a se recusarem a alimentar qualquer crente vadio que não queira trabalhar, e, se eles assim continuarem a igreja não deve se misturar com eles (3.14). Paulo não diz aqui que eles deviam ser tratados com desdém ou amargura, mas deviam ser amados como irmãos. Paulo também os aconselha a fazerem com que tais irmãos venham a se envergonhar e se arrepender de sua má conduta (3.14,15).

Este princípio deve ser usado como exortação também para nós, que esperamos pela volta do Senhor. Não devemos parar de trabalhar, de planejar para o futuro; devemos aumentar nossas atividades, sabendo que estamos vivendo os últimos dias da graça. Compare este princípio com os seguintes versículos:

> *"É necessário que façamos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar."* (Jo 9.4.)

> *"Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim."* (Mt 24.46.)

Cultive a Paz com Deus (16-18)

A saudação de Paulo ao encerrar sua carta, pode ser parafraseada assim: *"Desejo que tenhais a paz de Deus em todas as circunstâncias de vossa vida"* (3.16). Estas pessoas haviam sido perturbadas pelas dúvidas (2 Ts 2.2) e perseguições (2 Ts 1.4). Paulo lhes recomenda a aprenderem a cultivar a paz de Deus em suas vidas, aplicando-a em todas as situações.

O apóstolo termina sua carta assegurando aos crentes que a mesma é autêntica por causa da saudação escrita com sua própria mão. Isto deve ter sido muito importante para esta igreja que já tinha sido enganada por uma carta forjada (2 Ts 2.2).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

6.17 - Alguns crentes, esperando pela volta do Senhor, evitavam identificar-se com Cristo,

___a. temendo possíveis perseguições.
___b. pois eram indignos do Seu nome.
___c. pois desconheciam como Cristo os olharia.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

6.18 - Alguns crentes, esperando pela volta de Cristo,

___a. venderam tudo o que tinham.
___b. prostraram-se em oração contínua.
___c. deixaram seus empregos.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

6.19 - Paulo, com vistas à volta de Cristo, mandou que os crentes

___a. saíssem a pregar o Evangelho.
___b. passaram a trabalhar mais diligentemente.
___c. cultivassem a paz de Deus em seus corações e mentes.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.20 - *"Bem-aventurado aquele servo a quem o seu senhor, quando vier, achar*

___a. *quieto, em contemplação."*
___b. *fazendo assim."*
___b. *desocupado, fitando os céus."*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

- REVISÃO GERAL -

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___6.21 - Ao mencionar o *"iminente"* arrebatamento, em sua primeira carta aos tessalonicenses, estes julgaram tratar-se da vinda repentina de Cristo.

___6.22 - Devido ao sofrimento que os tessalonicenses sofriam por perseguição, Paulo os encorajou, porquanto, o sofrimento aperfeiçoa o plano de Deus na vida do crente.

___6.23 - O "Dia do Senhor" começará antes do arrebatamento da Igreja.

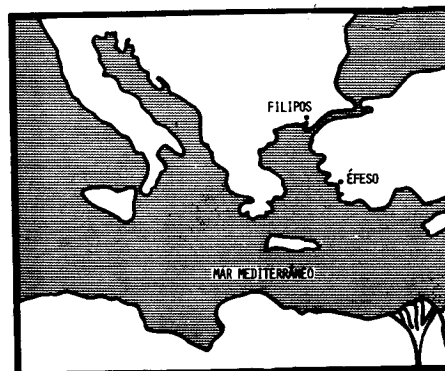
___6.24 - A palavra *apostasia*, em grego, literalmente significa *partida.*

___6.25 - Paulo repreendeu duramente os crentes que, por aguardarem a volta de Cristo, abandonaram seu trabalho.

À 2ª Carta à Igreja de Tessalônica
TEMA: ESCLARECIMENTOS SOBRE A VINDA DO SENHOR
I. ... QUANTO A PERSEGUIÇÃO (Cap. 1)
1. Deus é Justo (1.1-8)
2. O Propósito do Sofrimento (1.9-12)
II. ... QUANTO O DIA DO SENHOR (Cap. 2)
1. Antes do Dia do Senhor (2.1-7)
2. A Manifestação do Anticristo (1.8-16)
III. ... QUANTO AO EVANGELISMO E TRABALHO (Cap. 3)
1. Pregação do Evangelho (3.1-5)
2. Trabalha Enquanto Espera (3.6-15)
3. A Paz de Deus (3.16-18)
Paulo

A 1ª EPÍSTOLA A TIMÓTEO

A 1ª EPÍSTOLA A TIMÓTEO
(Caps. 1-3)

O Livro de Atos termina com Paulo aprisionado em Roma, por dois anos (60-62 d.C.). Após libertado, Paulo voltou a visitar as igrejas que fundara por toda a Ásia Menor. Uma das igrejas que Paulo visitou nesta jornada foi a de Éfeso. Esta igreja era composta de muitas congregações pequenas que precisavam de líderes mais maduros. Nesta época, a igreja de Éfeso também passava por problemas com falsos mestres que adulteravam a fé, confundindo as pessoas através de falsas doutrinas.

Sabendo que era importante continuar sua jornada até Filipos e Tessalônica, Paulo deixou Timóteo em Éfeso para estabelecer novos líderes e proteger a igreja das artimanhas dos falsos mestres. Ao chegar a Macedônia, sentiu que não poderia voltar a Éfeso tão cedo quanto previra, daí escrever a Timóteo uma carta de admoestação e encorajamento (1 Tm 3.14,15).

As cartas de Paulo não aparecem na Bíblia em ordem cronológica. O aluno aproveitará mais o estudo, se associar cada carta ao relato dos acontecimentos importantes no ministério de Paulo.

ÉPOCA DA ESCRITA DAS EPÍSTOLAS PAULINAS			
DURANTE VIAGENS MISSIONÁRIAS	DURANTE PRIMEIRA PRISÃO EM ROMA	NO ÍNTERIM ENTRE AS PRISÕES EM ROMA	NA ÚLTIMA PRISÃO EM ROMA
Gálatas 1 e 2 Tessalon. 1 e 2 Coríntios Romanos	Efésios Colossenses Filemom Filipenses	1 Timóteo Tito	2 Timóteo

ESBOÇO DA LIÇÃO

A Vida de Timóteo
Introdução à 1ª Epístola a Timóteo
A Verdadeira Doutrina e os Falsos Mestres
O Devido Culto a Deus
Escolha dos Líderes da Igreja

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- descrever o caráter, o temperamento e as condições físicas de Timóteo;

- citar de memória, os títulos das três epístolas pastorais e o tema de 1 Timóteo;

- descrever o ensino herético que ameaçava a igreja de Éfeso durante o tempo em que Timóteo nela trabalhou;

- explicar a expressão *"salvar-se-á, porém dando à luz filhos..."* (1 Tm 2); ARC

- citar o pensamento principal de 1 Timóteo (Cap. 3).

TEXTO 1

A VIDA DE TIMÓTEO

Que tipo de homem era Timóteo? Um companheiro de trabalho a quem Paulo muito amava.

Infância e Mocidade

Timóteo provavelmente nasceu em Listra. Seu pai era grego pagão e sua mãe (Eunice), bem como sua avó (Loide), eram judias crentes (At 16.1). Desde seus primeiros passos, estas duas mulheres ensinaram cuidadosamente ao pequeno Timóteo, as Escrituras do Velho Testamento (2 Tm 3.15). Paulo elogia a fé genuína dessas duas mulheres (2 Tm 1.5) e, mais especificamente, descreve Eunice como uma crente (At 16.1). Presume-se que ela e seu filho foram salvos em Listra, na primeira jornada missionária de Paulo (1 Tm 1.2).

Viagens Missionárias com Paulo (At 14.6 e 21; 1 Tm 1.2)

Paulo voltou à cidade de Timóteo em sua segunda viagem missionária. Impressionado pelo conhecimento que Timóteo tinha da Palavra de Deus, e, reconhecendo que ele era habilitado para o trabalho missionário, Paulo convidou-o a acompanhá-lo em seu ministério. Os judeus crentes achavam difícil aceitar Timóteo, por causa da sua origem grega, pelo que Paulo tomou duas atitudes para remediar a situação. Primeiro, como Timóteo não havia sido circuncidado quando bebê, Paulo fez cumprir esse ritual da Lei (At 16.3). Note-se que tal atitude foi uma exceção à regra, portanto, geralmente, Paulo não fazia tal exigência. Segundo, Timóteo foi ordenado por Paulo e o presbítero em Derbe e Listra. Paulo se refere a esta ocasião em sua primeira carta, mencionando a *"imposição de mãos"* (1 Tm 4.14) e o encargo para o ministério que havia sido concedido a Timóteo através deste ato.

Timóteo acompanhou Paulo em sua segunda jornada missionária, passando por Beréia, Frígia, Misia, Trocas, Neápolis, Filipos, Anfípolis, Apolônia e Tessalônica (At 17.14). Depois foi enviado a Tessalônica, com Silas, para confortar e fortalecer os crentes de lá, enquanto Paulo permaneceu em Atenas. Quando Timóteo e Silas voltaram com bons relatórios e mensagens de amor dos tessalonicenses, Paulo ficou muito encorajado (1 Ts 3.1-7).

Timóteo em Corinto e Éfeso

Após passar dois anos com Paulo em Éfeso, Timóteo foi enviado a Corinto para verificar o progresso da igreja (1 Co 16.10). Parte das viagens de Timóteo com Paulo foi feita na Grécia e Judéia (Jeru-

salém), onde a jornada deles foi interrompida temporariamente por causa da prisão de Paulo (At 21.30). Uma vez Paulo libertado, eles viajaram juntos, novamente, até Éfeso, onde Timóteo ficou como representante do apóstolo.

Quando conduziram Paulo preso a Roma, pela segunda vez, ele tinha certeza de que não seria solto, então pediu a Timóteo que viesse a Roma para uma visita final (2 Tm 4.13,21). A Bíblia não revela se Timóteo chegou a Roma antes da execução de Paulo, mas sabemos por este ato final de Paulo, chamando-o a Roma para vê-lo, que ele tinha profunda estima por Timóteo, como amigo e companheiro de ministério.

Timóteo - o Homem

Embora Timóteo fosse tímido e muito mais novo do que Paulo (1 Co 16.10,11; 1 Tm 4.12), o apóstolo o via como um defensor firme e leal da fé cristã (1 Tm 6.12). Vejamos algumas descrições que Paulo fez de Timóteo:

- Fiel - (1 Co 4.17)
- Consciencioso - (Fp 2.19,21)
- Dedicado a Deus - (1 Tm 6.11)

Timóteo não era forte fisicamente (1 Tm 5.23), mas ele não deixava que suas enfermidades fossem obstáculo, impedindo-o de ser um gigante na fé. Seus esforços valorosos para com o Senhor lhe conquistaram uma posição entre os heróis de Deus. As palavras desafiantes de Paulo em suas cartas, sem dúvida nenhuma, contribuíram imensamente para uma mudança na vida de Timóteo, que passou de crente tímido a corajoso evangelista. Vemos em Hebreus 13.23 que mais tarde ele passou algum tempo na prisão por causa de sua fé, e a História nos fala que ele continuou a pregar a Palavra de Deus ousadamente, até morrer como mártir.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

7.01 - Timóteo, cujo pai era grego pagão, teve por mãe,

___a. Loide. ___b. Eunice.
___c. Débora. ___d. Lídia.

7.02 - Loide e Eunice - mãe e avó de Timóteo, eram, respectivamente

___a. judias crentes.
___b. judias incrédulas.
___c. gregas pagãs.
___d. gregas crentes.

7.03 - Paulo impressionou-se pela habilidade de Timóteo para o trabalho missionário, pois,

___a. gostava de andar pelos campos.
___b. conhecia profundamente a Palavra de Deus.
___c. falava bem o seu idioma.
___d. obrigava as pessoas ouvirem-no pregar.

7.04 - Os judeus não queriam aceitar Timóteo, por sua origem grega, então Paulo, para remediar a situação, fez cumprir

___a. o batismo no Jordão.
___b. o estudo teológico.
___c. o ritual da circuncisão, nele.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

TEXTO 2

INTRODUÇÃO À 1ª EPÍSTOLA A TIMÓTEO

Nestas próximas quatro Lições estudaremos 1 Timóteo, 2 Timóteo e Tito. Estas epístolas têm sido chamadas: "Epístolas Pastorais" porque foram dirigidas mais para pastores do que propriamente para as Igrejas. Elas também abordam os problemas das Igrejas, mais do ponto de vista de um pastor.

A primeira das epístolas pastorais a ser estudada aqui, é 1 Timóteo. Este livro é importante guia para a organização de uma Igreja e provê uma informação pertinente sobre o bom relacionamento entre os líderes e demais membros da Igreja.

A Ocasião

Liberto de sua primeira prisão em Roma, em 62 d.C., Paulo voltou às igrejas que havia fundado antes da prisão, para ver seu estado espiritual. Em Éfeso ele observou que durante sua ausência, falsos mestres haviam se infiltrado na igreja causando muita confusão entre os crentes. Os líderes destes falsos mestres eram Himeneu e Alexandre, os quais eram tão persistentes em seus vis esforços, que Paulo deixou Timóteo em Éfeso exclusivamente para proteger a igreja dos enganos de tais mestres (1 Tm 1.3,20). Reconhecendo a timidez e desânimo de Timóteo, Paulo escreveu-lhe uma forte admoestação, encorajando-o a ser firme para com os falsos mestres e a eleger líderes fiéis para ajudá-lo na igreja. Esta carta provavelmente foi escrita de Filipos, na Macedônia, cerca de 63 d.C.

Tema

O tema geral de 1 Timóteo é: **Instrução para um líder de igreja sobre o seu ministério**. Este tema é claramente revelado em 1 Timóteo 3.14,15 e 4.6.

"Escrevo-te estas coisas, esperando ir ver-te em breve; para que, se eu tardar, fiques ciente de como se deve proceder na casa de Deus ..."

"Expondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Cristo Jesus..."

O Esboço

A primeira Epístola a Timóteo contém dois tipos básicos de instrução:

a) instrução sobre a Igreja (1-3);
b) instrução sobre o líder da Igreja (4-6).

Contudo, as duas áreas principais de conselho, são: *"Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina..."* (4.16).

A instrução para a Igreja abrange o assunto do perigo dos falsos mestres (Cap. 1); o lugar da oração e a posição das mulheres no culto de louvor (Cap. 2); instruções para a escolha de obreiros (Cap. 3).

A instrução dada diretamente a Timóteo, exorta-o a viver como um exemplo ante a apostasia vindoura (Cap. 4), e como se relacionar com grupos diferentes na Igreja, tais como viúvas e anciãos (Cap. 5), escravos e ricos (Cap. 6).

A 1ª EPÍSTOLA A TIMÓTEO				
TEMA: INSTRUÇÃO PARA UM LÍDER DE IGREJA SOBRE SEU MINISTÉRIO				
INSTRUÇÃO PARA A IGREJA			INSTRUÇÃO PARA O MINISTÉRIO	
Doutrina	Culto	Líderes	Viver como Exemplo	Relacionando-se com Vários Grupos
Cap. 1	Cap. 2	Cap. 3	Cap. 4	Cap. 5

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

7.05 - As duas epístolas escritas por Paulo a Timóteo, e a escrita a Tito, são chamadas

___a. "Epístolas Pastorais".
___b. "Epístolas de Amor".
___c. "Epístolas que Ensinam".
___d. "Epístolas Inspiradas".

7.06 - Visitando as igrejas por ele fundadas antes da prisão, Paulo notou que uma delas estava confusa, por ação dos falsos mestres. Era a igreja de

___a. Colossos.
___b. Tessalônica.
___c. Éfeso.
___d. Esmirna.

7.07 - Para proteger a igreja em Éfeso contra os falsos mestres, Paulo deixou ali,

___a. Alexandre.
___b. Timóteo.
___c. Tito.
___d. Silas.

7.08 - A primeira epístola de Paulo a Timóteo abrange instruções para a igreja e para o líder, a serem dadas por este. Daí o conselho *"tem cuidado de ti mesmo e*

___a. *da doutrina".*
___b. *da igreja".*
___c. *da família".*
___d. *da saúde".*

TEXTO 3

A VERDADEIRA DOUTRINA E OS FALSOS MESTRES
(Cap. 1)

Paulo instrui Timóteo a permanecer em Éfeso fortalecendo os crentes na fé e combatendo as falsas doutrinas (1 Tm 1.3). Tudo indica que os falsos mestres de Éfeso tinham certa formação judaica porque enfatizavam lendas e genealogias judaicas em seus ensinamentos. Eles acreditavam que a salvação dependia da guarda da Lei ao invés da fé em Jesus Cristo.

Paulo provou com o exemplo de sua própria vida, que a salvação é obtida somente através da fé em Cristo. O propósito da Lei não é salvar, mas mostrar nossa necessidade de salvação, levando-nos assim a Cristo, nosso Salvador.

Os Falsos Mestres (1-7)

Os falsos mestres de Éfeso erravam acrescentando longas estórias imaginárias alheias às Escrituras. Tais lendas nasceram com os antigos rabinos hebreus que criaram pseudo-históricas bíblicas, baseadas nas sugestões dadas pelas genealogias do Velho Testamento. Essas fábulas estavam desviando os crentes efésios das Escrituras, levando-os a viverem conforme os ensinos humanos (1 Tm 1.4).

Este tipo de pregação imaginária não traz nova luz às Escrituras, muito pelo contrário, ela origina mais perguntas, desviando assim o crente da verdade de Deus. Observe que a palavra *"questões"* (ARC), usada no versículo 4, não se refere a um método de aprendizagem ou pura inquirição, mas a perguntas que levam a frustrações e dúvidas, por causa de um ensino apóstata.

Ao contrário da pregação destes falsos mestres, Paulo diz que o trabalho de Deus deve ser feito com amor, partindo de um coração puro, uma boa consciência e uma fé sincera (1.5).

A Lei (8-10)

Até o tempo da Igreja Primitiva, aqueles que desejavam aceitar a fé judaica, deviam seguir todos os seus rituais e práticas que incluíam a circuncisão e tradições rígidas em relação à comida e higiene. Quando milhares de gentios começaram a aceitar a Cristo, problemas começaram a surgir dentro da igreja porque alguns crentes insistiram no fato de que estes novos convertidos deviam também seguir todas as ordenanças judaicas da Lei do Velho Testamento (1 Tm 1.9).

Deus porém havia dado uma visão a Pedro, segundo a qual as ordenanças antigas da Lei não se aplicam à Igreja. Paulo mesmo deu muitas instruções a respeito deste assunto (At 10.9-16).

Os justos são justificados somente através do sangue de Cristo; a Lei é para os transgressores citados nos versículos 9 e 10, e, Paulo acrescenta: *"... tudo quanto se opõe à sã doutrina"* (1.10).

O Testemunho de Paulo (11-20)

Durante todos os anos de seu ministério, Paulo nunca deixou de lembrar as circunstâncias da sua salvação (1.13), nem da perseguição devastadora que ele moveu contra os crentes antes da sua visão na estrada para Damasco (At 9.3-6). Apesar da terrível perseguição que os crentes sofriam por causa de Paulo, Deus o perdoou e transformou sua vida completamente. Talvez porque seu pecado antes da salvação houvesse sido tão grande, o amor de Paulo pelo Senhor depois de salvo era igualmente impressionante e cheio de zelo. No versículo 17 ele exulta num hino de louvor ao Senhor. A experiência de salvação de Paulo serve para nos lembrar que nenhum pecador está fora do alcance da graça salvadora de Deus. Podemos afirmar com segurança que Paulo dedicou o resto de sua vida ao Senhor, e O serviu com um só propósito no coração. Poucos homens podem igualar-se a Paulo em fervor (2 Co 11.23-28).

O capítulo encerra com mais uma exortação a Timóteo para manter sua fé, combater o bom combate, e manter uma boa consciência perante Deus para que não venha a naufragar na fé, como Himeneu e Alexandre. No versículo 20, Paulo parece revelar uma esperança de que Himeneu e Alexandre desistam de servir seu impetuoso capataz, Satanás, e voltem a servir a Deus, depois de aprenderem a não mais blasfemarem (1 Tm 1.18-20).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___7.09 - No capítulo 1, Paulo manda que Timóteo permaneça em Éfeso, fortalecendo os crentes na fé e combatendo os falsos mestres.

___7.10 - Os falsos mestres ensinavam que a salvação dependia da fé em Cristo e não da Lei.

___7.11 - O propósito da Lei não é salvar, mas mostrar a nossa necessidade de salvação.

___7.12 - Os falsos mestres usavam lendas criadas por antigos rabinos do Antigo Testamento, induzindo os crentes a observarem os ensinos humanos.

___7.13 - Quando os gentios passaram a aceitar a Cristo, passaram, todos, pela prática da circuncisão ou não seriam salvos.

___7.14 - Os justos são justificados somente pelo sangue de Cristo.

___7.15 - Paulo admoesta Timóteo a cuidar para não naufragar na fé, como acontecera com Alexandre.

TEXTO 4

O DEVIDO CULTO A DEUS
(Cap. 2)

O capítulo dois de 1 Timóteo trata do culto a Deus, enfatizando a necessidade da oração no louvor, e a devida situação das mulheres no culto, quanto à ordem.

O Louvor Público na Congregação (1-4)

Discorrendo sobre o versículo 1, um pastor definiu as formas de conversar com Deus, da seguinte maneira:

Súplica	-	Para necessidades intensamente sentidas.
Intercessão	-	Para pedidos a favor dos outros.
Orações	-	Para necessidades comuns.
Graças	-	Para expressar gratidão a Deus.

Somos também exortados a orar por todos os homens investidos de autoridade. Primeiro, as responsabilidades de um governo ultrapassam a capacidade da sabedoria humana, e segundo, precisamos de uma política pacífica no nosso país para que o Evangelho possa ser espalhado e estabelecido sem impedimento.

Paulo sugere também que devemos nos lembrar de orar por todos os homens. Foi muito difícil para os crentes judeus aceitarem o fato de que Deus queria salvar tanto gentios quanto judeus - "seu povo escolhido" (Jo 3.16).

Jesus, o Mediador (v. 5-7)

No primeiro século, quando Paulo escreveu suas cartas a Timóteo, cada nação tinha o seu próprio deus. Quando Paulo entrou em Atenas, ele até encontrou um altar erguido a um deus desconhecido (At 17.23), porque os atenienses temiam ofender algum deus, por omissão. Então, Paulo teve o cuidado de enfatizar que há somente *um Deus*, e *um Mediador*, entre Deus e os homens, Jesus Cristo - homem.

No versículo seguinte, nos lembra que Jesus pagou o preço da nossa salvação, morrendo na cruz, para restaurar-nos à posição de filhos de Deus. Posição para a qual Ele nos criou. Jesus não é o Deus de uma só nação ou raça, e sim o Salvador de todo aquele que aceitá-lO como tal. *"o qual a si mesmo se deu em resgate por todos..."* (2.6).

O Homem e a Adoração a Deus (v. 8)

Os homens devem orar sempre a Deus, sem dúvida ou descrença, em todo lugar (2.8). Muitas pessoas perguntam qual a postura certa para orarmos. Isto não é um assunto de extrema importância para Deus. O que realmente importa para Ele, é a atitude do nosso coração para com Ele. A postura, expressa, sim, em parte, o estado da alma, mas Deus olha primeiro para o coração. Nas Escrituras vemos posturas diversas na oração:

- De pé .... Lc 18.11 e 18.13.
- Mãos levantadas, estendidas .... Sl 134.2 e 1 Rs 8.22.
- Cabeça curvada .... 2 Cr 29.30 e Êx 12.27.
- Olhando para cima .... Sl 25.15 e 121.1.
- De joelho .... 2 Cr 6.13 e Is 45.23.
- De rosto junto ao chão .... Gn 17.3 e Nm 14.5.

Não citamos aqui todas as passagens que dão idéia de posição durante a oração e adoração, mas essas são suficientes para ilustrar este ponto.

Mulheres Cristãs (9-10)

Nos dias de Paulo, era costume as mulheres fazerem tranças com vários materiais entrelaçados em seu cabelo, tais como: vistosos ornamentos de prata, fios de ouro e bijuterias. Um historiador daqueles tempos afirmou que a esposa de certo imperador usava jóias caríssimas em seus cabelos, em reuniões oficiais. À luz de tais excessos, Paulo fala da moderação, instruindo as mulheres crentes a cultivarem a beleza interna, da alma, ao invés de enfatizarem o adorno externo, que é perecível.

No primeiro século só os meninos eram educados para fins religiosos. Por isto, na Igreja Primitiva as mulheres não entendiam muito bem as Escrituras ensinadas; freqüentemente elas faziam perguntas em voz alta, em meio ao ensino, pedindo mais explicações. Paulo as exortava então a ouvirem em silêncio, na igreja, deixando suas perguntas para fazê-las em casa (2.11).

Os versículos 14 e 15 deste capítulo têm causado muita confusão, mas parece que o único significado lógico aqui é aquele baseado em Gênesis 3.15. Já que o pecado entrou no mundo através da mulher, o remédio para o pecado deveria ser introduzido no mundo através da mulher.

De fato, o Senhor Jesus o Salvador, veio ao mundo através de uma mulher, a Virgem Maria. Ela tornou-se parte deste remédio quando aceitou, com grande gozo, ter a criança que foi o nosso Salvador.

> *"E Adão não foi iludido, mas a mulher sendo, enganada, caiu em transgressão."* (2.14.)

> *"Todavia, será preservada através de sua missão de mãe, se ela permanecer em fé, e amor, e santificação, com bom senso."* (2.15.)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"	Coluna "B"
___7.16 - No capítulo 2, Paulo enfatiza a necessidade da oração no	A. Atenas.
___7.17 - Em certa cidade, Paulo encontrou um altar ao deus desconhecido. Era a cidade de	B. o Salvador Jesus Cristo.
___7.18 - Há somente um Deus e um só mediador entre Deus e os homens,	C. louvor.
___7.19 - À mulher, coube gerar o remédio para o pecado, que por ela entrara no mundo:	D. Jesus Cristo, homem.

TEXTO 5

ESCOLHA DOS LÍDERES DA IGREJA
(Cap. 3)

A igreja de Éfeso não se reunia num edifício grande, sob a liderança de um pastor. Ao invés disso, era composta de muitas congregações que se reuniam em casas espalhadas pela cidade. Cada uma destas congregações precisava da orientação de um líder para assuntos espirituais (presbítero) e um líder para assuntos materiais (diácono). Se estes homens fossem verdadeiros servos de Deus, as congregações seriam tementes a Deus. Se os líderes fossem fracos e

mundanos, isto afetaria a espiritualidade dos crentes. Por isto, era de suma importância que estes homens fossem escolhidos com muito cuidado.

As Características de Um Líder Cristão (2-7)

Paulo inicia o capítulo 3 dizendo que, *"... se alguém aspira o episcopado, excelente obra almeja."* A função do ministro ou líder existe desde os tempos antigos quando Moisés escolheu 70 homens para preencherem aquela função junto aos israelitas no deserto (Nm 11.10-16). Mas, quais são as qualificações de um homem condutor de almas?

1. Deve ser marido de uma só mulher (3.2). Naquele tempo o Império Romano vivia em clima de imoralidade generalizada. A poligamia havia se tornado prática comum e da mesma sorte o divórcio. Paulo toma posição firme ante este assunto, a fim de manter a Igreja livre destes males.

2. Deve ser vigilante e sóbrio (3.2). A palavra *vigilante* significa *"estar alerta"* e o pensamento aqui é o de que o homem de Deus deve sempre se prevenir contra os ataques de Satanás para não se desviar (1 Pe 5.8). A palavra *sóbrio*, aqui, pode também ser traduzida por *"modesto"*. É muito fácil a um pastor se deixar levar pela tentação de julgar e dizer que as obras poderosas e as vitórias do ministério são produtos próprios e não de Deus. Tal orgulho tolo pode facilmente destruir o ministério de um obreiro.

3. Deve ser homem de um bom relacionamento (3.2). Sua conduta não deve prejudicar o trabalho do Senhor e suas ações devem atentar para os padrões de Deus, que *"tudo vê"*.

4. Deve ser hospitaleiro (3.2). Nos dias de Paulo, as hospedarias eram lugares muito imorais, freqüentadas somente por pessoas indignas, ímpias. Por isso, era sempre melhor para os crentes que viajavam se acomodarem em casas de outros crentes. Isto propiciava mútua bênção, entre o hospedeiro e o hóspede, porque eles compartilhavam suas experiências e alegrias no Senhor.

5. Deve ser apto para ensinar (3.2). Qualquer homem que ama realmente ao Senhor, sentirá desejo de compartilhar o Evangelho com os outros, e ansiará ver os crentes a ele confiados, crescerem na sabedoria e conhecimento do Senhor.

6. Não deve ser dado ao vinho (3.3). Os crentes devem estar conscientes dos perigos inerentes nesta prática (Pv 23.29,30). Neste assunto, como em tantos outros, o líder cristão tinha que se lembrar que sua vida servia de exemplo para todos aqueles sob seu ministério.

7. Deve ser homem de natureza calma, controlada (3.3). Que não se envolva facilmente em brigas e contendas.

8. Não deve ser avarento e nem correr atrás de bens materiais (3.3). Tantas vezes os homens de Deus têm tropeçado por causa de duas grandes tentações: imoralidade e desonestidade no uso do dinheiro, inclusive dinheiro da Igreja.

9. Deve ser bom administrador de sua família (3.4). Seus filhos devem obedecê-lo e respeitá-lo. Isto implica não somente num homem que tem filhos educados e obedientes, mas também na capacidade de organizar todas as atividades, tanto dentro como fora de seu lar. Um pastor afirmou certa vez: "O ministério não é lugar para um homem cuja vida é uma eterna confusão de planos inacabados e atividades desorganizadas".

10. Não deve ser um novo convertido (3.6). Este é um ponto muito importante. Há dois grandes perigos envolvidos no colocar um inexperiente em posição de responsabilidade na Igreja. Ou ele se desanimará em não estar adequadamente preparado para o trabalho, ou ficará muito orgulhoso, julgando-se muito importante.

11. Bom testemunho dos que são de fora (3.7). Ele deve ter um bom testemunho não só por parte dos crentes, mas também dos descrentes.

As Características de Um Diácono (8-13)

As características de um diácono são basicamente as mesmas que as de um líder, mas, um ponto especial é ressaltado no diácono - o de que ele não deve ser homem de duas palavras. Como o diácono lida com trabalhos internos da Igreja, sua área é estratégica para quem quer espalhar discórdia e confusão entre os crentes, caso ele não guarde bem a sua língua.

O diácono também deve ter uma vida espiritual consagrada. Apesar de não lidar com ensino, ele freqüentemente precisa visitar e orar pelos doentes (Tg 5.14), e é visto pela congregação como um representante ou embaixador de Deus.

A Igreja (14-16)

Paulo lembra a Timóteo que a Igreja não é somente um edifício, um grupo de pessoas, ou uma organização, mas é a Casa de Deus, a Igreja do Deus vivo, a coluna e baluarte da verdade. Ao falar da Igreja, Paulo exaltava o cabeça da Igreja - Jesus Cristo. Aqui, ele descreve Cristo como o mistério da piedade (v. 16). Por *"mistério"*, Paulo quer dizer que a mente humana não consegue compreender como Deus poderia ter aparecido em forma humana e retornado aos céus depois de ter consumado a salvação. Esta verdade é tão profunda, que Paulo lhe acrescenta evidências. Ele nos lembra que a divindade de Cristo confirmou-se pelo testemunho do Espírito Santo, pela presença dos anjos, pela pregação miraculosa do Evangelho em toda parte, e pela ressurreição e ascensão de Cristo (3.16).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___7.20 - A igreja de Éfeso era composta de muitas congregações, que se reuniam em casas espalhadas pela cidade.

___7.21 - Paulo afirmou que o líder cristão pode ser divorciado.

___7.22 - O líder cristão não tem obrigação de hospedar, mas sim de ser hospedado.

___7.23 - O líder cristão será homem que ame realmente ao Senhor, que sinta prazer em compartilhar o Evangelho com outros.

___7.24 - O líder cristão não deve abusar do vinho, mas ser moderado ao tomá-lo.

___7.25 - Paulo também ensina o líder cristão ser bom administrador de sua família.

___7.26 - As características de um diácono, segundo Paulo, são basicamente as mesmas do líder cristão.

- REVISÃO GERAL -

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

7.27 - Timóteo, após acompanhar Paulo em sua segunda viagem missionária, foi enviado a Tessalônica, em companhia de

___a. Tito.
___b. Silas.
___c. Estêvão.
___d. Filemom.

7.28 - O tema geral da primeira epístola de Paulo a Timóteo, é: *Instrução para um líder da Igreja sobre*

___a. *"o seu ministério".*
___b. *"o seu rebanho".*
___c. *"a sua família".*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

7.29 - A Lei é para os transgressores, conforme os versículos 9 e 10; mas os justos, justificados

___a. através dos sacrifícios oferecidos a Cristo.
___b. através das penitências.
___c. através do sangue de Cristo.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

7.30 - A razão que levou Paulo a pregar aos atenienses que havia somente um Deus e um Mediador, foi o fato de ver em Atenas um altar

___a. à virgem Maria.
___b. ao deus desconhecido.
___c. ao deus Netuno.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

7.31 - Paulo exalta cabeça da Igreja - Jesus Cristo, afirmando que Ele é

___a. o templo onde as pessoas se reúnem.
___b. a coluna e baluarte da verdade.
___c. uma organização nacional.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

A 1ª EPÍSTOLA A TIMÓTEO
(Cont.)
(Caps. 4-6)

A segunda parte de 1 Timóteo é bem diferente da primeira. Nos capítulos 1-3, Paulo orienta Timóteo sobre a Igreja. Nos últimos três capítulos, o apóstolo dá conselhos pessoais a Timóteo, especialmente sobre seu relacionamento com várias classes sociais.

Embora estes últimos três capítulos sejam valiosos para todos os crentes estudarem, eles são especialmente dirigidos ao líder da Igreja. Paulo fala da imensa responsabilidade do obreiro ser um exemplo do caráter de Cristo em todas as áreas de sua vida, como um mestre da Palavra. Outros assuntos incluem conselho sobre como encarar criticismo, e tratar com os falsos mestres.

Uma das características interessantes destes capítulos é que cada um se refere a finanças. Paulo exorta Timóteo sobre a tentação de pregar visando ganho financeiro. Ele também estabelece regras sobre quem deve ser sustentado pela Igreja, e aconselha sobre como viver contente dentro de um orçamento limitado.

Antes de começar este estudo, o aluno deve estudar o esboço de 1 Timóteo 4-6 e compará-lo com o esboço anterior.

INSTRUÇÃO PARA O OBREIRO NA IGREJA		
Viver como Um Exemplo (Apostasia) Cap. 4	Relacionamento com Viúvas e Anciãos. Cap. 5	Relacionamento com os Pobres, os Falsos Mestres e os Ricos. Cap. 6

ESBOÇO DA LIÇÃO

Como Combater a Apostasia
Bom Relacionamento
Conselhos Sobre Assuntos Financeiros
Conselhos para o "Homem de Deus"

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- assimilar os ensinamentos de Paulo a Timóteo, quanto a reagir às críticas e doutrinas dos falsos mestres de Éfeso;

- dar a definição de Paulo, quanto uma viúva necessitada, e seu conselho concernente a acusações contra obreiros;

- citar três descrições dos falsos mestres, segundo Paulo, em 1 Timóteo 6;

- citar três palavras que resumem a admoestação de Paulo a Timóteo, conforme 1 Timóteo 6.11-12.

TEXTO 1

COMO COMBATER A APOSTASIA
(Cap. 4)

O capítulo 4 de 1 Timóteo é um alerta contra os falsos mestres que na igreja levavam muitos a se desviarem da fé. Para que possa resistir essa ameaça, o atual obreiro do Senhor precisa:

a) ensinar a Palavra do Deus;
b) ser um exemplo de santidade diante dos outros crentes da Igreja.

O Surgimento de Falsos Ensinos (4-5)

Jesus, no sermão da montanha (Mt 7.15), já instruíra quanto o cuidado dos crentes frente aos *"lobos devoradores"*(ARC) que se infiltrariam entre eles vestidos como ovelhas. Agora, Paulo também alerta quanto a esses falsos mestres - homens que tinham abandonado a Palavra de Deus e permitido que Satanás cauterizasse suas consciências (1 Tm 4.2).

O Dr. William Barclay dá uma ilustração histórica acerca de "cauterização", palavra que indica a marca que se coloca num escravo: "A idéia por trás da marca é a seguinte: acontecia às vezes que um escravo era cauterizado com uma marca que o identificava como pertencendo a um certo dono, como gado é marcado hoje. Estes falsos mestres tinham sobre as suas consciências a marca de Satanás; que os distinguia como escravos pertencentes a ele". (William Barclay, THE LETTERS TO TIMOTHY, TITUS AND PHILEMON, p. 107.)

Os heréticos de Éfeso estavam ensinando uma falsa doutrina conhecida como Gnosticismo, a qual propagava que o espírito é totalmente bom e que toda matéria é totalmente má. Em Éfeso, este ensino tinha resultado em duas interpretações enganosas:

a) que a comida, sendo matéria, era portanto má, por isso acrescentaram muitas regras absurdas quanto à alimentação;

b) que o corpo era mau, por isso o homem não devia casar, pois reproduziria mais corpos humanos (4.3).

No quarto versículo, Paulo corrige estes conceitos errôneos, assegurando aos seus leitores que, quanto à alimentação, os animais são também criação de Deus, e podem ser consumidos como alimento se aceitos com gratidão e oração. Paulo mencionou também que Deus tem instituído o matrimônio e a propagação da raça humana.

Ensinar a Palavra (6-11)

A fim de resistir o ensino destes falsos mestres, Paulo instrui Timóteo a contestar seus ataques com o sadio ensino bíblico (v. 6). Paulo continua, dando três pontos deste ensino:

1. Alimentação na Palavra. A capacidade de Timóteo para enfrentar este grande desafio procedeu de seus muitos anos alimentando-se da Palavra de Deus. *"... alimentando com as palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido."* (4.6.)

Muitos pregadores se desculpam facilmente de sua falta de preparo bíblico, falando que preferem depender da unção do Espírito Santo. Essa idéia sugere falsamente que a preparação impede a unção do Espírito na pregação de uma mensagem. Realmente, Deus deseja que o pregador seja ungido não só na transmissão de sua mensagem, mas também na preparação da mesma. Tal mensagem terá poder para convencer pecadores e confrontar falsos mestres.

É verdade que o Espírito Santo nos ensinará e nos fará lembrar (Jo 14.26), porém, como é que Ele pode instruir alguém que não está disposto a ser um estudioso da Palavra de Deus? E, como é que o Espírito Santo pode lembrar um homem de algo que ele nunca aprendeu? (Js 1.8; Sl 1.2; 1 Tm 4.15).

2. Rejeição de fábulas profanas. Paulo admoesta Timóteo a não ficar inativo, atacando doutrinas falsas e assim não ter tempo para apresentar a sã doutrina à igreja. Somos chamados para ensinar a Palavra de Deus e não ficar discutindo com falsos mestres. (Compare 1 Timóteo 6.20 e 2 Timóteo 2.23-26.)

3. Procure exercitar sua alma como um atleta treina seu corpo. Muito antes dos dias de Paulo, os gregos estabeleceram os Jogos Olímpicos em honra a Zeus; os Jogos Ístmicos em honra a Poseidon, e Jogos de Pétio em honra a Apolo. Paulo, porém, exorta Timóteo que se prepare para vitórias eternas, e não para a coroa perecível do ganhador grego.

Sem dúvida, os falsos mestres de Éfeso tinham criticado Timóteo por sua juventude e inexperiência no trabalho. Possivelmente, ele teria entre 35 e 40 anos de idade, mas eles o consideravam jovem demais para a posição que ocupava na igreja.

A tendência de muitos obreiros é reagir à crítica com desânimo ou defesa. Paulo instruiu que nem uma, nem outra destas reações, é correta.

Ele escreve a Timóteo dizendo-lhe que deve enfrentar o erro dos críticos e faladores, vivendo uma vida exemplar e santa diante do povo. Note, atenciosamente, as cinco áreas nas quais ele deve ser um exemplo a outros:

> *"Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza."* (4.12.)

Ser Diligente - Não Negligente (13-16)

No versículo 13, Paulo enumera três coisas essenciais num culto: a leitura da Palavra de Deus, o ensino doutrinário e exortação à ação. Paulo sabia que era mister que Timóteo se preparasse para que pudesse exortar adequadamente a outros na igreja. Daí, ele estimular o jovem obreiro, dizendo:

> *"Não te faças negligente para com o dom que há em ti, o qual te foi concedido mediante profecia, com a imposição das mãos do presbitério."* (4.14.)

> *"Medita estas coisas e nelas sê diligente, para que o teu progresso a todos seja manifesto."* (4.15.)

Por fim, Paulo coloca sobre os ombros de Timóteo, a grande responsabilidade que cada obreiros precisa legar sobre si:

> *"Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Continua nestes deveres; porque, fazendo assim, salvarás tanto a ti mesmo como aos teus ouvintes."* (4.16.)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

8.01 - O capítulo 4 de 1 Timóteo, fala daqueles que procuravam levar muitos na igreja, a se desviarem da fé:

___a. os sodomitas.
___b. os falsos mestres.
___c. os crentes fracos.
___d. os crentes briguentos.

8.02 - A ação dos falsos mestres na Igreja já fora predita por Jesus, em seu sermão do monte, e, depois, por Paulo, referindo-se a eles como

___a. *"ovelhas sem pastor".*
___b. *"leões bravios".*
___c. *"lobos devoradores".*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

8.03 - Os heréticos vinham pregando que o espírito é totalmente bom e toda a matéria é má. Trata-se da falsa doutrina chamada

___a. Gnosticismo.
___b. Agnosticismo.
___c. Misticismo.
___d. Judaísmo.

8.04 - Paulo mandou que Timóteo ignorasse os maus ensinadores, aproveitando o tempo para

___a. fugir de tais homens.
___b. pregar a sã doutrina.
___c. permanecer em contemplação.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

TEXTO 2

BOM RELACIONAMENTO
(Cap. 5)

Este capítulo penetra profundamente em três áreas delicadas encontradas na Igreja Primitiva. Primeiro, como um obreiro admoesta um crente que está errado ou em pecado? Segundo, quem tem direito a auxílio da Igreja? Terceiro, como se deve agir em caso de acusações contra o pastor da Igreja?

Admoestações (1,2)

A primeira instrução de Paulo, lida com o assunto delicado da repreensão ou correção. Alguns obreiros, para sua própria subestima ao deparar com tal assunto, simplesmente ignoram-no. Há ocasiões em que é imprescindível exortar, embora isso possa ser muito difícil. Paulo ressalta que a chave para correção ou exortação, deve ser o amor e discreção. Especificamente, Timóteo devia considerar os mais velhos como pais e os mais jovens como irmãos.

Ajuda às Viúvas (3-16)

De acordo com a Lei do Antigo Testamento, órfãos e viúvas ficavam sob proteção especial de Deus, sendo reputado como grande ofensa causar-lhes mal (Dt 24.17; Pv 15.25). Quando Paulo menciona as que são verdadeiramente viúvas, ele se refere a crentes fiéis que não têm nenhum parente para ajudá-las. Se uma viúva tivesse filho, neto ou sobrinho que pudesse tomar conta dela, a eles competia fazê-lo. O versículo 8 fala em termos bem definidos que a primeira responsabilidade de um homem é para com sua família, e aquele que negligencia sua própria carne e sangue, é pior do que um descrente (5.8).

Na Igreja Primitiva, todas as viúvas idosas e dependentes, eram inscritas num departamento assistencial para fins de auxílio.

As qualificações para serem inscritas, eram:

1. Idade mínima de 60 anos.
2. Testemunho de boas obras.
3. Ter criado filhos (não obrigatoriamente seus próprios filhos).
4. Ter exercitado hospitalidade.
5. Ter lavado os pés dos santos.
6. Ter socorrido os atribulados.

As viúvas pertencentes a este grupo, estavam, sem dúvida, dedicando suas vidas ao serviço da Igreja; a Igreja por sua vez, supria suas necessidades materiais. Este grupo de mulheres eram viúvas trabalhadoras. Paulo aconselhou que seria melhor que as viúvas novas se casassem e criassem seus filhos, ao invés de se tornarem insatisfeitas e inquietas.

O Obreiro É Digno do Seu Salário (17,18)

No século I, durante a colheita, os molhos de trigo eram colocados em fila no chão, e um boi, ou grupo de bois se movimentavam para lá e para cá por cima dos molhos para separarem o grão da palha. Não atavam a boca do boi para que ele se beneficiasse enchendo a boca de trigo, enquanto trabalhava. Assim, Paulo ilustra o trabalho de um ministro e afirma que, se ele dá tempo integral ao trabalho do Evangelho, ele também, portanto, digno é do seu salário.

Acusações Contra os Presbíteros (19-22)

O versículo 19 é de muita importância porque nos diz que não devemos aceitar nenhuma acusação contra um ancião, a não ser por boca de duas ou três testemunhas. Até mesmo questionar a vida de um ancião, ou fazer uma investigação sem o apoio destas testemunhas, equivale a uma reprovação ao ministério desse homem, e poderá ser impossível a esse homem se recuperar.

Paulo também ordena que, se um obreiro for achado culpado, ele deve ser repreendido publicamente. Já que seu ministério é público, é importante que o público saiba que ele pagou por seu erro (5.20).

No versículo 22 Timóteo é novamente instruído a tomar cuidado com a ordenação de homens, e fazê-lo somente após demorado estudo do assunto, para que não traga repreensão sobre ele mesmo ou sobre a Igreja.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___8.05 - O capítulo 5 fala do crente que está em pecado, o crente que tem direito a auxílio da Igreja e como agir frente a acusações ao pastor da mesma.

___8.06 - Jamais o obreiro pode mostrar-se omisso a problemas que possam surgir na Igreja.

___8.07 - Quanto às viúvas da Igreja, devem ser ajudadas, sem qualquer precaução.

___8.08 - O obreiro não deve pesar às finanças da Igreja; deve ocupar-se de algum outro meio visando o seu sustento.

___8.09 - Qualquer acusação contra um ancião da Igreja, carece de testemunhas e bom senso ao considerá-la.

___8.10 - O obreiro que for achado culpado, será repreendido publicamente, uma vez que seu ministério é público.

TEXTO 3

CONSELHOS SOBRE ASSUNTOS FINANCEIROS
(6.1-10)

Neste Texto estudaremos parte do ensino de Paulo sobre finanças, inclusive o relacionamento empregado-patrão, bem como distinguir falsos mestres que trabalham para proveito pessoal; e ainda, como aconselhar obreiros sobre finanças pessoais.

Relacionamento com Patrões (1,2)

Os historiadores nos dão conta de que no tempo de Paulo, um terço da população do Império Romano se constituía de escravos, o que equivale aproximadamente a 60 000 000. Paulo sabia como era importante Timóteo saber e aconselhar escravos crentes.

Paulo aconselha que o escravo, ainda que tenha um senhor descrente, o honre. O Dr. Lenski escreveu:

> "Se um escravo crente, causasse de alguma maneira, dano ao seu senhor, quer desobedecendo, quer desrespeitando, quer falando mal, a pior conseqüência não seria as chicotadas que receberia, mas as blasfêmias que ele motivaria seu senhor proferir contra o Deus deste pobre escravo e sua religião." (R.C.H. Lenski, SAINT PAUL'S EPISTLES: COLOSSIANS TO PHILEMON, pag. 694/95.)

Este mesmo princípio é válido para o relacionamento empregado-patrão nos dias de hoje. Muitos escravos da igreja de Éfeso também tinham senhores crentes, e Paulo os adverte a respeitar seus senhores e servi-los bem, lembrando-lhes que são irmãos em Cristo. Paulo já escrevera

para este mesmo grupo de crentes, lembrando-lhes que qualquer trabalho deve ser feito como ao Senhor, não como aos homens (Ef 6.7).

Falsos Mestres (3-5)

No século I, muitos pregadores e mestres viajavam fazendo palestras para qualquer auditório que os quisesse ouvir. Os gregos, então, apreciavam oradores inflamados e a nova igreja de Éfeso acolhia todo orador de passagem por ali. Muitos destes, é claro, espalhavam falsos ensinamentos. Paulo queria que Timóteo soubesse as características de um falso mestre, as quais o apóstolo alista:

1. Convencido - interessado em falar de si mesmo.
2. Mania por questões e contendas de palavras.
3. Tendência a perturbar as congregações com brigas, invejas e provocações.
4. Encarar a santidade como um meio de ganhar dinheiro.

A Igreja de hoje poderia se considerar abençoada se todos os falsos mestres tivessem desaparecido no fim do século I. Infelizmente, ainda temos desse tipo de visitantes que só pensa em ser elogiado e receber dinheiro. Estes mestres não somente caem na armadilha de seus próprios pecados, mas também representam uma grande ameaça para a Igreja.

O Obreiro e Suas Finanças (6-10)

Paulo lembra a Timóteo que a satisfação interior procedente de uma vida santa perante Deus e de servir ao Senhor, vale muito mais do que a riqueza material. *"De fato, grande fonte de lucro é a piedade com o contentamento."* (6.6.) Talvez as finanças de Timóteo não fossem animadoras, consistindo somente de comida e roupa (6.8), mas Paulo o encoraja a se contentar com o que Deus lhe deu, e o aconselha a não se deixar tentar em abandonar o ministério ou usá-lo somente para fins lucrativos.

O apóstolo chama o amor ao dinheiro, *"raiz de todos os males"*. Observe bem que não é a possessão de dinheiro que é má, mas o desejo excessivo e descontrolado, conduz o homem ao mais diferentes tipos de pecados. Devemos notar que o texto no grego não diz que o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males, mas uma raiz do mal. É somente uma das raízes de muitas espécies de males. Outro exemplo mencionado em Hebreus 12.15, é a *amargura.*

Este desejo excessivo de dinheiro, não é um pecado que somente os ricos têm. Nem sempre um homem rico é cobiçoso, mas um pobre, pode freqüentemente se debater com esta tentação. A cobiça é uma forma de amor que toma a prioridade do nosso amor a Deus e também o amor pelo trabalho de Deus.

Esse amor ao dinheiro leva a duas conseqüências horríveis: primeiro, leva o homem a *"se*

desviar da fé" (comprometer seus princípios cristãos em busca de dinheiro), e, segundo, substitui o verdadeiro gozo de um crente, por tormento, inveja, egoísmo etc. *"... se atormentaram com muitas dores."* (6.10.)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

	Coluna "A"	Coluna "B"
___8.11 -	No tempo de Paulo, um terço da população do Império Romano se constituía de	A. raiz mal.
___8.12 -	Paulo ensina ao escravo crente que, ainda que seu senhor seja incrédulo, seja	B. riqueza material.
___8.13 -	A satisfação interior vinda de uma vida santa, vale mais que	C. penetração de falsos mestres.
___8.14 -	O amor ao dinheiro, diz Paulo, é a	D. escravos.
___8.15 -	O texto grego quanto ao amor ao dinheiro, diz que este	E. é raiz de todos os males.
___8.16 -	Quanto aos oradores que passavam pela Igreja de Éfeso, deviam ser analisados, evitando	F. por ele honrado.

TEXTO 4

CONSELHOS PARA O "HOMEM DE DEUS"
(6.11-21)

Na segunda metade do capítulo 6, Paulo deixa o assunto dos falsos mestres para fazer um apelo pessoal a Timóteo - o *"homem de Deus"*. Esta descrição, *"homem de Deus"*, era característica dos profetas do Antigo Testamento que andavam com Deus e atuavam como a Sua voz. Da mesma maneira, Paulo via Timóteo como um homem que andava com Deus, falando por Ele.

Paulo estimula Timóteo a continuar andando com Deus, e lhe dá três princípios básicos para um ministério bem sucedido: <u>foge</u> do pecado, <u>segue</u> a santidade e <u>combate</u> o bom combate

da fé (6.11,12).

Foge do Pecado (v. 11)

A frase *"foge do pecado"* nos dá o retrato de um homem, correndo e se escondendo da tentação. O homem de Deus deve, não somente resistir à tentação, mas também evitá-la com todas as suas forças. Ele deve evitar toda aparência do mal, qualquer diversão duvidosa, e situações ou amigos que possam levá-lo à tentação. Este princípio era tão importante, que Paulo o repetiu mais tarde na sua primeira carta a Timóteo:

> *"Foge, outrossim, das paixões da mocidade. Segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor."* (2 Tm 2.22.)

Segue a Santidade

Timóteo não foi somente exortado a fugir do pecado, mas também a seguir a justiça, a piedade (santidade), a fé, o amor, a paciência e mansidão (6.11). Estas características descrevem a conduta de um homem de Deus. Este modo de vida não surge automaticamente, mas precisa ser buscado e exercitado. Observe que esta ordem é dada novamente no versículo de 2 Timóteo 2.22, acima citado. Na segunda exortação, Paulo acrescenta um pouco de conselho. Ele enfatiza a necessidade de comunhão com os crentes. Do mesmo modo que amigos ímpios podem levar um homem a pecar, a comunhão com os crentes cria um ambiente que ajuda um crente a viver fielmente: *"Com os que, de coração puro, invocam o Senhor."* (2 Tm 2.22.)

Combate o Bom Combate da Fé (12-16)

Além de evitar o pecado e buscar a justiça, o *"homem de Deus"* deve ser uma testemunha ativa para o Senhor, buscando os interesses do Reino. Paulo ilustra este princípio referindo-se aos lutadores dos antigos jogos da Grécia. Os lutadores nestes jogos geralmente representavam um homem rico. Ganhar um jogo poderia significar uma grande fortuna ou até mesmo sua liberdade.

A intensidade destas lutas é ilustrada pela palavra *arena* que no latim significa *areia* provém do fato de que a areia era derramada dentro dos estádios, com o fim de absorver o sangue dos lutadores, que aí era derramado.

Os lutadores eram julgados por espectadores e juízes, e uma coroa simbólica de folhas de louro era oferecida ao vencedor.

Embora Paulo não assistisse a estas lutas, ele sabia que este costume era comum na cultura grega de Éfeso e serviria como uma metáfora clara para Timóteo. Dr. Slemmings ampliou a ilustração de Paulo para lhe dar mais clareza:

> "Combate o bom combate da fé (na arena da vida), toma posse da vida eterna (persiste atrás do prêmio) para a qual também foste chamado (como um candidato) e de

que fizeste a boa confissão, perante muitas testemunhas (os espectadores)" (C. W. Slemming, THE BIBLE DIGEST, p. 788).

Instruções Finais (17-21)

Paulo termina sua carta com uma palavra final de conselho para os ricos e um apelo a Timóteo. Paulo exorta os ricos a não serem orgulhosos, e a não depositarem sua confiança nas riquezas, ao invés de a colocarem no Deus vivo (6.17). Anteriormente Paulo afirmara que ninguém levaria a mínima porção material, desta vida para a vindoura. Aqui, ele encoraja o rico a investir seus bens materiais nas coisas de valor eterno:

> *"que pratiquem o bem, sejam ricos de boas obras, generosos em dar e prontos a repartir; que acumulem para si mesmos tesouros, sólido fundamento para o futuro, a fim de se apoderarem da verdadeira vida."* (6.18-19.)

A carta finda com este apelo a Timóteo: *"... ó Timóteo, guarda o que te foi confiado"* (6.20). O *depósito* confiado à Timóteo é a Verdade do Evangelho (2 Tm 1.14). Ele, como um verdadeiro ministro do Evangelho, devia guardar a Verdade, protegendo-a contra os falsos mestres que quisessem tentar diluí-la com o falso conhecimento e especulações humanas (6.20,21), e, Timóteo também devia ensiná-la fielmente àqueles que criam e viviam de acordo com a Palavra de Deus.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

8.17 - Paulo, lembrando os profetas do Antigo Testamento, viu em Timóteo semelhante valor, chamando-o de

___a. *"homem de Deus"*.
___b. *"pregoeiro da Verdade"*.
___c. *"apóstolo amado"*.
___d. *"homem valente"*.

8.18 - Os princípios básicos apontados por Paulo a Timóteo no caminhar com Deus resultando em ministério bem sucedido:

___a. fugir do pecado.
___b. seguir a santidade.
___c. combater o bom combate da fé.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

8.19 - Encerrando sua carta, Paulo manda a Timóteo que guarde o que lhe foi confiado, isto é,

___a. os bens materiais.
___b. a Verdade do Evangelho.
___c. o segredo de uma vida produtiva.
___d. o encanto da sua juventude.

- REVISÃO GERAL -

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___8.20 - A fim de combater os falsos profetas, Timóteo deveria ocupar-se em ensinar a Palavra de Deus e ser um exemplo de santidade diante da Igreja.

___8.21 - Em cuidando de si mesmo e da doutrina, Timóteo estaria salvando a si mesmo e a seus ouvintes, dos falsos ensinadores.

___8.22 - Na Igreja Primitiva haviam problemas como: pecado, viúvas necessitadas, o sustento do obreiro e possíveis pecados por estes praticados.

___8.23 - Paulo recomenda a Timóteo, ordenar ao ministério, todo aquele que assim quiser, sem perda de tempo.

___8.24 - O escravo crente, se tiver por senhor um homem não crente, não terá porque honrá-lo.

___8.25 - Paulo manda que Timóteo não prenda-se a interesses financeiros, de modo a prejudicar o seu ministério.

___8.26 - Paulo, tendo aconselhado Timóteo a cuidar-se, na qualidade de *"homem de Deus"*, viria a confirmar suas palavras em 2 Timóteo 2.22.

___8.27 - Disse, por fim, Paulo a Timóteo: *"... guarda o que te foi confiado."*

A 1ª Carta a Timóteo
TEMA: INSTRUÇÃO PARA UM LÍDER DE IGREJA SOBRE SEU MINISTÉRIO
I. INSTRUÇÃO PARA A IGREJA (Cap. 1-3)
1. Doutrina (1)
2. Culto (2)
3. Líderes (3)
II. INSTRUÇÃO PARA O MINISTRO (Cap. 4-6)
1. Viver Como Exemplo (4)
2. Relacionamentos Com Vários Grupos Sociais (5-6)
Paulo

A 2ª EPÍSTOLA A TIMÓTEO

A 2ª EPÍSTOLA A TIMÓTEO

Depois de escrever 1 Timóteo e Tito, provavelmente Paulo viajou para a Espanha. No período de sua estada ali, a Igreja, por toda a Ásia, sofreu um período de grande perseguição, sob o reinado do imperador Nero. Foi durante este tempo que 2 Timóteo e 1 Pedro foram escritas. O acontecimento que iniciou a perseguição geral foi o incêndio de Roma. Os historiadores afirmam que Nero ordenou que ateassem fogo às partes mais pobres de Roma para poder reconstruí-las. O incêndio iniciado por sua ordem, não pôde ser controlado e a maior parte da cidade foi destruída. Os romanos, prestes a uma rebelião, enfureceram-se por causa disto. Nero então procurou, desesperadamente, um bode expiatório para culpar pelo seu ato execrável, e os cristãos foram uma presa lógica para ele. A seguir, ele ordenou que o exército perseguisse e matasse os cristãos para desviar a atenção quanto à sua própria culpa.

Nero era um homem ímpio e cruel. Já matara seu irmão, sua mãe, e até mesmo sua esposa Otávia, e não hesitou em ordenar a morte de dezenas de milhares de cristãos. Crentes foram aprisionados em grande número e morreram de mortes cruéis, tais como: crucificação, ataques por animais selvagens em arenas, e queimados vivos em fogueira.

Ao voltar à Ásia Menor, o próprio Paulo tornou-se vítima dessa perseguição. Capturaram-no e levaram-no a Roma, para julgamento e execução. Paulo sabia que morreria brevemente, e, preocupado com o futuro da Igreja, escreveu a Timóteo pela segunda vez, encorajando-o a continuar proclamando o Evangelho apesar da grande apostasia daqueles tempos, e da grande perseguição.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Introdução à 2ª Epístola a Timóteo
"Guarda a Palavra"
"Ensina a Palavra"
"Permanece na Palavra"
"Prega a Palavra"

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- citar o tema de 2 Timóteo;

- identificar a que se referia o *"depósito"*, que Timóteo foi instruído a guardar;

- enumerar cinco metáforas usadas por Paulo em sua segunda carta a Timóteo, que descrevem o santo ministério do ensino da Palavra de Deus;

- distinguir como os "últimos dias" podem conter tempos de reavivamento como também tempos de apostasia;

- descrever as circunstâncias em que se encontrava Paulo quando escreveu 2 Timóteo.

TEXTO 1

INTRODUÇÃO À 2ª EPÍSTOLA A TIMÓTEO

A segunda Epístola a Timóteo é considerada a carta mais terna e tocante de Paulo. Contém suas últimas palavras registradas. Paulo mostra-se triste ao falar dos que abandonaram a fé, mas também manifesta triunfo quando encoraja Timóteo a pregar o Evangelho, esperando o *"Dia de Cristo"* (2 Tm 1.8).

Ocasião

Esta segunda Epístola a Timóteo foi escrita quase cinco anos após a primeira. Paulo viajara muito, voltando a visitar as igrejas que havia fundado. Parece que foi preso em Troas e levado para Roma. Ele afirma que está aprisionado (2 Tm 2.9) e tendo Lucas como seu único companheiro (4.11). Aparentemente, a igreja de Roma ocultou-se devido à feroz perseguição através do império, e ninguém sabia onde Paulo se encontrava. Onesíforo, um crente de Éfeso, teve de procurá-lo entre os milhares de prisioneiros em Roma (2 Tm 1.16-18).

Enquanto aguardava sua execução, Paulo não se preocupava com seu próprio destino, mas com o da igreja. Ele escreveu esta carta para lembrar a Timóteo de suas grandes responsabilidades em pregar e preservar a sã doutrina da Palavra de Deus, especialmente tendo em vista a apostasia crescente promovida pelos falsos mestres, e a perseguição.

Paulo também queria que Timóteo viesse a Roma para uma visita final e receber mais instruções (4.13). Esta carta foi escrita pouco tempo antes da execução de Paulo, por Nero. Já que Nero morreu em junho de 68 d.C., provavelmente esta carta foi escrita em 67 d.C., dentro de um escuro calabouço em Roma.

Tema

A apostasia vinha desenfreada nesta época, devido à perseguição de Nero e a influência dos falsos mestres. O antídoto contra esta apostasia era a proclamação da Palavra de Deus. Os crentes edificados na fé e na Palavra, perderiam o medo da perseguição, e, tendo sabedoria, perceberiam os enganosos ensinos dos falsos mestres. Com isto em mente, Paulo escreve uma carta a Timóteo, lembrando-lhe da responsabilidade de um obreiro para com a Palavra de Deus.

Esboço

Os versículos constantes da página seguinte resumem quatro responsabilidades de um pastor ou líder de Igreja, para com a Palavra de Deus.

<u>Capítulo Um:</u>

"Guarda o bom depósito, mediante o Espírito Santo que habita em nós." (1.14.)

<u>Capítulo Dois:</u>

"E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros." (2.2.)

<u>Capítulo Três:</u>

"Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o aprendeste." (3.14.)

<u>Capítulo Quatro:</u>

"prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina." (4.2.)

Note que cada versículo pode servir de tema ao capítulo ao qual pertence.

A 2ª EPÍSTOLA A TIMÓTEO TEMA: A RESPONSABILIDADE DO PASTOR PARA COM A PALAVRA DE DEUS			
"Guarda a Palavra" Cap. 1	"Ensina a Palavra" Cap. 2	"Permanece na Palavra" Cap. 3	"Prega a Palavra" Cap. 4

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___9.01 - Foi considerada a carta mais terna e tocante de João:

___9.02 - Prisioneiro em Roma, Paulo teve como seu único companheiro,

___9.03 - Mesmo preso, a preocupação de Paulo foi que Timóteo preservasse na igreja de Éfeso, a

___9.04 - Neste tempo, crescia a apostasia devido os falsos mestres e a perseguição de

___9.05 - As responsabilidades de um pastor, conforme 2 Timóteo, capítulos 1 a 4:

Coluna "B"

A. *"guarda a Palavra; ensina a Palavra; permanece na Palavra; prega a Palavra.*

B. Lucas.

C. Nero.

D. 2 Timóteo.

E. sã doutrina.

TEXTO 2

"GUARDA A PALAVRA"
(Cap. 1)

Neste capítulo, Paulo lembra Timóteo a guardar ou observar o Evangelho com a ajuda do Espírito Santo (1.14). A Igreja atravessava um período difícil com muitos crentes envergonhados do Evangelho e se voltando para muitas doutrinas estranhas. Por isso Paulo lembra a Timóteo que este Evangelho é o mesmo que sua avó e sua mãe criam e ensinavam. É o mesmo Evangelho que revolucionara a vida de Paulo e é o Evangelho pelo qual Onesíforo arriscou sua própria vida. Timóteo é encorajado a não deixar que sua timidez o impeça de proclamar o Evangelho, e a não deixar que homens como Figelo e Hermógenes o deturpem com falsos ensinos (1.15).

Paulo Encoraja Timóteo (1-7)

Enviando saudações ternas a Timóteo, Paulo lembra três razões para ser corajoso na fé:

1. Paulo tem grande confiança em Timóteo (1.3-5). Uma das coisas mais inspiradoras do mundo é sentir que alguém nos ama, crê em nós e ora constantemente por nós.

2. Ele lembra a Timóteo a respeito da fé de sua mãe e de sua avó (1.5). Timóteo fora criado numa atmosfera piedosa que ele não devia esquecer jamais.

3. Paulo relembra a consagração de Timóteo e o poder que lhe foi concedido (1.6). Timóteo é incentivado a se lembrar que foi enviado como mensageiro de Deus com muita oração e zelo. Ele aceitara esta responsabilidade e não pode falhar nesta missão.

Paulo acrescenta quatro qualidades de um bom mestre das Escrituras: coragem, poder, amor e auto-disciplina (1.7). Além disso, Timóteo precisa lembrar que seu ensino é por meio do Espírito Santo.

Não se Envergonhar do Evangelho (8-12)

Paulo admoesta Timóteo a ter o seu ministério evangélico em alta conta, embora os crentes estejam sofrendo perseguições; mesmo assim o poder de Deus é suficiente para qualquer situação difícil (1.8).

Indo mais adiante, Paulo lembra a Timóteo que ambos são parte do grande plano de salvação que teve origem antes mesmo da fundação do mundo. Eles não foram escolhidos de acordo com suas obras ou habilidades, mas de acordo com o propósito de Deus para eles (1.9).

No versículo 11, Paulo afirma que ele é pregador, o que anuncia as boas novas de salvação; um apóstolo, aquele que diz somente o que lhe é ordenado dizer; um mestre, aquele que transmite o conhecimento da salvação a outros.

Paulo reafirma que não se envergonha de sofrer por Cristo, porque depositou tudo que possui no reino de Deus, que não falhará. Seu investimento não é somente seguro, mas também aumentará abundantemente até o dia em que ele receberá sua recompensa perante o Senhor (1.12).

O Depósito (13-14)

Agora chegamos aos versículos essenciais deste capítulo. Timóteo é encarregado de *"guardar o bom depósito"* que recebeu. Tal tesouro obviamente é o Evangelho autêntico que deve ser protegido de dois ataques: o primeiro é aquele que vem de qualquer fonte, procurando diluir ou mudar o Evangelho. Contra esse ataque o versículo 13 diz que Timóteo deve defender o Evangelho, mantendo o *"padrão das sãs palavras"* segundo recebeu de Paulo. O segundo ataque é o da perseguição que, através do desencorajamento e medo, leva homens a abandonarem o tesouro do Evangelho. A evidência de sucesso desse ataque se encontra no versículo 15, que lamenta ter a Ásia se afastado do Evangelho. Por isto, o mais importante é que Timóteo permaneça fiel à

Palavra de Deus.

Os Infiéis e os Fiéis (15-18)

Muitos pastores e outros obreiros têm lamentado sob este pensamento: *Ah, se pelo menos eu tivesse tido mais poder, ou caminhado mais perto de Deus, tais pessoas não teriam se desviado!* Mas, até Paulo, que foi o maior evangelista-missionário que o mundo já conheceu, sentiu a dor de ver seguidores de Cristo se afastarem dEle para se entregarem aos prazeres do mundo. Em época de perseguição e prova, Paulo foi abandonado: seus amigos se afastaram dele e do Evangelho. Portanto, é importante lembrarmos que, isto não invalida o trabalho do ministro que apresentou-lhes Cristo.

Muito nos incentiva observar que Deus não deixou Paulo completamente só, sem que alguém o encorajasse. Embora Figelo e Hermógenes tivessem abandonado a Paulo, o versículo 17 diz que Onesíforo procurou diligentemente por ele em todas as prisões de Roma, provavelmente correndo grande perigo de vida. Paulo lembra da família de Onesífero, em sua carta, e invoca as bênçãos de Deus sobre a mesma. Há uma verdade especial a ser notada aqui; a família de um ministro compartilha de seu trabalho e sofrimento por causa do Evangelho, mas também compartilhará das bênçãos que este vier a receber de Deus.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___9.06 - No capítulo 1, Paulo manda que Timóteo guarde, ou observe o Evangelho com a ajuda do Espírito Santo.

___9.07 - A Igreja vinha, em grande parte, se envergonhando do Evangelho e voltando-se a doutrinas estranhas.

___9.08 - Paulo lembra Timóteo sobre a fé de sua mãe e sua avó; estimula-o a prosseguir na proclamação do Evangelho, mesmo em meio a tantos apóstatas.

___9.09 - Paulo não confiava plenamente na fé de Timóteo, tanto que mandou que ele se espelhasse na fé de sua mãe.

___9.10 - Ao bom mestre das Escrituras, convém ter coragem, poder, amor e auto-disciplina.

___9.11 - Cumpre a Timóteo *"guardar o bom depósito"* que recebeu, isto é, o Evangelho.

___9.12 - Paulo, o maior missionário que o mundo já conheceu, entristeceu-se, vendo seguidores de Cristo dEle se afastando, em troca dos prazeres do mundo.

TEXTO 3

"ENSINA A PALAVRA"
(Cap. 2)

Muitos dos nossos ensinadores limitam-se a ensinar coisas superficiais à Igreja. Paulo exorta Timóteo a ir além deste tipo de ensino, escolhendo homens fiéis para serem treinados nas profundezas da Palavra de Deus, e estes, treinarem outros, discipulando-os (2.1-2).

Este tipo de discipulado requer muito tempo, bem como preparação cuidadosa nas Escrituras (2.15). Este sacrifício é válido, pois multiplica o ministério do pastor. Estes homens por sua vez ensinarão a outros o que aprenderam, e aqueles ensinarão a outros. Assim a Igreja tem um forte exército contra a heresia. Tendo em mente esta ordem para ensinar, Paulo descreve um bom mestre da Palavra de Deus, usando cinco metáforas: um soldado, um atleta, um lavrador, um obreiro e um vaso (ou utensílio).

Soldado, Atleta e Lavrador (1-7)

Um soldado, numa campanha militar, deve estar totalmente dedicado à causa que abraçou. Deve estar disposto a sofrer em todos os momentos difíceis, para ganhar a vitória, e deve colocar a batalha da fé com toda prioridade em sua vida (2.3,4). Da mesma maneira, um mestre na Palavra de Deus deve dedicar-se totalmente à causa do ensino da Palavra; deve estar disposto a sacrificar seu conforto pessoal e orgulho, e sempre renunciar vantagens seculares para estar completamente à disposição do Evangelho. Acima de tudo, ele deve estar totalmente dedicado a Cristo e Seu reino.

Paulo prossegue fazendo um paralelo entre a disciplina e obediência necessárias a um bom atleta, como requisitos necessários a um verdadeiro ministro da Palavra de Deus (2.5). O ponto central do enfoque de Paulo é que um atleta luta, observando regras para não ser desqualificado.

Da mesma maneira, o pregador deve obedecer à Palavra de Deus, pois sem isso será desqualificado e não poderá ensiná-la.

A terceira ilustração de Paulo é a de um lavrador. Um lavrador trabalha muito para obter a colheita, sendo recompensado pelos primeiros frutos colhidos, antes de vendê-los a outros. Do mesmo modo o ensinador da Palavra de Deus, deve trabalhar diligentemente no estudo e preparação de suas mensagens, mas é recompensado porque recebe bênçãos espirituais, vindas pelo crescimento através do estudo, mesmo antes de compartilhá-lo com os outros.

O Sacrifício de Paulo (8-13)

Ao refletir sobre o sacrifício e dedicação necessários para ser um bom ensinador, Paulo

reflete sobre sua própria vida. Ele estava aprisionado, mas não deprimido. Embora ele estivesse preso, a Palavra de Deus contudo, não estava, e sim ativa por todo o mundo (2.9). Com isto em mente, Paulo profere três verdades importantes, que se tornaram a letra de um dos primeiros hinos da Igreja Primitiva:

> *"... se já morremos com ele, também viveremos com ele;*
>
> *se perseveramos, também com ele reinaremos;*
>
> *se o negarmos, ele, por sua vez, nos negará;*
>
> *se somos infiéis, ele permanece fiel, pois de maneira nenhuma pode negar-se a si mesmo".* (11-13)

A primeira linha ensina que se morrermos, crendo no Senhor, viveremos eternamente com Ele. O verso seguinte, promete que, se perseverarmos como bons soldados, um dia reinaremos com Cristo. Mas Paulo avisa que, se negarmos a Cristo, perderemos nosso lugar na glória. O versículo final conclui com uma promessa de que, embora os homens se tornem infiéis, Deus não pode deixar de ser fiel a nós.

O Obreiro (14-19)

A metáfora do obreiro é uma das passagens - chave no capítulo 2: *"Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade."* (2.15.)

Quando os gregos escolhiam pedras para construção, uma pedra que não satisfizesse as necessárias especificações, era marcada com um "A ", significando que fôra testada e não encontrada perfeita. Uma pedra perfeita, por outro lado, era chamada *dokomis*, ou, a que passou pelo teste. A palavra *dokomis* é usada aqui para indicar que Timóteo tinha de se preparar para passar no teste e não ser considerado rejeitado para a obra.

Este versículo serve para instruir ao que ensina o Evangelho nos dias de hoje, para não se descuidar do seu estudo das Escrituras, e ainda pensar que assim será aprovado por Deus. Muitos obreiros crentes têm maus hábitos no estudo da Bíblia ... geralmente se limitam a alguns minutos de estudo; isto é, uma preparação apressada, antes de pregar. Tal homem não resistirá às decepções e ataques de falsos mestres, tais como Himeneu e Fileto (2.17). Os falsos mestres de hoje são outros, é claro, mas continuam sendo uma grande ameaça para uma congregação, cujo líder é relaxado no estudo da Palavra de Deus.

Os Vasos (20-26)

Desde a fundação da Igreja, há homens hipócritas no meio dela. Os versículos 20 e 21 explicam que, enquanto a Igreja estiver neste mundo, existirão no seu meio vasos para honra e vasos para desonra. Os vasos para honra são os crentes cujo propósito é servir ao Senhor de todo

o coração, enquanto que os para a desonra se voltarão para seguir o inimigo. Os homens poderão perguntar: "por que não lançamos fora todos os vasos maus, e mantemos somente os melhores?" Mas Jesus enfatiza em Mateus 13.24-30, que devemos deixar os dois juntos até o tempo da colheita, para que não arranquemos e percamos alguns que crerão mais tarde. A ênfase neste versículo não está no aperfeiçoamento pessoal, mas no valor para o Mestre e para seu uso no reino de Deus.

Para ser um vaso puro, Timóteo é ordenado a fugir das paixões da mocidade (2.22), que podem ser classificadas das seguintes maneiras:

1. Prazer	-	o apetite desordenado nos prazeres carnais.
2. Poder	-	paixão por posição, por ser popular e dominante (Gl 5.16).
3. Possessões	-	apetite descontrolado por bens materiais (1 Tm 6.9).

Timóteo é aconselhado a buscar a justiça, a fé, o amor, a paz, e a evitar questões insensatas e absurdas (2.22,23). Ele deve evitar discussões e contendas e permanecer brando e paciente para com todos os homens (2.24). À medida que Timóteo seguir este conselho, ele encontrará almas que aceitarão a verdade e começarão a servir ao Senhor. E, um dia ele receberá os elogios do Senhor por ter sido um bom servo. *"... Muito bem, servo bom e fiel..."*(Mt 25.23).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___9.13 - Paulo manda que Timóteo aplique-se a um ensino aprofundado da

___9.14 - O bom mestre da Palavra de Deus, é descrito por Paulo, como um soldado,

___9.15 - O pregador será desqualificado se não for disciplinado no estudo da Palavra, e

___9.16 - Paulo, no seu sacrifício, pôde afirmar: *"...se já morremos com ele, também*

___9.17 - Com segurança, Paulo afirmou: *"se o negamos, ele por sua vez,*

___9.18 - Venturoso, Paulo pôde cantar: *"se somos infiéis, ele permanece fiel,*

Coluna "B"

A. obediente aos ensinos.

B. *nos negará".*

C. Palavra de Deus.

D. *viveremos com ele".*

E. um atleta, um lavrador, um obreiro e um vaso.

F. *pois de maneira nenhuma pode negar-se a si mesmo".*

TEXTO 4

"PERMANECE NA PALAVRA"
(Cap. 3)

Já observamos que a Igreja atravessava um período de apostasia durante a época desta carta, fruto do ensino de falsos mestres e de perseguição. Paulo encorajou Timóteo lembrando-o de que estas coisas deveriam ser esperadas nos *"últimos dias"*. Paulo também afirmou que a perseguição é aguardada pelos crentes verdadeiros. Timóteo foi exortado a não deixar que nenhum destes dois fatores o afastassem da verdade que ele conhecia desde sua infância.

Nos Últimos Dias (1-9)

A expressão *"últimos dias"*, tem dois significados no Novo Testamento: um que é *"geral"*, referindo à época inteira da Igreja (Hb 1.2 e 1 Jo 2.18) e, um, que é específico, fala do

período de tempo que antecede imediatamente a volta de Cristo (2 Pe 3.3 e Jd 18).

Como Paulo estava profetizando acerca de um futuro evento nesse texto, ele obviamente estava se referindo a um período de tempo no fim da era da Igreja. Sua ênfase é que Timóteo poderá enfrentar períodos de apostasia cada vez mais intensos (3.13), culminando com um período final de decadência espiritual, um pouco antes do arrebatamento. Isto não significa que a Igreja verdadeira não será ativa e pura nestes últimos dias, pois sabemos que o Espírito de Deus continuará sendo derramado (At 2.17).

Timóteo já antevia esses tempos difíceis. Certamente tudo que Paulo mencionava no capítulo 3, até certo ponto já se presenciava na igreja de Éfeso. De fato, o versículo 6 fala no presente, de lares (congregações) que tinham sido infiltrados por falsos mestres. Muitos crentes, principalmente entre as mulheres, tinham sido enganados (3.6).

Paulo comparou esta decepção com a oposição de Janes e Jambres contra Moisés (3.8). Segundo a tradição, eram dois feiticeiros egípcios que realizavam milagres falsos para contradizer Moisés (Êx 7.11,22). Esta demonstração do poder de Satanás anulava o poder de Deus aos olhos de Faraó e ele endurecia o seu coração (compare 3.5). Desde que Éfeso era o centro de magia e feitiçaria (At 19.19) é provável que estas manifestações do poder de Satanás foram usadas para iludir crentes da Igreja daquela cidade.

Permanecer na Palavra (10-16)

Paulo reitera que aqueles que seguem ao Senhor com um coração honesto, sofrerão perseguições, mas o Senhor continuará a livrar seu povo de seus inimigos (3.10,11).

Paulo avisa que a apostasia sempre será uma ameaça à Igreja, porém, o homem de Deus deve estabelecer-se nas Escrituras: *"Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado ..."* (3.14).

Timóteo devia estar preparado para enfrentar a apostasia, permanecendo firme e confiante na fé, sabendo que a Palavra de Deus ainda tem poder para tornar um homem sábio para a salvação (3.15). Um exemplo contemporâneo disto nos é dito pelo Pastor A. M. Chirgwin:

> "Senhor Antonio, de Minas Gerais, comprou um Novo Testamento, o qual decidiu queimar. Foi para casa e viu que o fogo tinha se apagado. Então, acendeu o fogo e nele jogou o Novo Testamento. Mas, como ele não pegava fogo, o homem decidiu abrir as páginas, para que se queimasse mais facilmente. Abriu então no Sermão da Montanha (Mt 5.1-11), e, ao olhar de repente para esta passagem, suas palavras captaram sua atenção. Rapidamente ele tirou o livro do fogo e passou a lê-lo. Leu-o a noite toda e, pela madrugada, tornou-se crente."

Toda Escritura É Divinamente Inspirada (16,17)

Leia este versículo cuidadosamente, observando o que ele ensina sobre a Palavra de Deus.

"Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça." (3.16).

Algumas traduções colocaram a palavra *"é"*, do versículo acima citado, deslocado, então lêem assim: *"Toda Escritura inspirada por Deus é ..."* Por causa desta falha de tradução, alguns têm sugerido que somente algumas partes da Bíblia são inspiradas, e outras não. A ênfase na língua original está na palavra *"toda"*, e não o artigo *"é"*.

Neste versículo, Paulo mostra que toda Escritura nos é benéfica. É errado enfatizar algumas porções como inspiradas e desprezar outras, tendo-as como mito ou erro.

A palavra *"inspirada"* significa literalmente: *"Soprada por Deus"*. Há uma grande variedade de estilo e linguagem usada na Palavra de Deus, porque o Espírito não suprimiu personalidades de cada escritor humano. Deus escolheu os homens certos que ele precisava, de várias origens, intelectualidade, nacionalidade etc. Deus usou estes fatores, mas não permitiu que nenhuma destas coisas interferissem na mensagem da Escritura para assim mantê-la dentro de Sua perfeita vontade.

O produto destes escritores humanos, como instrumentos de Deus, é a Palavra de Deus, a qual é útil para:

1. Doutrinar - ensino para os indoutos.
2. Reprovar - para repreensão de alguém, para que convença.
3. Corrigir - melhoria de vida ou caráter.
4. Educar em justiça - completo treinamento e educação dos filhos ou novos convertidos, quanto ao cultivo de mente e vida moral.

Paulo, aguardando a morte num calabouço, preocupa-se no sentido de que os obreiros do Senhor sejam perfeitamente equipados no futuro quanto à Palavra de Deus, tendo assim uma base segura e um fundamento sólido para seu ensino, a fim de que sejam instrumentos poderosos nas mãos de Deus (3.17).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___9.19 - Na época da segunda epístola de Paulo a Timóteo, a Igreja vinha atravessando um período de apostasia. (falsos mestres e de perseguição).

___9.20 - Profetizando sobre "ultimos dias", Paulo estava referindo-se a um período de tempo no fim da era da Igreja.

___9.21 - Ainda em meio ao período de grande apostasia, decadência espiritual, o Espírito de Deus continuará sendo derramado.

___9.22 - Janes e Jambres são lembrados por Paulo em sua carta, como fiéis seguidores de Moisés.

___9.23 - Paulo ensina que os que seguem ao Senhor com corações honestos, sofrerão perseguição, mas o Senhor os livrará dos inimigos.

___9.24 - Disse Paulo a Timóteo: *"... permanece naquilo que aprendeste..."*

___9.25 - A Palavra de Deus contém textos que são inspirados e outros não.

TEXTO 5

"PREGA A PALAVRA"
(Cap. 4)

"Conjuro-te, perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino: prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina. Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas. Tu, porém, sê sóbrio em todas as coisas, suporta as aflições, faze o trabalho de um evangelista, cumpre cabalmente o teu ministério." (4.1-5.)

As Admoestações a Timóteo (1-5)

Paulo chama a atenção de Timóteo para que se lembre de que Jesus é o verdadeiro juiz dos vivos e dos mortos. Por isto, nosso alvo deve ser o de agradá-lO. Ele voltará brevemente, assim como uma cidade se prepara para a volta do seu soberano, assim devemos preparar nossas vidas e proclamar a volta do Rei dos reis (4.1).

Leia os versículos acima, cuidadosamente, antes de estudar os pensamentos que se seguem. Observe particularmente os requisitos de um obreiro:

1. O mensageiro de Deus fala com um senso de urgência - ele prega a Palavra com toda a intensidade de seu coração.

2. O pregador está sempre preparado; ele usa de toda oportunidade para testemunhar. Se não houver nenhuma oportunidade, ele criará uma.

3. Ele deve repreender, deve levar um homem a ver-se a si mesmo, como ele é: necessitado de correção e de graça do Salvador.

4. Ele não deve ter medo de exortar ou punir o que pratica o mal.

5. O servo de Deus não somente deve manter a disciplina cristã, mas também deve animar e encorajar.

6. Ele deve ser paciente e longânimo, crendo firmemente no poder inalterável de Jesus.

7. O servo do Senhor não terá medo de enfrentar o sofrimento ou aflição por amor do Seu nome.

8. Ele fará o trabalho de um evangelista, espalhando as boas novas da salvação a qualquer custo.

9. Ele não perderá nenhuma oportunidade de testemunhar para os descrentes, provando assim o seu ministério.

Saudações Finais de Paulo (6-8)

Paulo escreve que o tempo de sua partida é chegado. A palavra usada para partida no grego aqui é *analusis* que tem vários sentidos (4.6). Esta palavra geralmente era usada referindo a bois que tinham seu jugo e carro tirado, após um dia de trabalho. Paulo havia trabalhado o "dia" todo e estava ansiando pelo seu descanso eterno.

A palavra também foi usada para descrever a libertação das cadeias ou grilhões e num sentido literal, a morte libertaria Paulo das algemas da prisão.

Outro sentido em que esta palavra era usada, era o de soltar as amarras de um navio no cais, deixando-o assim livre para iniciar sua viagem. Do mesmo modo, Paulo estava pronto para deixar os mares da terra e navegar para o céu.

Paulo havia findado uma carreira e estava preparado para receber, não a coroa corruptível dada a vencedores de Olimpíadas gregas, mas a coroa eterna que somente Jesus pode dar aos crentes fiéis.

Demas, Marcos e Lucas (10,11)

Demas é citado três vezes nos escritos de Paulo: Filemom versículo 24 o cita como um cooperador; em Colossenses 4.14 ele é citado sem comentário e em 2 Timóteo 4.10, Paulo registra com tristeza o fato de Demas tê-lo abandonado, por ter amado as coisas do mundo. Demas expõe a situação de um homem que regride da posição de um obreiro do Evangelho a um desertor do mesmo.

Já Marcos, nos dá um quadro mui estimulante porque ele, como obreiro jovem, desistiu disso numa viagem missionária (At 13.13), mas progrediu na fé de tal modo que Paulo diz: *"... me é útil para o ministério."* (4.11.)

Lucas oferece-nos um exemplo ainda mais estimulante, por nunca ter se afastado de Paulo, tendo permanecido sempre fiel a Cristo e a seu amigo.

As Últimas Palavras de Paulo (13-22)

A 2ª Epístola a Timóteo revela tanto a vitória da fé, que é difícil aceitar que o mesmo foi escrito numa cela de prisão. O pedido de Paulo para que trouxessem sua capa e pergaminhos nos lembra que sua situação física está realmente ruim. Lendo 2 Timóteo 4.6, magoa nossos corações só em pensarmos que no maior teste de sua vida, Paulo ficou só; ninguém veio assisti-lo na sua causa. Mas mesmo assim sua dedicação ao Senhor era tão grande, que ele aproveitou até mesmo a última oportunidade para pregar as boas novas da salvação (4.17).

"E assim, saiu deste mundo o maior missionário. Como aconteceu com Jesus, João Batista, e muitos profetas e apóstolos, sua vida lhe foi tirada ... mas sua voz continua viva." (Stanley Ellison. BIBLE WORKBOOK, Vol. 9 - p. 147.)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

9.26 - *"... Tu, porém, sê sóbrio em todas as cousas, suporta as aflições, faze o trabalho de um evangelista ..."* Palavras de

___a. Timóteo a Paulo.
___b. Paulo a Timóteo.
___c. Figelo a Hermógenes.
___d. Paulo a Silas.

9.27 - Conforme Paulo, em 2 Timóteo 4, Jesus é o verdadeiro juiz

___a. dos vivos e dos mortos.
___b. dos apóstatas.
___c. de Nero.
___d. da Igreja.

9.28 - Paulo afirma que o tempo da sua partida é chegado. *"Partida"*, aqui, no grego é

___a. *"Analusia"*.
___b. *"Anátema"*.
___c. *"Analusis"*.
___d. *"Alfa"*.

9.29 - A palavra *"Partida"*, tinha também o sentido de soltar as amarras de um navio, no cais, deixando-o livre para a sua viagem. Paulo estava pronto para

___a. deixar os mares da terra e navegar para o céu.
___b. voltar a Éfeso e pregar àquele povo.
___c. ir pregar em Roma.
___d. ir ao encalço dos que o abandonaram.

- *REVISÃO GERAL* -

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___9.30 - Paulo escreveu sua primeira carta a Timóteo, regozijante com a vida cristã dos efésios.

___9.31 - Ainda que aguardando a sua execução, Paulo apenas preocupava-se com o destino da igreja em Éfeso.

___9.32 - O antídoto contra a apostasia era a proclamação da Palavra de Deus.

___9.33 - Figelo e Hermógenes sempre permaneceram ao lado de Paulo, enquanto que, Onesífero, dele se afastou.

___9.34 - Uma das passagens-chave no capítulo 2: *"Procura apresentar-te a Deus aprovado..."*

___9.35 - Em meio a tão grande perseguição e apostasia, tantos crentes enfraquecidos, Paulo lembra a Timóteo que ele deve permanecer na Palavra.

___9.36 - A Palavra de Deus é útil para doutrinar, ensinar, corrigir e educar em justiça.

___9.37 - Paulo lembra a Timóteo que Jesus é o verdadeiro juiz dos vivos e dos mortos.

A 2ª Carta a Timóteo
TEMA: A RESPONSABILIDADE DO PASTOR PARA COM A PALAVRA DE DEUS
I. GUARDA A PALAVRA (Cap. 1)
1. Não Perde Coragem (1.1-12)
2. Guarda Seu Depósito (1.13-14)
II. ENSINA A PALAVRA (Cap. 2)
1. Exemplos do Soldado, Atleta e Lavrador (2.1-7)
2. Exemplo de Paulo (2.8-13)
3. Exemplo do Obreiro e dos Vasos (2.14-26)
III. PERMANEÇA NA PALAVRA (Cap. 3)
1. Nos Últimos Dias (3.1-9)
2. A Palavra de Deus (3.10-21)
IV. PREGA A PALAVRA (Cap. 4)
1. Admoestações Para Pregar (4.1-5)
2. Saudações de Paulo (4.6-22)
Paulo

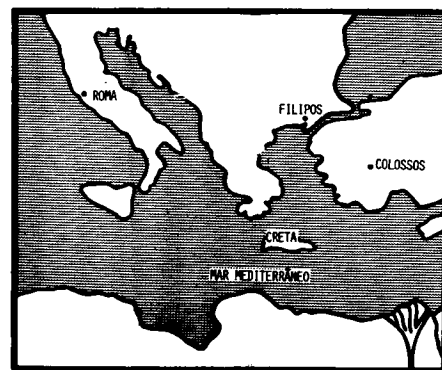
AS EPÍSTOLAS A TITO E A FILEMOM

AS EPÍSTOLAS A TITO E A FILEMOM

Tito foi um grego que se converteu através do ministério de Paulo (Tt 1.4). Logo após sua conversão, começou a viajar com Paulo e, já na sua terceira viagem missionária, foi considerado um dos cooperadores de confiança do apóstolo (Gl 2.3-5).

Num de seus compromissos, Tito devia entregar a primeira carta escrita aos coríntios e permanecer em Corinto até que os crentes cumprissem as admoestações de Paulo. Esta foi uma tarefa muito difícil porque a carta continha muitas palavras de disciplina. Contudo, foi seu profundo zelo pelos coríntios que permitiu aliviar as tensões da igreja (2 Co 7.6-14; 2 Co 8.16,17).

Tito também serviu a Paulo. Paulo diz que ele lhe trouxe grande ânimo em hora que estava extremamente desencorajado (2 Co 7,6).

Tito é mais conhecido por seu trabalho como representante de Paulo à igreja de Creta, uma ilha distante da costa sudeste da Grécia. Os cretenses haviam recebido o Evangelho através de convertidos salvos no dia de Pentecostes (At 2.11). Provavelmente Paulo visitou essa igreja quando a caminho de Roma em 60 d.C., tempo em que ficou muito preocupado a ponto de ali voltar após seu aprisionamento (At 27.7). Como Paulo não pôde permanecer por muito tempo em Creta, ele deixou Tito para continuar a obra (Tt 1.5). Enquanto trabalhava em Creta, Tito recebeu esta bem conhecida carta de Paulo.

Nos últimos dois Textos desta Lição, estudaremos a Epístola a Filemom, a mais curta, porém, a mais gentil carta de Paulo.

Filemom era um homem muito rico, membro da igreja de Colossos, cujo lar servia como ponto de pregação do Evangelho. Seu escravo, Onésimo, furtara-lhe algo, e fugira para Roma. Lá chegando, conheceu Paulo e converteu-se.

Não muito tempo depois, Paulo mandou-o de volta a Filemom com um apelo muito pessoal: que Filemom o perdoasse e o recebesse como irmão.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Introdução à Epístola a Tito
Ornamento da Doutrina na Igreja
Ornamento da Doutrina no Lar
Ornamento da Doutrina no Mundo
Introdução à Epístola a Filemom
Lições Sobre Perdão na Epístola a Filemom

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- citar o tema de Tito;

- relatar a definição básica dos títulos: presbítero, bispo e despenseiro;

- identificar qual o grupo a quem Tito 2 se dirige;

- comparar e distinguir entre as palavras *"preparadas"*, *"procuram"* e *"aprendem"* quanto à sua aplicação de fazer boas obras;

- citar o tema de Filemom e nomear suas personagens principais;

- explicar porque Paulo pediu que Filemom perdoasse Onésimo ao invés de exigir perdão para o escravo fugitivo.

TEXTO 1

INTRODUÇÃO À EPÍSTOLA A TITO

Tito é a terceira e última "Epístola Pastoral". Como as cartas a Timóteo, esta também é dirigida a um pastor dando instruções sobre como pastorear uma Igreja. Contudo, cada uma destas epístolas pastorais tem uma mensagem distinta. A mensagem de 1 Timóteo é *"proteger a fé"* (1 Tm 6.20), enquanto que 2 Timóteo ordena ao pastor a *"pregar a fé"* (2 Tm 4.2) e Tito, enfatiza a necessidade de *"praticar a fé"* (Tt 2.14).

Ocasião

Depois de solto de sua primeira prisão em Roma, Paulo retornou às igrejas que implantara anteriormente. Na sua jornada ele passou por Creta onde observou que a igreja estava desorganizada e lutando para manter seu testemunho cristão.

Paulo se preocupou principalmente com a negligência em obedecerem à Palavra de Deus. Isto já levara congregações inteiras a desistirem de guardar vidas santas (Tt 1.11). Para combater este problema, Paulo instrui Tito a escolher cuidadosamente homens santos para liderarem estas congregações e firmemente admoestar o povo a viver vida santa (2.15).

Paulo também discutiu alguns assuntos pessoais com Tito, ordenando-o a colocar Ártemas ou Tíquico em seu lugar antes de viajar para encontrá-lo (Paulo) em Nicópolis (3.12). Muitos acham que Paulo e Tito viajaram juntos para a Espanha, para implantar a primeira igreja naquele país.

Esta provavelmente foi escrita ao mesmo tempo que 1 Timóteo (63 d.C.), logo antes de Paulo deixar Macedônia e partir para Nicópolis (3.12).

Tema

Crisóstomo, um líder da Igreja do século II, observou que o mundo pagão julga a Igreja por suas ações, não por sua doutrina. Há um século antes Paulo havia observado a mesma verdade. Por isto, o tema central de Tito é: *"ornar a doutrina com boas obras"*.

O versículo-chave de Tito, afirma: *"... a fim de ornarem, em todas as cousas, a doutrina de Deus, nosso Salvador"* (2.10).

A necessidade de boas obras como demonstração de nossa fé, se repete em cada capítulo de Tito. No capítulo 1, Paulo exorta a Igreja a só eleger líderes que sejam verdadeiros servos de Deus, e a rejeitar aqueles que *"... o negam por suas obras..."* (1.16).

No capítulo 2, Tito é exortado a ser um padrão de boas obras (2.7), e a ensinar os crentes

a serem um povo zeloso de boas obras (2.14).

O capítulo 3 contém três ordens para os crentes demonstrarem fé através das boas obras:

"... *estejam prontos para toda boa obra* (3.1).

"... *sejam solícitos na prática de boas obras...* (3.8).

"... *aprendam também a distinguir-se nas boas obras..."* (3.14).

Obviamente estes fatos são vitais à vida de um crente vitorioso, mas Paulo cuida em ressaltar que isto não é a base de nossa salvação, e sim o produto de nossa salvação.

"não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar regenerador ... a fim de que, justificados por graça, nos tornemos seus herdeiros, segundo a esperança da vida eterna." (3.5,7).

Esboço

Um pastor esboçou o livro de Tito, desta maneira: ornar a doutrina com boas obras:

a. na Igreja,
b. no lar,
c. no mundo.

Paulo começa descrevendo o tipo de vida que os pastores deviam ter, bem como o que deviam desprezar. No capítulo 2, ele concentra sua atenção ao lar, aconselhando a todo membro de família, do mais velho ao mais novo, até mesmo aos criados.

No capítulo 3 Paulo discute o relacionamento da Igreja com o mundo, dando ordens específicas sobre nossa maneira de viver perante o governo, os descrentes e os falsos mestres.

A EPÍSTOLA A TITO		
TEMA: ORNAR A DOUTRINA COM BOAS OBRAS		
Na Igreja	No Lar	No Mundo
Cap. 1	Cap. 2	Cap. 3

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"	Coluna "B"
___10.01 - Terceira e última epístola pastoral:	A. *"praticar a fé"*.
___10.02 - A mensagem de 1 Timóteo é:	B. *"proteger a fé"*.
___10.03 - A mensagem de 2 Timóteo é:	C. Creta.
___10.04 - A mensagem de Tito é:	D. Tito.
___10.05 - Paulo foi visitar esta cidade e encontrou a igreja desorganizada:	E. *"pregar a fé"*.

TEXTO 2

ORNAMENTO DA DOUTRINA NA IGREJA
(Cap. 1)

O primeiro versículo de Tito nos introduz a idéia central do livro: *"... conhecimento da verdade segundo a piedade"*. Aqui, Paulo está dizendo que a Igreja deve tanto acatar a sã doutrina como aplicá-la no dia-a-dia.

Para que a Igreja tenha uma maneira santa de viver, ela deve ter dirigentes santos. Isto deve ser observado, especialmente em Creta, onde as congregações estavam infiltradas de mestres que promoviam um padrão iníquo de viver e onde a cultura ao redor dos crentes era terrivelmente corrupta.

Líderes Santos (5-9)

O versículo 5 nos diz que o principal trabalho de Tito em Creta era estabelecer dirigentes piedosos para as congregações. Creta era uma ilha de aproximadamente 225 quilômetros de extensão, com mais de cem cidades. Cada congregação nessas cidades precisava de um dirigente santo, porque era impossível a Tito, ou a qualquer outro pastor, tomar conta de todas as igrejas da ilha.

É interessante notar que os líderes são chamados por três nomes: presbítero, bispo e despenseiro.

Presbíteros - Literalmente esta palavra significa mais velho. Indica um homem mais velho e mais amadurecido. A palavra grega é *presbúteros*, de onde a palavra portuguesa *presbítero*, se deriva.

Bispos - Esta palavra significa literalmente vigiar. É uma forma mais curta da palavra grega *episkopos* (*epi*, por cima; *skopos*, olhar).

Despenseiros - Um despenseiro antigo era aquele que tinha completo controle do tesouro de seu amo e prestava contas ao seu amo dos ganhos e perdas. Os crentes são vistos por Deus como seu tesouro (Tt 2.14; Ml 3.17). No caso do obreiro, ele deve prestar contas a Deus, de sua fidelidade para com o povo de Deus (1 Co 4.2).

Por causa dos títulos citados acima, tem havido muita discussão sobre o nome exato desses dirigentes. Alguns usam Presbítero, outros optam por Bispo ou Ancião. Na realidade esses nomes são usados invariavelmente em Tito e Atos (Tt 1.5-7; At 20.17-28). O importante não é o título do homem, mas sua idoneidade e padrão de santidade.

Não repetiremos os requisitos destes líderes, pois são muito semelhantes àqueles de 1 Timóteo. Encaremos que o aluno consulte o quadro destes requisitos, no apêndice.

Líderes Ímpios (10-11, 14.16)

Se a igreja for negligente ao organizar um trabalho novo e não eleger um líder santo, a liderança pode ter origem ímpia. Em Creta, muitas congregações desorganizadas que se reuniam em domicílios, se extraviaram pelos ensinos de líderes ímpios. *"... pervertendo casas inteiras..."* (1.11).

Estes falsos mestres de descendência judaica, eram insubordinados e oradores frívolos (1.10). Paulo identifica três elementos nítidos em sua doutrina que provavam falsidade. Primeiro, eles pediam a todos os novos convertidos para seguirem os antigos rituais judaicos se quisessem ser salvos. Eles ensinavam que a salvação pelo sangue de Jesus não era suficiente. O "crente" devoto teria que obedecer a milhares de tabus antigos e rituais tirados do Antigo Testamento e das filosofias dos rabinos. Em certa ocasião Paulo recusou permitir que Tito, um gentio, fosse circuncidado, para provar que tal ritual não era requisito para a salvação (Gl 2.3-5).

Um segundo elemento negativo destas falsas doutrinas parece contradizer o primeiro: embora eles obedecessem a muitas regras, eles também toleravam muitos pecados. Paulo diz que professavam conhecer a Deus, mas negavam esta confissão através de seus atos (1.16).

Isto nos faz lembrar da descrição que Cristo fez dos fariseus, que davam o dízimo da hortelã mas eram negligentes nos preceitos mais importantes da Lei (Mt 23.23).

O terceiro elemento negativo desses falsos mestres, é que eles, em suas consciências corruptas, permitiram a perversão daquilo que é puro.

> *"Todas as cousas são puras para os puros; todavia, para os impuros e descrentes, nada é puro. Porque tanto a mente como a consciência deles estão corrompidas."* (1.15).

Sociedade Impura (12-13)

Dirigentes piedosos eram vitalmente importantes para o bem estar espiritual da igreja cretense, pois que a sociedade de Creta era por demais corrupta. O pecado fazia parte da vida diária de Creta. Os habitantes desta Ilha tinham uma reputação tão má diante do mundo antigo, que os gregos criaram a palavra *kretizen* para descrever aquele povo. *Kretizen* significava *mentir* ou *enganar*. Tito 1.12 cita um famoso herói cretense, Epimênedes, sobre esta hereditariedade nacional. Paulo citou as palavras de Epimênedes propositadamente porque sabia que os cretenses não negariam a palavra de seu herói nacional.

Por que Paulo mencionou uma passagem tão ferina? O versículo 13 nos responde. Tito devia conhecer as fraquezas e as tentações devastadoras da cultura local para poder saber como exortar os cretenses, a fim de levá-los à salvação. Nem por um momento Paulo se deixou desencorajar por suas características pagãs. Pela fé ele viu muitos maravilhosos crentes cretenses nos anos posteriores.

Isto aplica-se ao pregador dos dias de hoje, no sentido de que ele veja honestamente a cultura com a qual convive, observando o que os jornais, rádios e revistas dizem sobre ela. Aqui não vai nenhum incentivo para qualquer participação na corrupção da cultura, mas devemos saber quais as tentações existentes para poder ajudar os que as enfrentam e por fim vencê-las.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___10.06 - Paulo pede, no primeiro versículo de Tito, que a Igreja tanto acate a sã doutrina, como a aplique no dia-a-dia.

___10.07 - Para que a Igreja tenha uma maneira santa de viver, ela deve ter dirigentes santos.

___10.08 - O principal trabalho de Tito em Creta era repreender os líderes das congregações.

___10.09 - A palavra *"presbítero"* indica um homem mais velho, amadurecido.

___10.10 - A igreja iniciante que for negligente na escolha de um líder, quanto à sua santidade, poderá ter origem ímpia.

___10.11 - A sociedade de Creta era por demais corrupta. O pecado fazia parte da sua vida diária.

TEXTO 3

ORNAMENTO DA DOUTRINA NO LAR
(Cap. 2)

O primeiro versículo de Tito 2 apresenta o pensamento principal para o capítulo todo: *"Tu, porém, fala o que convém à sã doutrina."* (2.1.) Tito é instruído a ensinar aos membros da Igreja como aplicar a sã doutrina à suas vidas pessoais. Vejamos as exortações dadas a todos os membros da família, de avós a servos (criados).

O Idoso (2-3)

Idade avançada compreende o tempo quando o corpo enfraquece e a saúde definha. Mas, por outro lado, é também a época em que a vida espiritual é mais saudável e forte. Paulo quer que os homens cristãos idosos sejam saudáveis em três áreas: *"... na fé, no amor e na constância."* (2.2).

Paulo também sabe que quando uma mulher idosa se torna menos ativa fisicamente, ela tem mais tempo para ficar sujeita à tentação de observar e criticar os outros. Uma atitude de *sabe-tudo* e uma mesquinhez freqüente pode alienar as mulheres idosas de suas filhas e de suas noras. Portanto, elas devem ser *"... mestras do bem"* (2.3), e falar palavras de encorajamento, esperança, ao invés de se tornarem críticas.

Os Jovens (4-6)

As mulheres cretenses e gregas tinham muito mais liberdade do que outras mulheres de sua época. Por isso Paulo aconselha em 1 Coríntios e 1 Timóteo, que quando estas mulheres se tornarem crentes, terão que fazer um esforço concentrado para não praticarem antigas libertinagens e não dar oportunidade aos pecadores de blasfemarem na fé (2.5).

Paulo também as encoraja a deixarem seu egoísmo, tão comum entre as mulheres daquele nível, dando prioridade aos interesses de suas famílias e dos necessitados (2.4).

Paulo aconselha aos moços a serem criteriosos, vivendo com a eternidade em mente, ao invés de se agarrarem aos prazeres imediatos e passageiros.

Tito (7-8)

Ao falar sobre os moços, Paulo se lembra de Tito, o obreiro jovem trabalhando em Creta. Paulo enfatiza dois princípios que Tito precisa aplicar a seu trabalho. Primeiro, ele tem que ser um padrão de boas obras, e, segundo, ele tem que encarar sua pregação com seriedade.

É interessante notar que o modo de vida de Tito é mencionado antes de seu modo de pregar. Paulo sabia que a vida de Tito era um sermão *vivo*, uma mensagem à qual muitas pessoas prestariam atenção. Um homem observou que todo passo, toda palavra e toda ação de um obreiro devem ser considerados como sermões à sua congregação.

Paulo exorta ainda Tito a pregar o Evangelho sem motivos ocultos, compreendendo a séria responsabilidade de seu ministério. É fácil pregar para receber louvor, poder ou dinheiro ao invés de se pregar para se ganhar almas. Também uma tendência natural é a de deixar a pregação se tornar monótona e vazia, tornando o culto enfadonho, tanto para o pregador como para a congregação. Paulo não quer que Tito pregue uma mensagem deprimente e sem esperança, mas o aconselha a pregar com reverência, e tendo uma perspectiva eterna em cada mensagem sua.

Servos (9-10)

As casas grandes do mundo antigo eram mantidas ativamente pelo trabalho de muitos escravos que eram considerados uma parte da família, mas sem situação financeira e social igual. Geralmente, estes escravos tinham a tentação de roubar ou se tornarem rebeldes. Paulo proíbe isto, ensinando-os a serem obedientes e fiéis.

Escravidão como a de antigamente, já é um fenômeno raro no mundo atual, mas os mesmos princípios podem ser aplicados a qualquer situação patrão-empregado. Empregados crentes que são mal pagos e repreendidos sem razão, devem manter uma atitude respeitadora e serem honestos, mesmo diante de condições desagradáveis, *"... ornarem, em todas as coisas, a doutrina de Deus, nosso Salvador."* (2.10.)

Incentivos (11-15)

Este capítulo encerra com três estímulos de Paulo para que vivamos *de acordo com à sã doutrina* (2.1). O primeiro incentivo nos lembra que Deus se manifestou na carne para nos salvar (o passado) (2.11). Segundo, neste momento (o presente) o Espírito Santo está ativo em nossas vidas, *"educando-nos para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas..."*(2.12), e finalmente, somos lembrados de que no futuro, talvez até mesmo hoje, Cristo voltará para sua Igreja para recompensar aqueles que tiverem sido fiéis (2.13).

Paulo encerra o capítulo 2 com um belo pensamento. Ele descreveu a Igreja sendo purificada por Deus para sermos *"... um povo exclusivamente seu, zeloso de boas obras"* (2.14).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

10.12 - No capítulo 2, Tito é instruído a ensinar aos membros da Igreja

___a. a aplicação da sã doutrina às suas próprias vidas.
___b. a serem zelosos quanto à decoração do santuário.
___c. a cuidarem das viúvas sem distinção.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

10.13 - Paulo manda que os homens cristãos idosos sejam saudáveis

___a. *na fé.*
___b. *no amor.*
___c. *na constância.*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

10.14 - Paulo encoraja as mulheres cristãs a darem prioridade

___a. às suas aparências e cultura.
___b. às suas famílias e necessitados.
___c. ao zelo por suas casas.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

10.15 - Ao falar sobre os moços em Creta, Paulo passa algumas responsabilidades a

___a. Filemom.
___b. Tíquico.
___c. Tito.
___d. Timóteo.

TEXTO 4

ORNAMENTO DA DOUTRINA NO MUNDO
(Cap. 3)

O último capítulo de Tito nos dá três princípios para ornarmos a doutrina. (Veja Tito 2.10). O aluno lembra-se que Paulo já falou sobre o ornamento do Evangelho na Igreja e no lar. Agora, ele concentra sua atenção na responsabilidade dos crentes viverem como exemplo para o mundo, isto é, perante autoridades civis, descrentes e desviados.

Três princípios para uma *"fé ativa"* são encontrados nos seguintes versículos (tradução ARC):

Versículo 1 - *"... preparados para toda a boa obra."* (Fazer o bem deve ser uma reação imediata em qualquer oportunidade.)

Versículo 8 - *"... procurem aplicar-se às boas obras..."* (Solicitando novas oportunidades para fazer o bem.)

Versículo 14- *"... aprendam também a aplicar-se às boas obras..."* (Treinando-se para em oportunidades futuras, fazer o bem.)

Preparados (1-7)

No versículo 1, a palavra *"preparado"* implica em algo que é automático ou *"natural"*. O crente deve cultivar o hábito de fazer coisas boas até que isto se torne uma segunda natureza para ele. Nos versículos 1 e 2, Paulo dá alguns exemplos sobre como um crente pode demonstrar suas boas obras, tais como: na obediência para com o governo e na delicadeza para com os pecadores.

Sabendo que tal piedade ativa não se afina facilmente com a nossa natureza humana, Paulo procura incentivar seus leitores ainda mais, lembrando-se quem eles eram, quem são e quem serão. Ele nos lembra que éramos como os pagãos, sem o conhecimento de Deus, vivendo em egoísmo e odiando os outros (3.3). Tendo sido libertos deste passado sórdido, isto deveria nos estimular a sermos mais complacentes com aqueles que ainda estão no pecado. Devemos viver de tal modo que atraia os outros a deixarem tal miséria espiritual e encontrar Cristo. Agora que somos diferentes, somos salvos, não por nossas obras de justiça, mas pela graça (favor não merecido) de Deus; modificados através do lavar renovador do Espírito Santo (3.5). Esta mudança não é baseada numa decisão filosófica, mas um milagre divino que deveria nos incentivar a viver para Ele de maneira a mostrar nossa gratidão para com Ele.

Saber que somos herdeiros da vida eterna (3.7), deveria nos incentivar mais ainda a praticarmos toda boa obra.

Procurem Oportunidades (8-11)

O segundo princípio é na verdade uma progressão do primeiro. O crente deve não somente estar preparado para as boas obras em qualquer oportunidade, mas também deve estar procurando tais oportunidades ativamente.

Muitos crentes se contentam somente em aceitar o padrão básico de obras piedosas aceitas por suas congregações locais. Eles nunca saem de seu próprio caminho para irem além deste padrão limitado. O crente que quer progredir no seu caminhar cristão, deve estar pronto a dar um passo à frente do padrão de vida aceitável pela maioria.

Isto é verdade ainda quando lidamos com membros da Igreja que são contenciosos e errados. Paulo diz que não devemos deixar que seu espírito nos afete, conduzindo-nos também a comportamento mordaz e vingativo. Ao invés depòis, de buscarmos corrigir nossos pecados ou erros doutrinários, devemos nos recusar a discutir com eles. Isto não quer dizer que devemos deixar da amá-los, mas simplesmente não devemos lutar com eles e devemos procurar demonstrar nossas obras por outras maneiras.

Paulo acrescenta ainda que um espírito contencioso e doutrina errada são o resultado de uma vida pecadora, sendo condenada por sua própria consciência. Nossa oração e atitude devem ajudar tal pessoa para se arrepender e para aceitar a salvação (1 Co 5.5).

Aprende (12-15)

Já observamos que o crente deve estar preparado não só para agir numa dada oportunidade e fazer o bem, mas também deve estar procurando tais oportunidades. Agora veremos que o crente também deve se educar (se preparar) a fazer isto. A Bíblia nos diz que um crente fará isto aplicando a si mesmo o hábito de fazer boas obras. A palavra *"ensinar"* aqui significa *aprender a praticar*. Isto implica em dizer que o único modo de praticar boas obras é se esforçando a praticá-las mesmo que o coração não queira. Gradativamente, esta obediência ao Espírito Santo se tornará automaticamente até se tornar um novo hábito piedoso.

Esta oportunidade para boas obras aplicou-se à igreja cretense, imediatamente, pois dois cooperadores de Paulo iam visitá-la. Seus nomes eram Zenas, um advogado, e Apolo (3.13). Paulo incentiva a igreja a ajudar estes homens, tratá-los bem e assim aprender o hábito de praticar boas e piedosas obras.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___10.16 - Em Tito 3, Paulo fala da responsabilidade dos crentes serem exemplos

___10.17 - Em 3.1, o princípio para que o crente tenha uma fé ativa é estar:

___10.18 - Em 3.8, o princípio para que o crente tenha uma fé ativa é:

___10.19 - Saber que somos herdeiros da vida eterna nos incentivaria mais ainda a

___10.20 - A igreja de Creta foi induzida à prática de boas obras, dando acolhida aos cooperadores de Paulo:

Coluna "B"

A. *"... preparados para toda a boa obra."*

B. Zenas e Apolo.

C. *"... procurar aplicar-se às boas obras."*

D. para o mundo.

E. praticarmos toda boa obra.

TEXTO 5

INTRODUÇÃO À EPÍSTOLA A FILEMOM

Filemom é a epístola mais curta e também a única totalmente pessoal, escrita por Paulo. Talvez por estes motivos os *"pais"* da Igreja Primitiva, colocaram-na no final das cartas de Paulo. Mas, podemos entendê-la melhor se a compararmos com Colossenses, porque foi escrita na mesma ocasião, conduzida pelo mesmo mensageiro e entregue na mesma cidade. A diferença básica é que Colossenses se dirigiu à Igreja em geral, enquanto que Filemom foi dirigida a um homem.

O aluno aproveitará mais de Filemom se ler estas duas epístolas juntas, observando a semelhança nas verdades sobre perdão e nomes comuns tais como Onésimo e Tíquico.

Ocasião

Filemom e seu escravo Onésimo viviam em Colossos (Cl 4.9). Este amo, que provavelmente foi salvo através do ministério de Paulo em Éfeso (v. 18), iniciou uma congregação cristã

em sua casa (v. 2). Seu provável filho, Arquipo (v. 2), se tornou um dos líderes desta igreja (Cl 4.17).

Onésimo, o escravo, fugira do seu senhor, levando talvez muito dinheiro consigo (v. 18). Este escravo chegou a Roma, onde encontrou Paulo e foi salvo. A Bíblia não nos fala como ele encontrou Paulo, que estava na prisão, mas, talvez, como o Filho Pródigo, após ter gasto todas as suas *riquezas*, ele tenha começado a pensar mais seriamente sobre as verdades espirituais que aprendera na casa de Filemom. Paulo era sempre citado pela família e o escravo talvez tenha ido até Paulo em busca de orientação espiritual. Como resultado, ele se converteu (vv. 10,11) e se tornou um auxiliar de Paulo.

Ao considerar a fuga de Onésimo e do mal que havia causado a Filemom, Paulo sentiu-se na obrigação de mandá-lo de volta para seu amo. Todavia, ele cooperou neste difícil regresso, enviando Tíquico com ele (Cl 4.7-9) e escrevendo uma carta a Filemom apelando por seu perdão.

Tema

O tema da Epístola a Filemom, claro, é "Perdão". A carta toda é um pedido emocionante a Filemom, para receber Onésimo de volta como um irmão no Senhor, ao invés de um escravo desobediente, merecedor de punição.

Naqueles dias, um escravo não tinha nenhum direito legal. Se fizesse mal a seu senhor, este podia aplicar a punição que quisesse. A única esperança de um escravo num caso desse era refugiar-se na casa de um amigo ou um membro da família que intercedesse por ele.

Neste caso, Paulo é o amigo de Filemom, intercedendo por Onésimo, o escravo. O pedido de Paulo se baseia no seu próprio relacionamento com o Senhor de Filemom e sua resolução de pagar o débito do escravo fugitivo.

Muitos eruditos têm meditado no impressionante paralelo entre esta história e a intercessão de Cristo pelo pecador. Tendo fugido de Deus, seu amo celestial, o pecador O ofendeu e é digno de condenação, como requer a lei. Desesperado, o pecador procura refúgio em Cristo, que, dado o perfeito relacionamento com o Pai e sua prontidão de pagar o débito pelo pecado, intercede junto àquele. Leia cuidadosamente estes versículos, observando o paralelo quanto à intercessão de Cristo por nós:

"Ele, antes, te foi inútil; atualmente, porém, é útil, a ti e a mim." (v. 11.)

"... veio a ser afastado de ti temporariamente, a fim de que o recebas para sempre." (v. 15.)

"E, se algum dano te fez ou se te deve alguma coisa, lança tudo em minha conta." (v. 18.)

Esboço

O esboço de Filemom se concentra em três pessoas: Filemom, o mestre; Onésimo, o escravo e Paulo, o amigo.

Na primeira parte do livro, Paulo elogia a fé de Filemom. Embora o propósito de Paulo seja apelar a favor de Onésimo, o nome deste escravo não é citado até o versículo 10. O motivo pelo qual Paulo louva a fé de Filemom, não é uma forma de bajulação, mas uma expressão do amor cristão. Paulo estava tão interessado no futuro espiritual de Filemom, quanto no futuro de Onésimo. Por isto, Paulo aproveita a oportunidade para incentivar a fé de Filemom, lembrando-o de suas constantes orações por ele.

A segunda porção da carta contém o apelo de Paulo por Onésimo. Paulo lembra a Filemom que ele poderia ordenar-lhe que libertasse Onésimo de sua escravidão, mas ele queria mais do que isto: ele queria que Filemom perdoasse, de todo coração, recebendo Onésimo como irmão.

Terceira, a carta finda com a promessa de Paulo de pagar qualquer débito que o escravo tivesse com seu mestre.

A EPÍSTOLA A FILEMOM TEMA: PERDÃO		
O Elogio a Onésimo vv. 1-7	O Apelo a Favor de Onésimo vv. 8-16	A Promessa de Paulo vv. 17-25

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___10.21 - A epístola de Paulo a Filemom traz mensagem de repreensão a ele.

___10.22 - A Epístola a Filemom pode ser melhor entendida se lida juntamente com a carta aos Colossenses, observando as verdades sobre perdão.

___10.23 - Filemom, que estava vivendo em Colossos, era escravo fugitivo de Onésimo.

___10.24 - Em Roma, Onésimo foi salvo por meio de Paulo.

___10.25 - O tema da Epístola a Filemom é "Perdão".

___10.26 - Paulo pediu a Filemom para perdoar Onésimo e aceitá-lo como irmão no Senhor.

TEXTO 6

LIÇÕES SOBRE PERDÃO NA EPÍSTOLA A FILEMOM

"Nos tempos da antiga Roma, o escravo fugitivo que fosse capturado, tinha um destino cruel. No mínimo, ele era marcado com um "f" na testa (do latim FUGITIVUS, fugitivo) e, se ele tivesse roubado ou ferido alguém durante sua fuga, dependendo da vontade de seu senhor, ele seria torturado, mutilado, ou até mesmo crucificado."(William Barclay, THE LETTER TO TIMOTHY, TITUS AND PHILEMON, p. 311.)

A Epístola a Filemom serve de contraste quanto a estas práticas, já que trata de um amo crente, cujo escravo está voltando com a vida transformada através de uma real experiência de salvação em Cristo. Paulo não somente recomenda que Onésimo não seja punido, mas também pede que o escravo seja recebido de volta como um irmão no Senhor.

A História nos diz que o pedido de Paulo foi aceito e que 50 anos depois este mesmo escravo tornou-se o pastor da igreja de Éfeso. Examinemos esta carta para aprendermos a ser mediadores numa área tão delicada como a do perdão e da restauração de um crente.

Decisão Pessoal

Paulo diz que poderia ter ordenado a Filemom a perdoar Onésimo, sem ter que procurar persuadi-lo a fazer o que era certo (v. 8). Mas, Paulo sabiamente coloca toda a responsabilidade

desta decisão nos ombros de Filemom.

> *"nada, porém, quis fazer sem o teu consentimento, para que a tua bondade não venha a ser como que por obrigação, mas de livre vontade."* (v. 14.)

Este princípio é tão importante para os obreiros de hoje. Geralmente somos tão zelosos para obter resultados positivos que ordenamos a atitude correta de um leigo, ao invés de encorajá-lo a tomar uma decisão por si mesmo, para agradar ao Senhor. Se a pessoa não tem convicção em seu coração, ela pode obedecer, mas permanecerá com a mesma atitude, e somente obedecerá enquanto estiver sob pressão. Esta verdade se constata ainda mais com moços que, quando alcançam a idade de agirem por si mesmos, repentinamente parece se rebelarem contra a Igreja. O que acontece na verdade é que, durante muitos anos eles tiveram que obedecer simplesmente por causa da pressão exercida pelos pais e pela Igreja, mas nunca tomaram a decisão de obedecerem por si mesmos.

Observe como Paulo cuidadosamente retira a imposição sobre Filemom para que ele tome a decisão que quiser. Primeiro, ele incentiva Filemom. É muito importante para um adulto contencioso ou um jovem obstinado, sentir que é amado pelo líder de sua Igreja. Ele somente se disporá a ouvir conselhos, se sentir que é aceito e apreciado. Segundo, o apelo de Paulo se baseou no amor, não somente na autoridade: *"Prefiro, todavia, solicitar em nome do amor ..."* (v. 9).

É um perigo para o obreiro abusar da sua posição de autoridade, dando ordens totalmente destituídas de amor. Tal atitude pode parecer egoísta e hipócrita para o leitor. Ele pode reagir somente por sentir que deve, mas permanecerá sem a convicção em seu coração, e, até pior, pode se tornar amargurado e ressentido.

Terceiro, Paulo confiou em Filemom, deixando-o livre para tomar por si mesmo a decisão. Devemos sempre nos lembrar que Deus não é glorificado pela obediência que não se baseia numa decisão de coração.

Vantagens do Perdão

O apóstolo cuidou de explicar não somente o que Filemom devia fazer, mas *porque* devia fazer. Paulo ressalta duas vantagens do perdão: primeiro, perdoar, para levar a pessoa perdoada a se tornar útil à vida daquele que o perdoou. Amargura e vingança fazem do devedor um inimigo, enquanto que, perdão, o liberta para tornar-se um aliado. *"Ele, antes, te foi inútil; atualmente, porém, é útil, a ti e a mim."* (v. 11.)

A segunda vantagem de perdoar Onésimo, era que isto faria de um escravo, um irmão. No passado, Filemom vira Onésimo com desdém, como um escravo que o ofendera. Agora, ele tem a oportunidade de ganhar um irmão em Cristo, e iniciar um novo relacionamento que durará eternamente.

"Pois acredito que ele veio a ser afastado de ti temporariamente, a fim de que o recebas para sempre, não como escravo; antes, muito acima de escravo, como irmão caríssimo, especialmente de mim e, como maior razão, de ti, quer na carne, quer no Senhor." (vv. 15,16.)

A Dívida Maior

Finalmente, Paulo promete pagar a dívida de Onésimo, se isto for necessário para que ele seja perdoado. O apóstolo não hesita, porém, em lembrar Filemom da dívida que ele tem para com Paulo, não uma dívida financeira mas o tesouro imensurável da vida eterna. Tudo indica que Paulo levou Filemom a Cristo (v. 19), o que implica que Paulo ajudara Filemom a obter o seu perdão do Senhor.

"Se, portanto, me consideras companheiro, recebe-o, como se fosse a mim mesmo. E, se algum dano te fez ou se te deve alguma coisa, lança tudo em minha conta. Eu, Paulo, de próprio punho, o escrevo: Eu pagarei - para não te alegar que também tu me deves até a ti mesmo." (vv. 17-19).

Este princípio do perdão é semelhante àquele usado por Cristo em Mateus 18.21-25, onde ele nos estimula a perdoarmos uns aos outros nos lembrando que Deus nos perdoou a ofensa maior, ofensa que nos levaria à morte eterna.

Esta curta epístola tem a sua conclusão com Paulo expressando sua confiança de que Filemom perdoará Onésimo. Notamos que o resultado será ainda maior do que o que ele pediu, porque ele colocou a responsabilidade totalmente nos ombros de Filemom.

"Certo, como estou, da tua obediência, eu te escrevo, sabendo que farás mais do que estou pedindo." (v. 21.)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

10.27 - O escravo fugitivo, nos tempos da antiga Roma, no mínimo, ganhava uma marca na testa: a letra

___a. "f". ___b. "b".
___c. "o". ___d. "m".

10.28 - A letra que marcava a testa do escravo fugitivo, queria dizer

___a. "mau". ___b. "fugitivo".
___c. "ousado". ___d. "besta".

10.29 - Paulo, ao escrever a Filemom sobre Onésimo,

___a. ordenou-lhe que o perdoasse.
___b. apelou em nome do amor nele existente, que o perdoasse.
___c. induziu-o a perdoá-lo, em pagamento do que devia a ele (Paulo).
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

10.30 - Ponderações de Paulo, ao pedir que Filemom perdoasse Onésimo: *"Ele, antes te foi inútil; atualmente, porém,*

___a. *é útil, a ti e a mim."*
___b. *é um coitado, incapaz de trair."*
___c. *está pronto a ser-te útil."*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

- REVISÃO GERAL -

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___10.31 - A necessidade de boas obras como demonstração de nossa fé, se repete em cada capítulo de Tito.

___10.32 - Para que a Igreja tenha uma maneira santa de viver, ela deve ter dirigentes santos.

___10.33 - O versículo-chave de Tito 2, manda que o crente fale de doutrina como ele entender.

___10.34 - O capítulo 2 de Tito encerra um mandado que vivamos de acordo com a *"sã doutrina"*.

___10.35 - O crente deve não só estar preparado para as boas obras, mas deve buscar oportunidades para realizá-las.

___10.36 - Filemom é a epístola mais curta e também a única totalmente pessoal, escrita por Paulo.

___10.37 - Dentre as vantagens de perdão, a pessoa, de amargurada e vingativa torna-se um aliado útil.

___10.38 - *"... eu te escrevo, sabendo que farás mais do que estou pedindo"*, disse Paulo a Filemom.

Ã Tito
TEMA: ORNAR A DOUTRINA COM BOAS OBRAS
I. ... Na IGREJA (Cap. 1)
1. Líderes Santos (1.1-8)
2. Líderes Ímpios (1.9-16)
II. ... NO LAR (Cap. 2)
1. Os Idosos (2.1-3)
2. Os Jovens (2.4-6)
3. Tito (2.7-8)
4. Os Servos (2.9-10)
5. Incentivos (2.11-15)
III. ... No MUNDO (Cap. 3)
1. Preparados Para Oportunidades (3.1-7)
2. Procurando Oportunidades (3.18-11)
3. Aprendendo Para Oportunidades Futuras (3.12-15)
Paulo

Ã Filemom
TEMA: PERDÃO
I. O LOUVOR A FILEMOM (vv.1-7)
1.Saudações (vv.1-3)
2. Elogios (vv.4-7)
II. O APELO EM FAVOR DE ONÉSIMO (vv.8-16)
1. O Direito do Apóstolo (vv. 8-13)
2. O Pedido ao Mestre (vv.14-16)
III. A PROMESSA DE PAULO (vv.17-25)
1. Promessa Para Pagar Danos (vv. 17-20)
2. Planos Para Visitar (vv. 21-25)
Paulo

APÊNDICE

EXPOSIÇÃO DE EFÉSIOS 4.8-10

"... Quando ele subiu às alturas, levou cativo o cativeiro e concedeu dons aos homens" (Ef 4.8).

Este versículo deve ser entendido como um paralelismo com o êxodo de Israel do Egito rumo a Canaã. A citação é do Salmo 68.18 onde Davi contempla a ação de Deus, ao conduzir os israelitas das terras baixas do Egito ao planalto de Canaã (especialmente nas redondezas de Jerusalém). Os antigos cativos de Faraó eram agora escravos de Deus! Além da liberdade ganha pelos israelitas, Deus fez com que os egípcios lhes presenteassem ricos objetos de ouro e prata por ocasião do seu êxodo. Estes presentes tão valiosos foram posteriormente empregados na construção do tabernáculo para glória e honra de Deus.

Paralelo Histórico (4.8)

Paulo traça um paralelo entre o êxodo dos israelitas e o triunfo de Cristo sobre o pecado. Da mesma forma em que Deus guiou os hebreus do baixo Egito às montanhas de Canaã, assim também Cristo nos conduz das profundezas do pecado aos lugares celestiais com Ele. O triunfo ganho por Jesus nos livra do cativeiro do pecado, e agora podemos servi-lO de consciência livre. Cristo também nos enche de dons (capacidades e chamadas especiais), para serem usados *"para a edificação do corpo"* dEle aqui na terra e *"para habitação de Deus no Espírito"* (Ef 4.7,8,11,12; 2.22). O versículo 8 figura um rei que volta da batalha trazendo consigo a pressa de guerra e os ex-cativos que ele acaba de libertar das mãos do inimigo. No caso de Jesus Cristo, sabemos que Ele voltou ao seio do Pai, no céu, após Sua vitória total sobre o pecado.

Humilhação e Triunfo de Cristo (9,10)

Paulo acrescenta ainda que a vitória de Cristo sobre o pecado foi precedida de Sua humilhação, pois Ele deixou Seu trono celestial para vir à terra em forma de homem. E não somente veio a este mundo, como também sofreu morte humilhante e sepultamento nas entranhas da terra:

"Ora, que quer dizer subiu, senão que também havia descido até às regiões inferiores da terra? Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus..."(4.9,10).

Enquanto o corpo de Cristo aguardava Sua ressurreição, o Seu espírito estava vivo e ativo. Seu espírito passou pelo Hades, triunfando sobre o inimigo e suas hostes (At 2.31) e proclamando Sua vitória até no próprio inferno (1 Pe 3.18).

Esta vitória permitiu que os santos do Velho Testamento entrassem na glória de Deus e possibilitou a qualquer homem aceitar o triunfo do Senhor sobre o pecado e ser liberto da opressão de Satanás.

A HUMILHAÇÃO E EXALTAÇÃO DE CRISTO
(Fp 2.5-11)

Filipenses 2.5-11 é uma das passagens mais controversas da Bíblia. Usando a versão Almeida Revista Corrigida, estudaremos cada frase cuidadosamente para entendermos a verdade e riqueza desta passagem.

A Humilhação de Cristo (2.5-8)

É incorreto dizer que Cristo era Deus e se tornou homem. Cristo é Deus e se tornou o Deus-homem. Esta é a importante verdade que Paulo quer esclarecer aqui nesta passagem escrita sob a inspiração divina.

1. *"... Sendo em forma de Deus..."*. A palavra traduzida *"sendo"*, nesta frase, não é a palavra comum para *"sendo"*, mas refere à essência de alguma coisa ou àquilo inato em seu caráter. Note também que o verbo está no particípio presente. Não se refere, assim, a um estado passado do ser, mas a um estado contínuo. Cristo não deixou de ser Deus quando se tornou homem.

A segunda palavra-chave aqui, é *"forma"*. Traduzida da palavra grega *morphe*, esta palavra se refere à *"natureza"* de alguma coisa, não à sua forma externa, física. Esta frase poderia ser traduzida, *"... sendo na própria natureza de Deus"*.

2. *"... Não teve por usurpação ser igual a Deus"*. Primeiramente, a palavra *"usurpação"* torna esta frase de difícil compreensão. A palavra seria melhor traduzida como *"segurar firmemente"*. Em segundo lugar, não foi a Sua divindade que Cristo não manteve firmemente, mas os direitos, e honrarias desta posição. Ele escolheu desistir dos direitos, honrarias e privilégios desta posição para dar a salvação eterna aos homens. Note bem este exemplo paralelo no ministério de Paulo, "*... não buscando o meu próprio interesse, mas o de muitos, ... Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo"* (1 Co 10.33 e 11.1).

3. *"... Aniquilou-se a si mesmo..."*. A palavra aqui traduzida *"aniquilou-se"* é *kenos* e deve ser traduzida por *"esvaziar-se"*, geralmente usada no sentido de desapossar, difamar ou não usar. Aqueles que escolhem o significado literal da palavra, afirmam erroneamente que Jesus Se destituiu de Sua divindade. Este ensino é chamado "A TEORIA DA KENOSE", todavia, isto não é possível. Se Cristo pudesse perder qualquer atributo da Sua divindade, Ele não seria Deus. Esta frase nos ensina que Cristo pessoalmente Se destituiu dos privilégios e direitos de uma divindade, fazendo-Se servo. Note como a mesma palavra grega é traduzida como *"fazer vã"* em 1 Co 9.15.

4. *"... Tomando a forma de servo..."*. Esta frase se refere ao modo como Cristo foi humilhado. Ele não retirou nada de Sua divindade, mas tomou a forma de servo (2 Co 8.9). Noutras palavras, Sua natureza divina não foi trocada por Sua natureza humana; ao invés, o ser

homem foi adicionado à Sua divindade, fazendo-O DEUS-HOMEM.

5. *"... Fazendo-se semelhante aos homens"*. Paulo é cuidadoso em deixar claro que Cristo é perfeitamente homem, mas sem a natureza pecaminosa de Adão. A palavra *"semelhante"* aqui não é *morfe* mas *squema*. Lembre-se de que *morfe* se refere a características imutáveis, internas e da natureza. Ao contrário, *squema* se refere às características mutáveis, físicas. Por exemplo, a *morfe* de um homem incluiria sua natureza pecaminosa, enquanto que *squema* implica sua forma externa ou aparência.

Cristo era um homem puro, à semelhança de Adão antes da queda. Mas, Cristo era diferente de Adão e de todos os homens pelo fato de que Ele era Deus-homem e não tinha a mesma natureza pecaminosa do homem.

6. *"... Morte de cruz"*. O estágio final e mais inferior da humilhação de Cristo foi morte de cruz. A crucificação era uma morte reservada para escravos e criminosos perigosos. Dizia-se que um homem crucificado morria mil mortes. No caso de Cristo Ele morreu milhões de mortes levando a penalidade da morte de toda a humanidade.

> *"Aquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus."* (2 Co 5.21. ARC)

A Exaltação de Cristo (2.9-11)

Como já observamos, a regra paradoxal no reino de Deus é que ser servo conduz a elevação. Cristo demonstrou esse princípio quando voluntariamente renunciou ao exercício independente de Sua vontade (Jo 6.38) e à glória que havia tido com o Pai, na eternidade passada (Jo 17.5), para se tornar um servo, Deus-homem. Por causa de Sua obediência, o Pai O exaltou acima de todo o ser.

1. *"... Deus o exaltou..."*. A palavra aqui traduzida *"exaltou"* se refere a uma exaltação supereminente; o grau mais alto possível. Ela é usada somente esta vez na Bíblia e se refere à eminência de Cristo.

2. *"... Deu-lhe um nome..."*. Nome aqui significa *"grau"* ou *"título"* como usado em Efésios 1.21. A frase seguinte, *"nome de Jesus"*, significa o *"titulo que pertence a Cristo"*. Aquele título, sem dúvida nenhuma, é *"Senhor Jesus Cristo"*, como visto no versículo 11. Este nome (título) encontra-se também em Apocalipse 19.16. *"E no vestido e na sua coxa tem escrito este nome: Rei dos reis, e Senhor dos senhores"*.

3. *"... Todo o joelho, nos céus, na terra, e debaixo da terra."* Este é um modo simbólico de dizer, anjos bons, homens e anjos caídos ou toda a criatura vivente, ajoelhar-se-ão e confessarão que Cristo é o Senhor. Alguns com alegria - outros com grande remorso.

4. *"...Para glória de Deus Pai"*. Dentro da Trindade não há ciúmes ou competições.

Honrar um dos membros é também honrar e alegrar os outros dois membros. Por este motivo vemos que o Pai é glorificado com a exaltação do Filho.

GNOSTICISMO
(ESPIRITISMO PRIMITIVO)

A igreja de Colossos começou a aderir a uma doutrina alheia que combinava o Espiritismo na cultura do povo com o ritual da fé judaica. A filosofia resultante disto apresentava um Cristo inadequado como Senhor e Salvador da humanidade.

A maioria dos alunos estão familiarizados com o aspecto judaico do Gnosticismo, mas o aspecto espírito, geralmente é menos compreendido. O aluno deve estudar cuidadosamente os seguintes aspectos desta falsa doutrina, antes de procurar estudar o livro de Colossenses.

Mal e Pecado

Os gnósticos achavam que o espírito era bom e a matéria era má, por isso, eles freqüentemente submetiam seus corpos a severa disciplina, ferindo-os propositalmente (Cl 2.21-23). Surpreendentemente, os gnósticos negavam a existência do pecado como um problema moral ou ofensa a Deus (1 Jo 1.8). Apesar de normas rígidas para o corpo, eles não tinha normas para os atos do coração (Cl 3.5-8).

Uma vez achando que Deus nada tinha a ver com o mal (a matéria), eles também achavam que Ele não se preocupava com os homens, nem com os acontecimentos terrestres. Para eles, Deus era impessoal e distante. O homem tinha que tomar a iniciativa para se achegar a Deus, enquanto que Deus não faria nenhum esforço para descer ao nível do homem.

A Criação

Era inconcebível para os gnósticos que Deus criasse o mal, e já que a matéria era considerada má, Deus não poderia tocá-la, nem criá-la. Ao invés disto, eles ensinavam que Deus deve ter criado uma força espiritual, ou emanação, a qual criou outra força, esta criou outra força etc., até que, finalmente, o mundo começou a existir. A fonte original era Deus, em quem habitava toda a plenitude. Entre Deus e o mundo havia níveis progressivos de poderes inferiores (principados, potestades, anjos, etc), diminuindo em poder até chegar ao nível do homem, que era o ser mais afastado de Deus, e por isto o que menos sabia sobre Deus.

Mediadores - Sabedoria Especial

Como Deus estava tão afastado do homem, os gnósticos diziam que o homem tinha que adorar os seres espirituais, que eram inferiores a Deus, mas, superiores ao homem. Estes, por sua vez, agiriam como mediadores entre Deus e o homem. (Por exemplo: anjos, em Colossenses

2.18). Geralmente estas forças espirituais eram tidas como hostis para com o homem e tinham o poder de feri-lo. (Veja Colossenses 1.16; 2.10,15.) Embora alguns fossem intermediários da parte de Deus, a maior parte era vista como hostil e o único modo de superá-los era através de um conhecimento especial, e frases mágicas.

A salvação para os gnósticos, consistia em serem libertados das limitações do mundo físico. O modo de obter esta liberdade era através de uma sabedoria oculta, especial (a palavra *gnosis*, significa *sabedoria* em grego), e através do abuso do corpo. Eles negavam qualquer ressurreição do corpo, porque este era mau. Somente o espírito continuaria após a morte.

Cristo

Para os homens que aceitavam o Gnosticismo, Cristo estava num plano superior ao do homem, mas não era Deus. Ele não podia ter se tornado carne, porque a carne era má. Ele era apenas um espírito. Também, pelo fato dEle ter aparecido na terra, que é má, Ele não podia ser Deus. Ele era considerado apenas um espírito, em escala mais alta, lutando, do mesmo modo que os homens, para alcançar a plenitude de Deus.

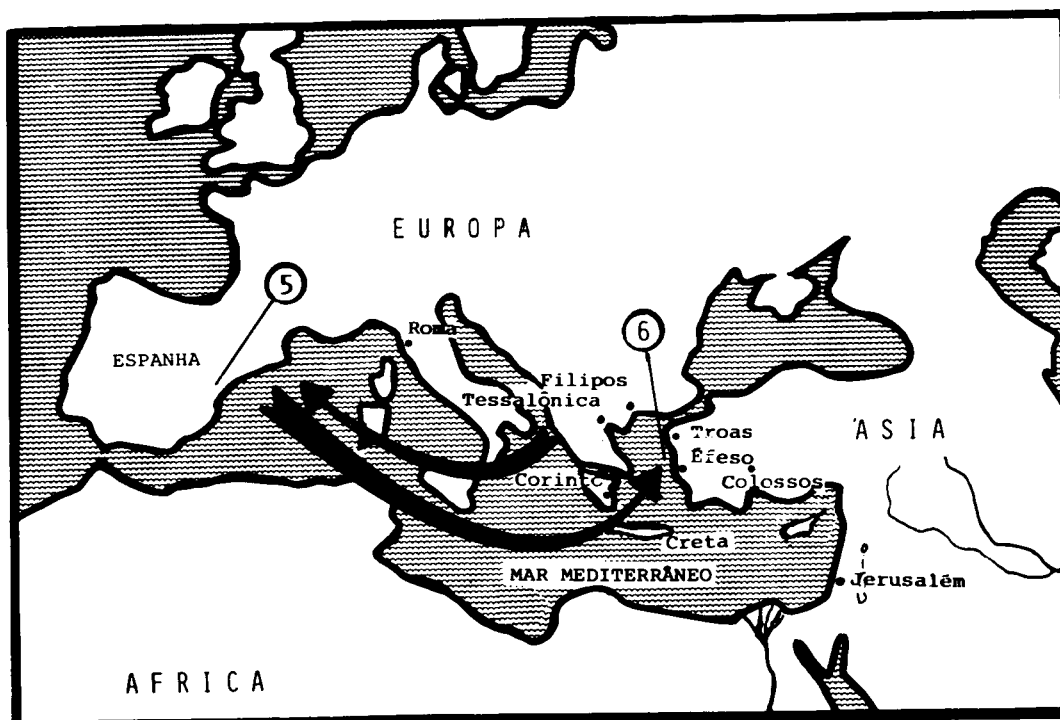
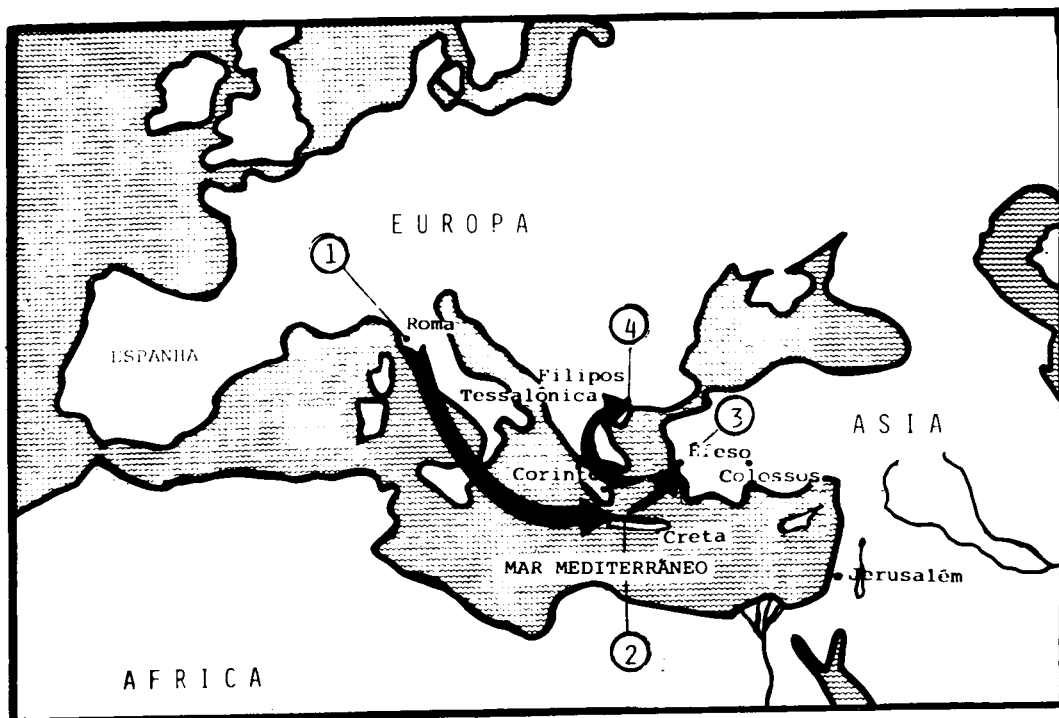
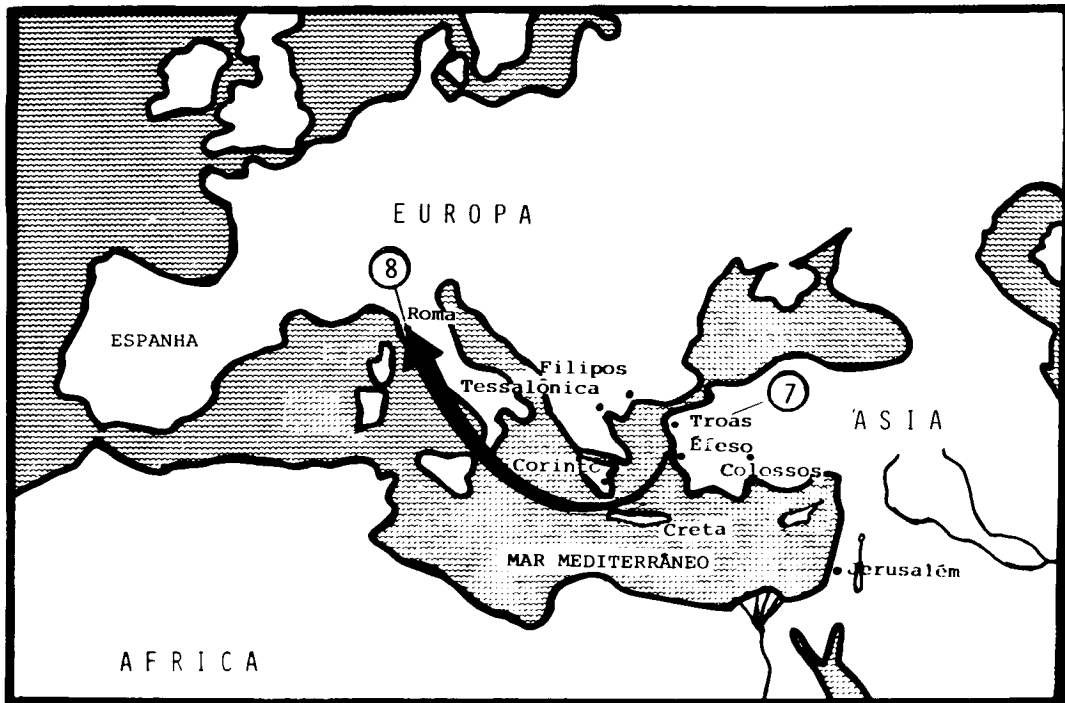
Note bem que o tema dominante de Colossenses é "A Supremacia de Cristo". Completamente consciente destes falsos ensinos, Paulo queria demonstrar claramente que Cristo era o Criador, e que a plenitude de Deus habitava nEle. Paulo queria provar que Cristo realmente se tornou carne e sangue para salvar a humanidade, e de que Ele era plenamente suficiente para ser nosso Salvador (ELE É A PLENITUDE DA SABEDORIA), e que Ele havia triunfado sobre todos os principados que pudessem atacar ou ferir os crentes.

REQUISITOS PARA LÍDERES DA IGREJA

1 TIMÓTEO	1 TIMÓTEO 3	TITO	SIGNIFICADO
PRESBÍTERO	**DIÁCONO**	**PRESBÍTERO**	
Irrepreensível (v. 2).	Irrepreensível (v. 10).	Irrepreensível	Deve ter cuidado com os seus atos, a fim de não ser chamado a prestar conta deles publicamente.
Esposo duma só mulher (v. 2).	Marido duma só mulher (v. 12).	Marido duma só mulher.	Fiel no seu relacionamento conjugal.
Que governe bem a sua própria casa, criando os filhos sob disciplina (vv. 4,5).	E governe bem seus filhos e sua própria casa (vv. 4,5).	Que tenha filhos crentes, não acusados de dissolução, nem de insubordinação.	Tendo filhos que sigam a fé dos seus pais e que ornem essa fé com uma conduta santa. Um crente cujos filhos são incrédulos, nunca deveria ser consagrado a presbítero (Ef 5.18).
	Irrepreensível (v. 2).	Porque é indispensável que seja irrepreensível como despenseiro de Deus, não arrogante.	Não indulgente consigo mesmo, evitando assim, mostrar-se arrogante para com os outros (2 Tm 3.2 e 2 Pe 2.10).
		Não irascível.	Não dado a explosões de ira.
Não dado ao vinho (v. 3).	Não inclinado ao vinho (v. 3).	Não dado ao vinho.	Não beberrão ou inclinado à embriaguês.
Não violento (v. 3).		Não violento.	Não belicoso nem precipitado nas suas ações.
Não avarento (v. 3).	Não cobiçoso de sórdida ganância (v. 8).	Não cobiçoso de torpe ganância.	Não defraudador, nem ratoneiro (Tt 1.11 e 1 Pe 5.2).
Hospitaleiro (v. 2).		Hospitaleiro	Amante dos estrangeiros, especialmente pronto a fazer amizade e a receber crentes rejeitados, viajantes ou perseguidos.

REQUISITOS PARA LÍDERES DA IGREJA - Cont.

1 TIMÓTEO	1 TIMÓTEO	TITO	SIGNIFICADO
PRESBÍTERO	**DIÁCONO**	**PRESBÍTERO**	
		Amigo do bem	Amável, bondoso, virtuoso, pronto a beneficiar os outros.
	Sóbrio (v. 2)	Sóbrio	De mente sã, discreto, sensato.
		Justo	Fazendo o que é justo para com o próximo.
		Piedoso	Fazendo o que é justo para com Deus.
		Temperante	Possuidor da força moral necessária para restringir e dominar seus desejos e impulsos pecaminosos (Gn 39.7-9; 50).
Conservando o ministério da fé com a consciência limpa (v. 9).		Apegado à Palavra de Deus e fiel à Sua doutrina.	Apegado à Palavra e aplicando-se aos costumes sagrados que se harmonizam com a sã doutrina.
	Apto para ensinar (v. 2)	Que tenha poder para exortar, como para convencer pelo reto ensino os que o contradizem.	Com o propósito de capacitar aqueles que supervisionam, a motivar, através do verdadeiro ensino, outrem a trabalhar para Deus com a vontade e o coração; além de expor o mal dos que se rebelam, trazendo-os à convicção dos seus erros para que possam se arrepender. Evidentemente nem todos os presbíteros, atualmente chamados, são aptos para realizar esta obra, contudo, todos devem se preparar para cumpri-la (veja 1 Tm 5.17).

VIAGENS DE PAULO FEITAS ENTRE SUA PRIMEIRA PRISÃO EM ROMA ATÉ O SEU MARTÍRIO

1.Escreve Efésios, Filipenses, Colossenses e Filemom enquanto aprisionado em Roma (60-62 d.C.).

2. Depois de liberto, viaja à Creta onde deixa Tito para pastorear a igreja ali existente (62 d.C.).

3. Visita Éfeso e aí deixa Timóteo para liderar a igreja (62 d.C.).

4. Viaja para Macedônia e escreve 1 Timóteo e Tito (63 d.C.).

5. Viaja para a Espanha, possivelmente com Tito, evangelizando a região por dois anos (64-66 d.C.).

6. Volta para visitar as igrejas novamente (66 d.C.).

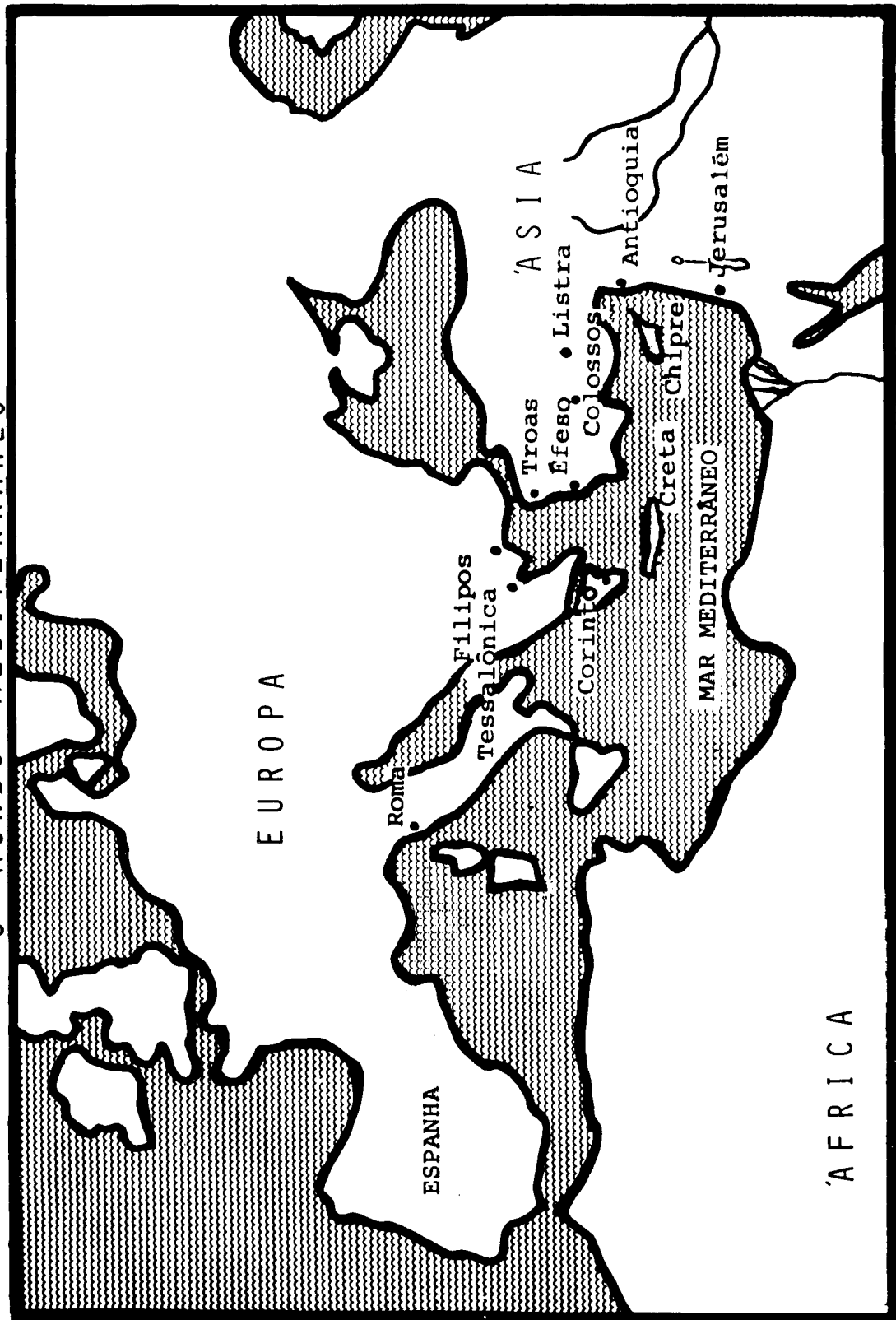
7. Capturado em Troas é levado para Roma (67 d.C.).

8. Escreve 2 Timóteo enquanto encarcerado e sofre martírio (67 d.C.).

* 1 e 2 Tessalonicenses não aparecem aqui porque foram escritas antes (52 d.C.), durante a viagem missionária de Paulo.

O MUNDO MEDITERRÂNEO

GABARITO - REVISÃO GERAL

LIÇÃO 01	LIÇÃO 02	LIÇÃO 03	LIÇÃO 04	LIÇÃO 05
1.27 - b	2.24 - d	3.29 - C	4.31 - C	5.25 - C
1.28 - c	2.25 - d	3.30 - C	4.32 - F	5.26 - C
1.29 - a	2.26 - b	3.31 - E	4.33 - A	5.27 - C
1.30 - b	2.27 - a	3.32 - C	4.34 - E	5.28 - C
1.31 - b		3.33 - C	4.35 - D	5.29 - E
		3.34 - C	4.36 - B	
		3.35 - E		
		3.36 - C		

LIÇÃO 06	LIÇÃO 07	LIÇÃO 08	LIÇÃO 09	LIÇÃO 10
6.21 - C	7.27 - b	8.20 - C	9.30 - E	10.31 - C
6.22 - C	7.28 - a	8.21 - C	9.31 - C	10.32 - C
6.23 - E	7.29 - c	8.22 - C	9.32 - C	10.33 - C
6.24 - C	7.30 - b	8.23 - E	9.33 - E	10.34 - E
6.25 - C	7.31 - b	8.24 - E	9.34 - C	10.35 - C
		8.25 - C	9.35 - C	10.36 - C
		8.26 - C	9.36 - C	10.37 - C
		8.27 - C	9.37 - C	10.38 - C

BIBLIOGRAFIA

ABBOT, T.K. **THE INTERNATIONAL CRITICAL COMMENTARY**. Edinburgh, Inglaterra: T. and T. Clark, 1964.

BAXTER, J. Sidlow. **EXPLORE THE BOOK**. Grand Rapids, MI - EUA: Zondervan Publishing House, 1977.

CHAMPLIN, Russell. **O NOVO TESTAMENTO INTERPRETADO - Vol. 4.** Guaratinguetá, SP: A Voz Bíblica, 1980.

CRABTREE, A. R. **INTRODUÇÃO AO NOVO TESTAMENTO**. Rio de Janeiro, RJ: Casa Publicadora Batista, 1960.

ELLISEN, Stanley A. **BIOGRAPHY OF A GREAT PLANET.** Wheaton: Tyndale House Pub. Inc. 1975.

______. **BIBLE WORKBOOK, Part 9.** Portland, OR - EUA: Western Conservative Baptist Seminary, 1969.

FOULKES, Francis. **EFÉSIOS: INTRODUÇÃO E COMENTÁRIO**. São Paulo, SP: Edições Editora Vida Nova, 1963.

GAEBELEIN, Arno C. **THE ANNOTATED BIBLE: MATTHEW TO EPHESIANS**. New Jersey, NJ - EUA: Loizeaux Brothers, 1970.

______. **THE ANNOTATED BIBLE: PHILIPPIANS TO REVELATION**. New Jersey, NJ EUA: Loizeaux Brothers, 1970.

HALLEY, Henry H. **MANUAL BÍBLICO**. São Paulo, SP: Edições Editora Vida Nova, 1971.

HENDRIKSEN, William. **NEW TESTAMENT COMMENTARY: EPHESIANS**. Edinburgh, Inglaterra: The Banner of Truth Trust, 1976.

______. **NEW TESTAMENT COMMENTARY: PHILIPPIANS.** Edinburg, Inglaterra: The Banner of Truth Trust, 1970.

______. **NEW TESTAMENT COMMENTARY: COLOSSIANS**. Edinburgh, Inglaterra: The Banner of Truth Trust, 1970.

______. **NEW TESTAMENT COMMENTARY. I - II TESSALONIANS**. Edinburgh, Inglaterra: The Banner of Truth Trust, 1970.

______. **NEW TESTAMENT COMMENTARY: I - II TIMOTHY AND TITUS**. Edinburgh, Inglaterra: The Banner of Truth Trust, 1970.

HOWLEY, G.C.D., F.F. BRUCE, H.L. Ellison, Eds. **A NEW TESTAMENT COMMENTARY.** Grand Rapids, MI - EUA: Zondervan Publishing House, 1969.

JENSEN, Irving L. **PHILIPPIANS**. Chicago, IL - EUA: Moody Bible Institute, 1974.

________. **COLOSSIANS AND PHILEMON**. Chicago, IL - EUA: Moody Bible Institute, 1974.

________. **I AND II THESSALONIANS**. Chicago, IL - EUA: Moody Bible Institute, 1974.

________. **I AND II TIMOTHY AND TITUS**. Chicago, IL - EUA: Moody Bible Institute, 1974.

KENT, Homer A. **THE PASTORAL EPISTLES**. Chicago, IL - EUA: Moody Press, 1971.

LENSKI, R.C. **THE INTERPRETATION OF SAINT PAUL'S EPISTLES: GALATIANS, EPHESIANS AND PHILIPPIANS.** Minneapolis, MN - EUA: Augsburg Publishing House, 1961.

________. **THE INTERPRETATION OF SAINT PAUL'S EPISTLES: COLOSSIANS TO PHILEMON.** Minneapolis, MN - EUA: Augsburg Publishing House, 1961.

LIGHTFOOT, J.B. **A ZONDERVAN COMMENTARY: COLOSSIANS AND PHILEMON,** Grand Rapids, MI - EUA: Zondervan Publishing House, 1971.

MORGAN, G. Campbell. **AN EXPOSITION OF THE WHOLE BIBLE.** Westwood, NJ - EUA: Fleming H. Revell Co., 1969.

________. **THE UNFOLDING MESSAGE OF THE BIBLE**. Westwood, NJ - EUA: Fleming H. Revell Co., 1969.

MORRIS, Leon. **THE NEW INTERNATIONAL COMMENTARY ON THE NEW TESTAMENT: I AND II THESSALONIANS**. Grand Rapids, MI - EUA: Wm. B. Eerdmans Publishing Co., 1974.

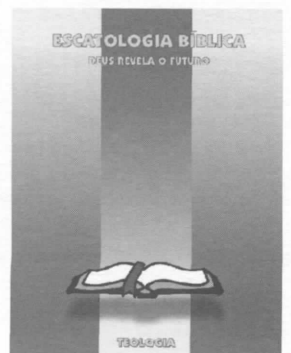
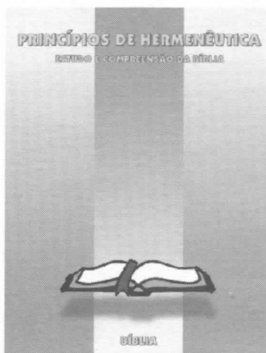
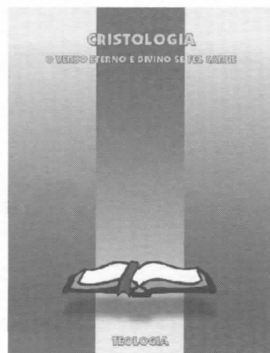
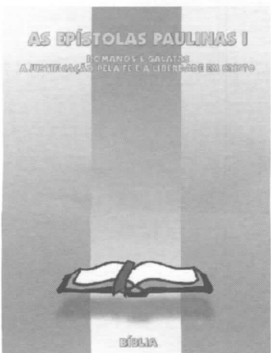
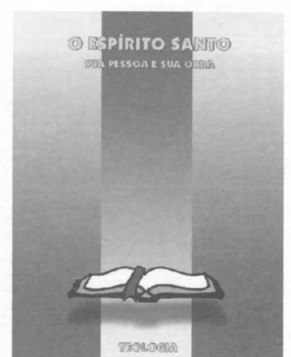
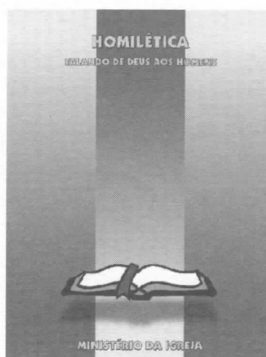
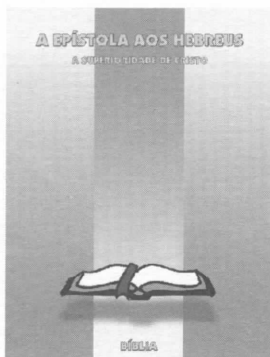
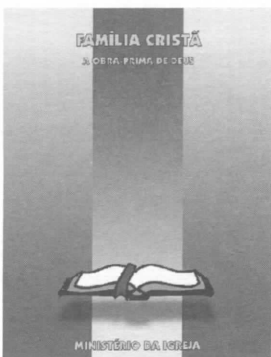
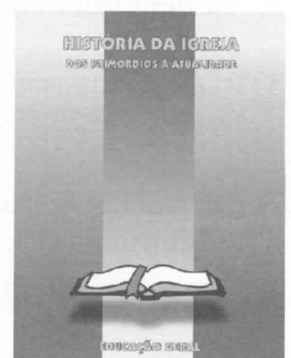
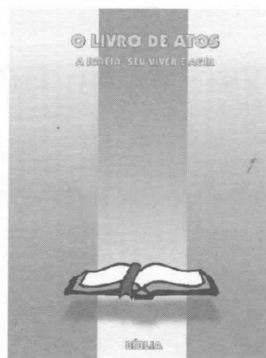
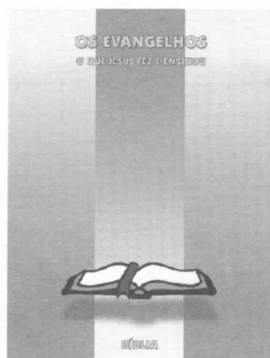
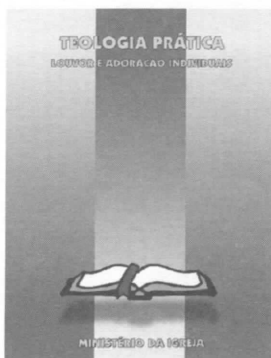
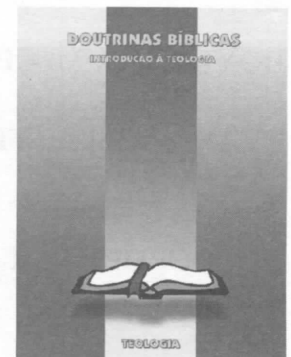
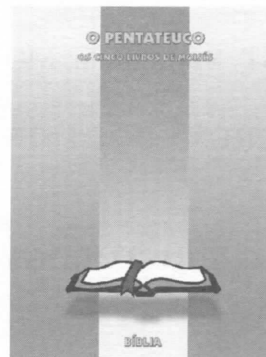
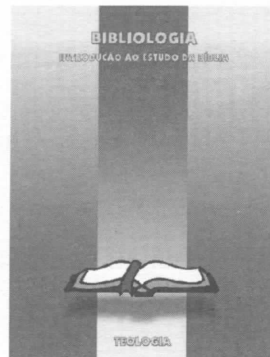
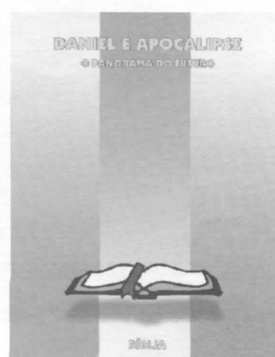
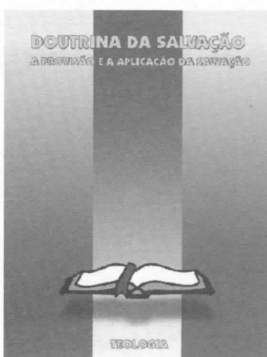
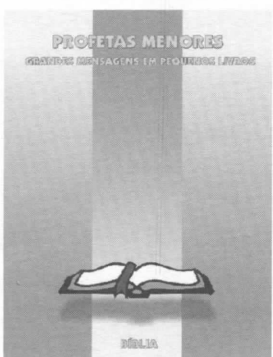
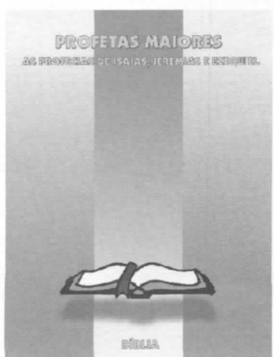
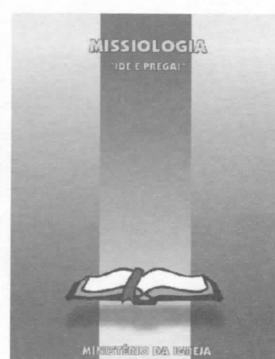
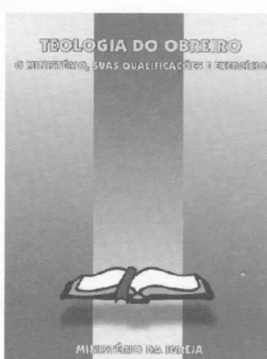
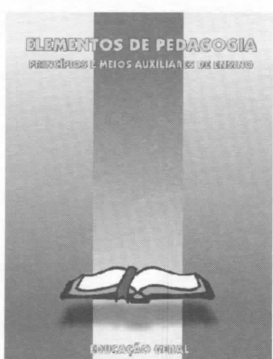
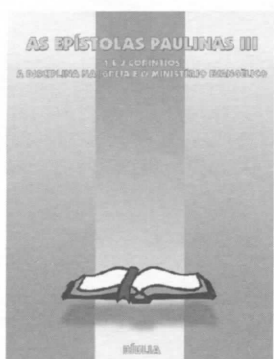
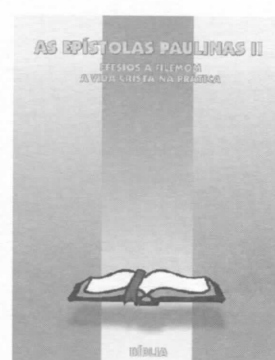
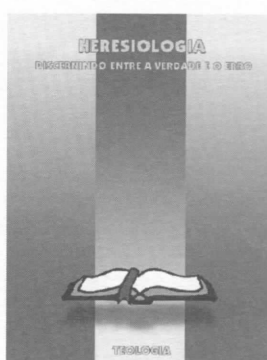
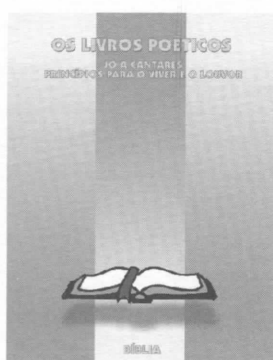
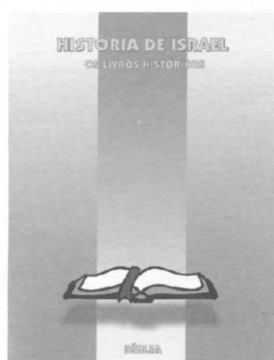
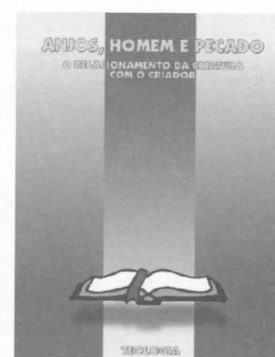
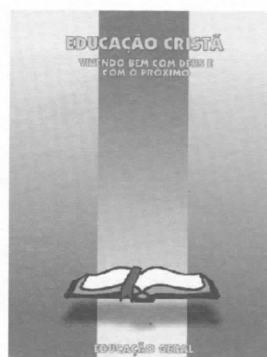
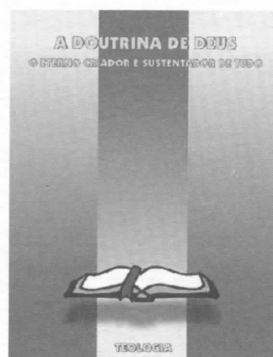
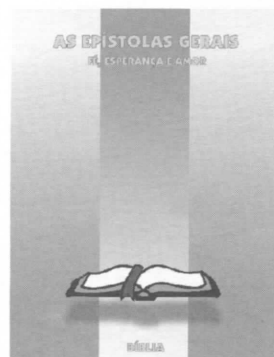
PENTECOST, J. Dwight. **THINGS TO COME**. Grand Rapids, MI - EUA: Zondervan Publishing House, 1974.

SHEDD, Russell. **BIBLIA VIDA NOVA**. São Paulo, SP: Edições Editora Vida Nova, 1977.

SLEMMING, C.W. **THE BIBLE DIGEST**. Grand Rapids, MI - EUA: Kregel Publications, 1977.

VANDERWAAL, C. **SEARCH THE SCRIPTURES, Vol. 8** - St. Catherine's, Ontario - CANADÁ: Paideia Press, 1978.

WRETLING, Dennis, O. **HOW TO GET ALONG WITH PEOPLE** (Apostila).
________. **SURVEY OF THE BIBLE**. Grand Rapids, MI - EUA: Baker Book House, 1978.

CURRÍCULO - CURSO BÁSICO DE TEOLOGIA

CURRÍCULO - CURSO BÁSICO DE TEOLOGIA - Cont.

Este livro, escrito pela missionária Julie Gunderson, trata das Epístolas chamadas Gerais ou Universais, com exceção de Hebreus.

Demonstra que, como as Epístolas não foram enviadas para igrejas distintas ou específicas, são portanto, de uso da Igreja em todos os tempos e todos os lugares.

Sem atentar para os tesouros contidos nestas Epístolas, a Igreja encontraria sérias dificuldades em alcançar seus objetivos, como: combater os falsos mestres que minam a fé da Igreja em Cristo e mostrar a diferença que há entre a verdadeira e pura religião e aquelas evidenciadas apenas por palavras.

Escola de Educação Teológica das Assembléias de Deus

Caixa Postal 1431
Campinas - SP • 13001-970
Brasil